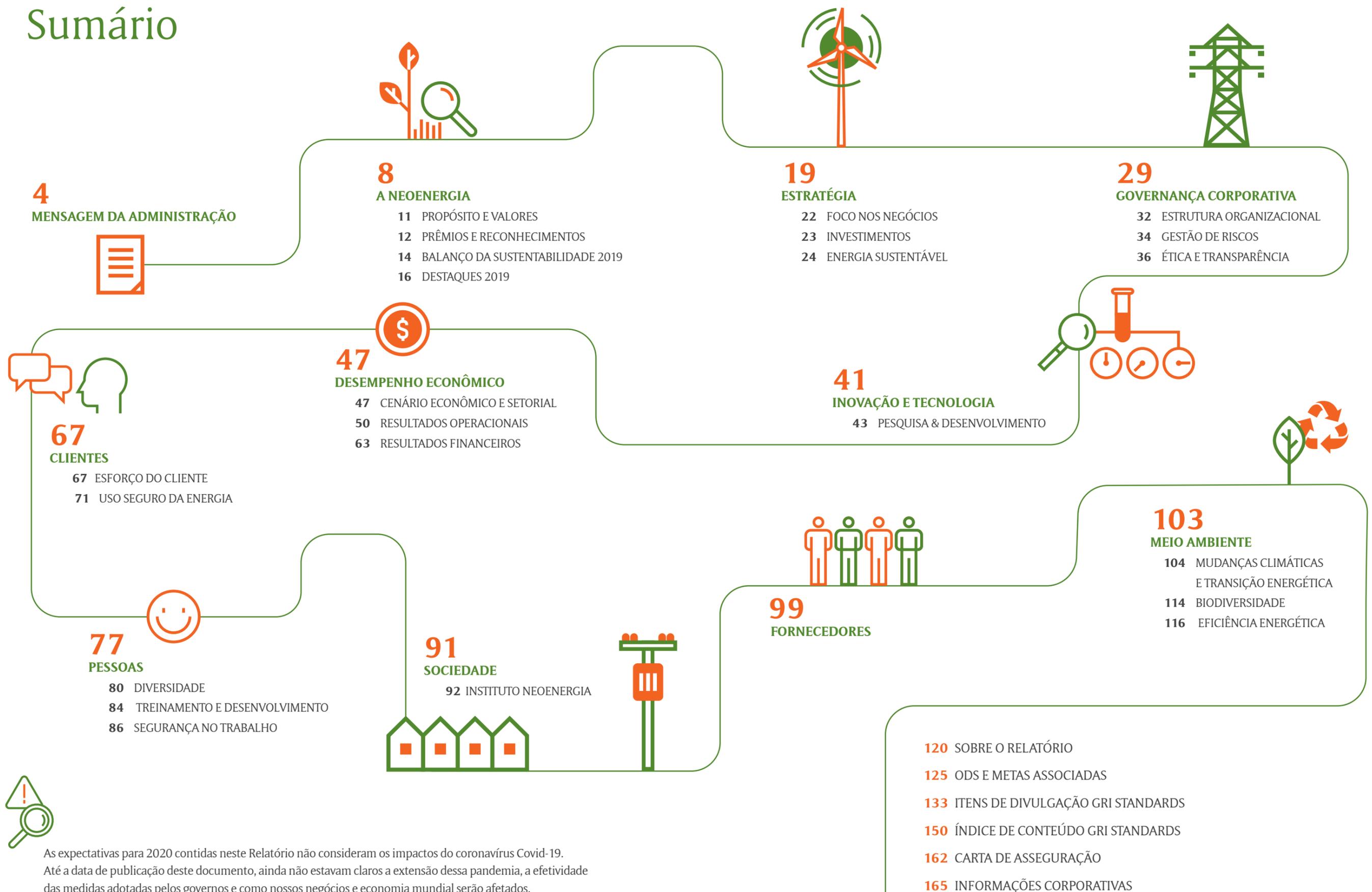


RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019



NEOENERGIA

Sumário



As expectativas para 2020 contidas neste Relatório não consideram os impactos do coronavírus Covid-19. Até a data de publicação deste documento, ainda não estavam claros a extensão dessa pandemia, a efetividade das medidas adotadas pelos governos e como nossos negócios e economia mundial serão afetados.

Mensagem da Administração

NESES TEMPOS DE INCERTEZA, SEGUIREMOS CONTRIBUINDO PARA AGREGAR VALOR A TODOS COM QUEM NOS RELACIONAMOS, LEVANDO ENERGIA, GERANDO DIVIDENDOS SOCIAIS E ATUANDO COM ÉTICA E SOLIDARIEDADE

|GRI 102-14|



Mario Jose Ruiz-Tagle Larrain
Diretor-Presidente

Ao prepararmos esta carta, gostaríamos de estar celebrando os resultados de 2019, que foram muito positivos, robustos e refletem consistência estratégica e a execução de nosso plano de investimentos com criação de valor para todos os nossos *stakeholders*. Mas é inevitável não falarmos um pouco do atual momento que o planeta vive. A pandemia do coronavírus Covid-19, que está afetando a todos em escala global, nos leva a refletir sobre nossa interconexão e responsabilidade com as pessoas, com a sociedade e com o mundo que estamos construindo.

A Neoenergia sempre se destacou por sua contribuição econômica e social, assumindo protagonismo no desenvolvimento das regiões em que atua, pessoas com quem trabalha e nas atividades que desempenha. E seguiremos buscando contribuir para agregar valor a todos com os quais nos relacionamos, levando energia limpa e sustentável, esse serviço essencial, gerando dividendos sociais e atuando com ética e solidariedade, pois acreditamos que o desenvolvimento sustentável é o único caminho para um mundo melhor para as novas gerações.

Entendemos que a responsabilidade das empresas vai além de seus resultados econômicos e que devemos assumir um papel decisivo na construção de uma economia social e de mercado. Logo, somos orientados por valores que priorizam também o bem-estar das pessoas, a preservação do planeta, a ética e a responsabilidade social, nos comprometendo com os princípios do Pacto Global e atuando em linha com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), em especial no fornecimento de energia limpa e acessível (objetivo 7) e na ação contra as mudanças climáticas (objetivo 13).

As mudanças climáticas são uma realidade e reforçamos a importância de assumir uma posição de liderança na luta contra seus efeitos. Acreditamos que a eletrificação, com a substituição de combustíveis fósseis por energia renovável, é o caminho para uma economia de baixo carbono. Essa visão está refletida em nossas iniciativas, com relevantes investimentos em redes elétricas e na expansão de nosso parque gerador de energias renováveis.

Em 2019 concluímos a Usina Hidrelétrica de Baixo Iguaçu e completamos a operação comercial da UHE Belo Monte, usina em que temos 10% de participação. Ademais, estamos expandindo nossa capacidade de geração eólica, com o desenvolvimento do complexo de Oitis no Piauí, um parque com 566,5 MW e um novo modelo de negócios caracterizado pela comercialização de 96% da energia no mercado livre. Destacamos ainda a antecipação do início da construção do complexo eólico de Chafariz, na Paraíba. Com a conclusão desses parques, alcançaremos a marca de 90% de capacidade instalada renovável, um perfil ainda mais limpo que o da matriz elétrica brasileira.

No sentido da eletrificação da economia, fazemos relevantes investimentos em redes e adotamos importantes iniciativas de mobilidade elétrica entre as quais destacamos o início da substituição de nossa frota para veículos 100% elétricos, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa.

Ao longo de 2019, investimos R\$ 4,4 bilhões – dos quais 76% em distribuição, com obras de ampliação, reforço e melhoria de qualidade de nossas redes. Seguimos no propósito de universalizar o acesso à energia elétrica, investindo cerca de R\$ 560 milhões para beneficiar mais 26 mil pessoas com novas ligações como parte do programa Luz para Todos na Bahia, o maior programa de universalização do país.

Nossas iniciativas permitiram atender com qualidade o crescimento de 3,9% da demanda em todas as nossas áreas de concessão. Consolidando nossa trajetória de melhoria contínua, reduzimos em 1,7 hora a duração média de interrupção de energia (DEC) nas distribuidoras, mantendo-as enquadradas nos limites regulatórios. Nossa excelência operacional nos levou a um importante reconhecimento inédito: os dois primeiros lugares no Prêmio Abradee 2019 de Melhor Distribuidora do Brasil: Elektro (1º) e Cosern (2º), e destaque na evolução de desempenho para Celpe e Coelba.

Buscando reforçar o modelo de negócios centrado nos clientes e proporcionar uma maior satisfação a nossos mais de 14 milhões de clientes, desenvolvemos um conjunto de soluções digitais que garantem maior eficiência em nosso relacionamento. Assim, com o objetivo de reduzir o esforço dos clientes, trazendo facilidade e agilidade, lançamos no início de 2020 o nosso projeto de transformação digital, com investimentos em tecnologia e ampliação dos canais de atendimento.

Além de distribuição, investimos em redes de transmissão e seguimos com a ampliação de nosso portfólio com a conquista, no leilão realizado em dezembro de 2019, de mais um lote, localizado no oeste da Bahia, reforçando o suprimento da região. Reafirmamos o compromisso com a eficiência na construção e gestão de ativos com a entrega, entre dezembro de 2019 e janeiro de 2020, de dois lotes arrematados no certame de abril de 2017 – mais de um ano antes do prazo regulamentar e com investimentos significativamente menores que os estimados no edital do leilão.

Sabemos que estes resultados são possíveis porque temos um time engajado e focado na excelência operacional. Assim, valorizamos nossos talentos com 1.195 promoções, 739 mil horas de capacitação e preenchimento de 77% das vagas por meio de recrutamento interno. O bom ambiente de trabalho e a aplicação das melhores práticas de gestão de pessoas são refletidos no resultado da pesquisa anual de clima, com 89% das respostas favoráveis ao aspecto engajamento e 84% no que diz respeito a suporte organizacional.

Motivados pela excelência na prestação de serviços, no atendimento ao cliente e na gestão da segurança, prosseguimos na internalização da força de trabalho. Desde 2017, contratamos mais de 2 mil pessoas para exercerem atividades de plantão leve, inspeção, controle de vegetação urbana e projetos de rede.

Nessa direção, também avançamos em uma iniciativa que muito nos orgulha: a Escola de Eletricistas, criada para capacitar moradores das comunidades onde atuamos, ampliando o número de profissionais habilitados a trabalhar em redes elétricas de forma segura. Concluímos o ano com 828 eletricistas formados e 600 em curso, entre os quais 200 mulheres que estão matriculadas em duas turmas exclusivamente femininas, uma iniciativa pioneira nos estados da Bahia e de Pernambuco.

O ano de 2019 foi ainda o primeiro de consolidação do Instituto Neoenergia, que reúne nossas iniciativas de apoio a projetos sociais, culturais e ambientais. Por meio da gestão desses projetos, beneficiamos mais de 16 mil pessoas, impulsionamos equipamentos culturais e auxiliamos na preservação de fauna e flora. Entendendo a importância do empenho de todos no desenvolvimento de uma economia social, atuamos também no incentivo a uma cultura colaborativa, engajando 972 profissionais próprios em 96 ações de voluntariado realizadas em seis estados.

Ressaltamos ainda nosso compromisso com o desenvolvimento econômico das regiões em que atuamos

CONSISTÊNCIA ESTRATÉGICA E OPERACIONAL NOS CONDUZIU A RESULTADOS HISTÓRICOS, COM GERAÇÃO DE CAIXA DE R\$ 5,7 BILHÕES, EM UM ANO MARCADO PELA ABERTURA DE NOSSO CAPITAL NA BOLSA DE VALORES B3

e priorizamos a contratação de fornecedores nacionais, que em 2019 representaram 98,6% de todos os materiais e serviços contratados pela Neoenergia. Para auxiliar o desenvolvimento sustentado de nossos fornecedores, valorizamos certificações ambientais, de qualidade e de segurança e firmamos uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) em todos os estados do Nordeste, fornecendo treinamento especializado.

Entendemos que a transparência e a comunicação com a sociedade são uma responsabilidade de toda empresa e de especial importância para nós, que prestamos um serviço essencial. Por isso adotamos um perfil proativo e informativo, atuando com a mídia e os órgãos de imprensa para fornecer informação de interesse social de forma precisa e tempestiva, em atuação reconhecida pelo Prêmio Melhores Comunicadores do Brasil da Aberje.

Por sermos uma companhia eficiente, transparente, ética e responsável, nossa atuação é reconhecida e premiada. Pelo terceiro ano seguido recebemos o Selo Pró-Ética, concedido pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Apex-Brasil, e nossas ações educativas

de eficiência energética receberam o prêmio ODS Pacto Global 2019, por levarmos às comunidades orientações sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica.

Essa consistência estratégica e operacional nos conduziu a resultados históricos positivos. Alcançamos lucro líquido de R\$ 2,2 bilhões, um crescimento de 45%, e geração operacional de caixa (EBITDA) de R\$ 5,7 bilhões, um dos melhores resultados da nossa história. Essa trajetória de entrega e nossa credibilidade foram as alavancas que impulsionaram o sucesso da estreia na B3 e a consequente valorização de 59% das ações em apenas seis meses.

Por fim, gostaria de agradecer a todos que fazem da Neoenergia esta empresa com desempenho diferenciado. Com o empenho de todo o time, apoio de nossos acionistas e engajamento socioambiental, seguiremos nossa estratégia de crescimento sustentável, conduzida por uma atuação consistente e responsável, e continuaremos criando valor a todos com quem nos relacionamos.

Mario Jose Ruiz-Tagle Larrain
Diretor-Presidente

A Neoenergia

Com atuação integrada em geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, a Neoenergia S.A está presente em 18 estados nas cinco regiões brasileiras. São 1.028 municípios atendidos em uma área de concessão de 835.195 mil quilômetros quadrados. No Brasil desde 1997, é uma das líderes no setor de energia no País e o segundo maior grupo em número de consumidores. | GRI 102-1, 102-7 |

Em julho de 2019 abriu seu capital e passou a ter ações negociadas no Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, com o código NEOE3, encerrando o ano com valor de mercado de R\$ 30,2 bilhões. É controlada pelo grupo espanhol Iberdrola, presente em cerca de 31 países e uma das maiores companhias de energia elétrica do mundo, com 100 milhões de consumidores e capacidade instalada de geração de 52.082 MW. | GRI 102-7 |

Possui negócios em três segmentos estratégicos divididos em: Redes, que reúne distribuição e transmissão; Renováveis, com geração hidrelétrica e eólica; e Liberalizados, com comercialização, geração térmica e serviços. Os projetos e ações de todos os negócios se alinham ao compromisso com o dividendo social e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em Distribuição, são 14 milhões de clientes residenciais, industriais, comerciais, rurais e do setor público, em uma população de aproximadamente 34 milhões de pessoas, que recebem energia por uma das quatro distribuidoras: Coelba (BA), Celpe (PE), Cosern (RN) e Elektro (SP). Em 2019, Elektro e Cosern receberam o Prêmio Abradee como as duas melhores concessionárias do Brasil e a evolução de desempenho da Coelba e da Celpe foi também um destaque. | GRI 102-6 |

No segmento de Transmissão, a companhia opera por meio de três empresas: Afluente Transmissora, SE Narandiba e Potiguar Sul – que totalizam 679,2 quilômetros de linhas de transmissão e 11 subestações, localizadas nos estados da Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte. Entre ativos em operação e em construção, a empresa possui um total de 5.541 quilômetros de linhas e 49 subestações.

Há quatro lotes de expansão, adquiridos em leilões entre 2017 e 2018, que incluem os estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Ceará, Tocantins, Piauí, Ceará, Espírito Santo e Rio Grande do Sul (além de Bahia e Paraíba, onde a Neoenergia já está presente).

Em Geração, reunindo renováveis e fonte térmica, registrava capacidade instalada total de 4.083,9 MW de energia ao fim de 2019, o equivalente a 2,4% do total do Brasil (172.258 MW, de acordo com dados do Boletim de Monitoramento do Sistema Elétrico, do Ministério das Minas e Energia). De fontes hidráulicas são 3.030,6 MW em sete usinas hidrelétricas: Itapebi (BA), Corumbá (GO), Águas da Pedra (MG), Teles Pires (MT/PA), Dardanelos (MT), Belo Monte (PA) e Baixo Iguaçu (PR). Mais 515,8 MW estão instalados em 17 parques eólicos nos estados da Bahia, do Rio Grande do Norte e da Paraíba (Arizona I; Caetitê I, II e III; Calango I, II, III, IV, V e VI; Mel II; Santana I e II; Canoas; Lagoa I e II; e Rio do Fogo). E fontes térmicas totalizam 537,6 MW (Termopernambuco, de ciclo combinado de gás e vapor, com 532,8 MW, e Usina Tubarão, na Ilha de Fernando de Noronha, a diesel, com 4,8 MW). Estão em construção outros dois complexos eólicos: Chafariz, na Paraíba, integrado por 15 parques com capacidade de 471,2 MW, e Oitis, no Piauí, com 12 parques que somam capacidade de 566,5 MW. | GRI EU1 | ODS 7 |

A energia gerada em 2019 somou 14.007 GWh, o correspondente a 7,1% da geração brasileira no ano (593.600 GWh), de acordo com o Operador Nacional do Sistema (ONS).

Em negócios liberalizados, atua com a Termopernambuco e a Neoenergia Comercializadora e a Elektro Comercializadora, que comercializam energia e oferecem produtos e soluções energéticas para clientes, incluindo projetos de geração distribuída. Na prestação de serviços de energia, opera com a Neoenergia Serviços e a Elektro Operação e Manutenção.

A receita líquida foi de R\$ 28,5 bilhões e o lucro líquido, de R\$ 2,2 bilhões, 45% superior ao de 2018. No encerramento do ano, a companhia contava com 11.746 profissionais próprios e 27.366 contratados de terceiros. | GRI 102-7 |

GERAÇÃO

4,08 GWh
de capacidade em operação

1,1 GWh
de capacidade em construção

86,8%
de energia renovável

TRANSMISSÃO

679 km
de linhas em operação

4.862 km
de linhas em construção

DISTRIBUIÇÃO

14 milhões
de clientes

33.985.410
habitantes atendidos

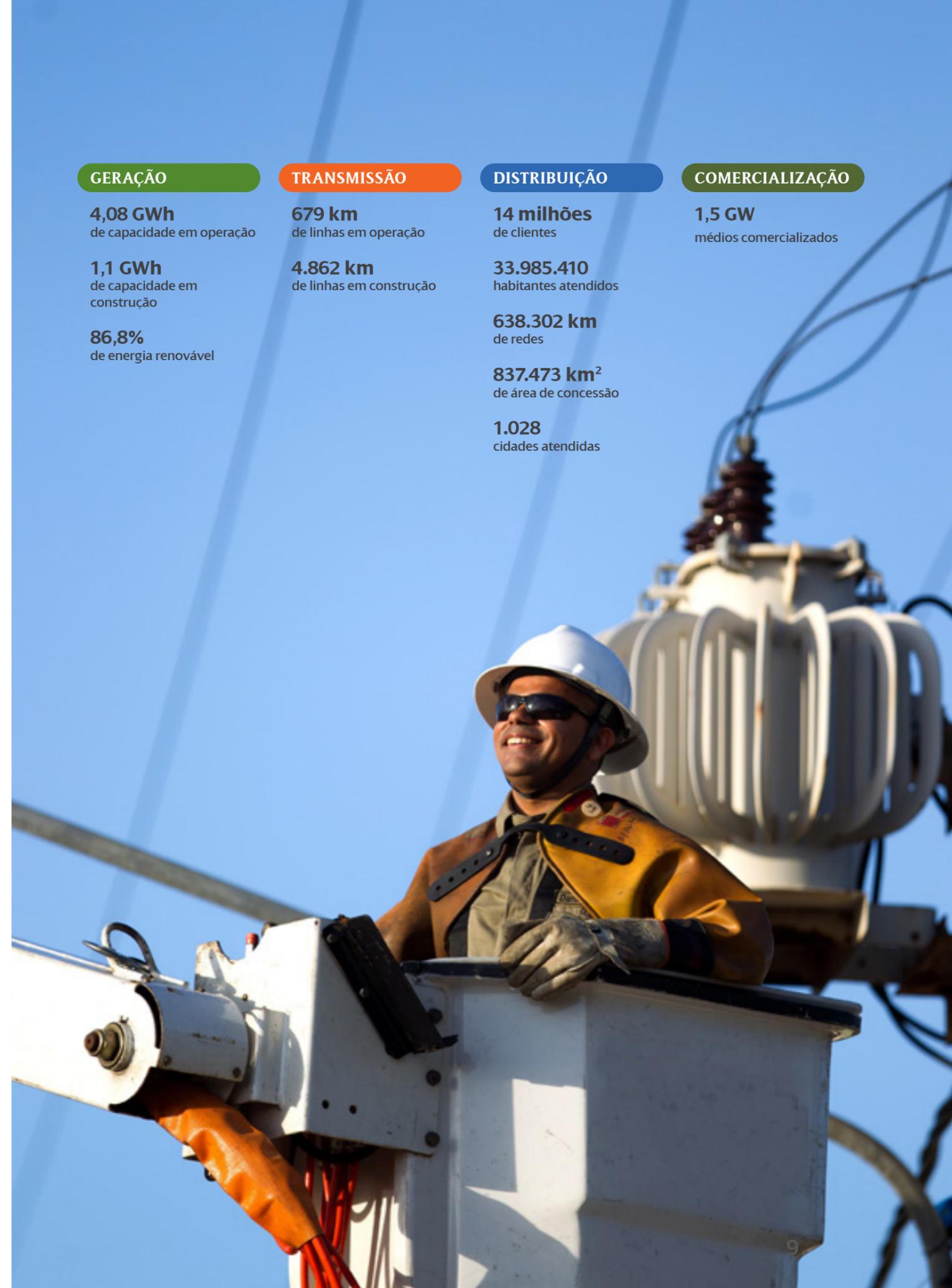
638.302 km
de redes

837.473 km²
de área de concessão

1.028
cidades atendidas

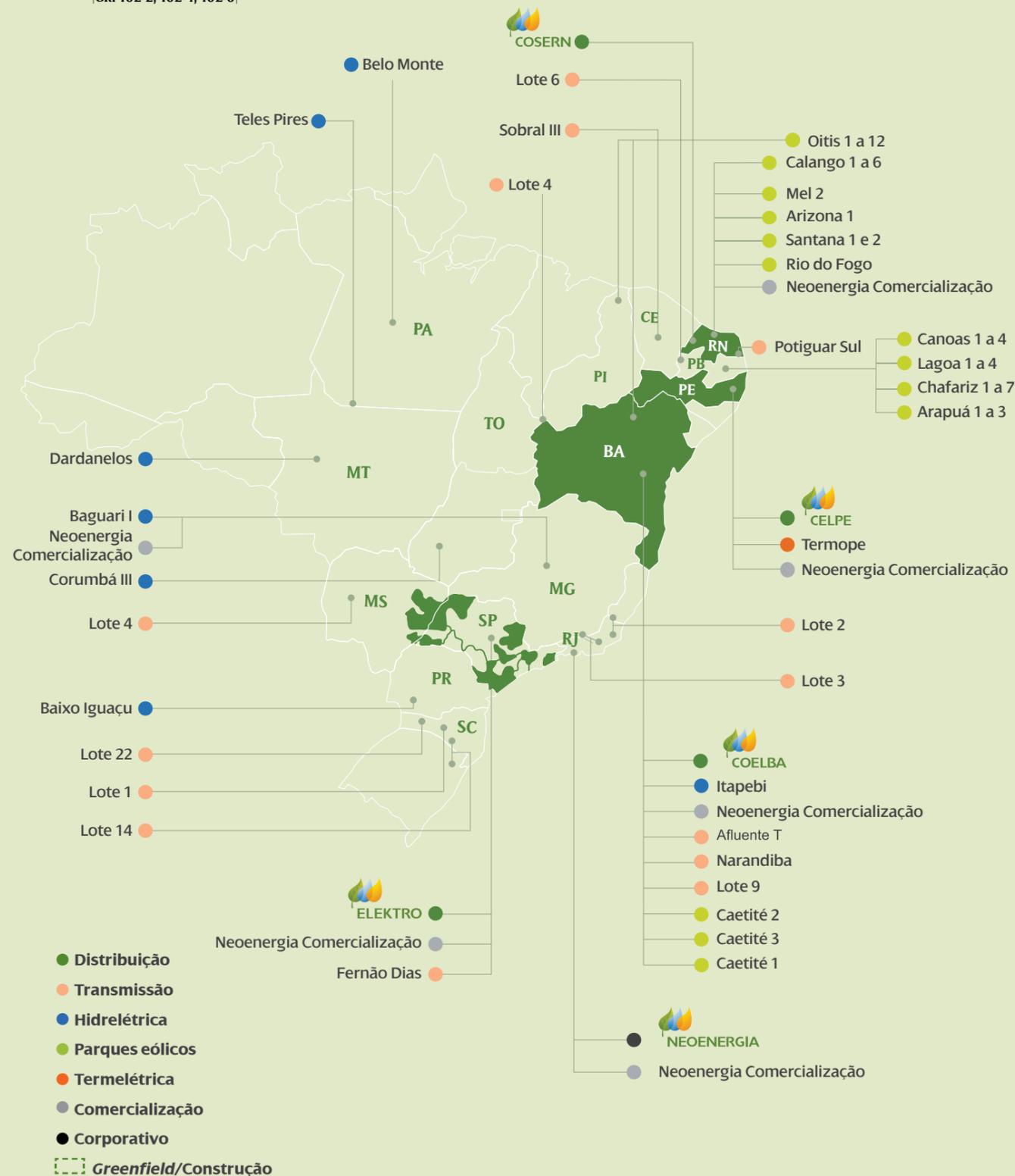
COMERCIALIZAÇÃO

1,5 GW
médios comercializados



PRESENÇA DA NEOENERGIA

|GRI 102-2, 102-4, 102-6|



Propósito e Valores

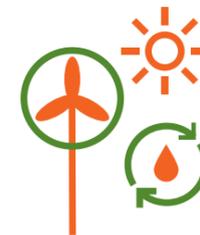
|GRI 102-16| ■ ODS 16 ● PG 10

PROPÓSITO

Continuar construindo, a cada dia, de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível.

VALORES

Energia Sustentável, Impulso Dinamizador e Força Integradora reúnem e aglutinam todos os nossos Valores e são eles que vão servir de base para o cumprimento do nosso Propósito e plano estratégico:



Energia Sustentável

Transparência, Segurança, Responsabilidade, Ética

Buscamos ser sempre um modelo de inspiração, criando valor econômico, social e de meio ambiente em toda nossa volta e pensando no futuro.



Força Integradora

Empatia, Solidariedade, Diversidade, Diálogo

Temos uma grande força e uma grande responsabilidade, por isso, trabalhamos juntos, somando talentos, por um propósito que é por todos e para todos.



Impulso Dinamizador

Inovação, Agilidade, Antecipação, Simplicidade

Fazemos pequenas e grandes mudanças, pois somos eficientes e exigentes, buscando sempre a melhoria contínua.

Prêmios e reconhecimentos

Prêmio Abradee 2019 – A Elektro e a Cosern foram eleitas as duas melhores distribuidoras de energia do Brasil pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). É a décima vez consecutiva que a Elektro conquista o primeiro lugar da premiação, além de ganhar em Qualidade da Gestão e ocupar o segundo lugar em Gestão Econômico-Financeira e terceiro em Responsabilidade Social. A Cosern foi segunda colocada nacional, a melhor da Região Nordeste, além da segunda melhor em Responsabilidade Social e terceira na Qualidade da Gestão. A Coelba conquistou a terceira colocação em Evolução do Desempenho.

Prêmio ODS Pacto Global 2019 – A Neoenergia foi premiada na categoria Grandes Empresas – Parcerias, com o *case* Ações Educativas de Eficiência Energética, que apresentou o projeto Festival Tô Ligado na Energia, desenvolvido por meio de parceria com Carlinhos Brown para levar orientações sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica com uso dos personagens infantis Paxuá e Paramim.

Prêmio Empresa Pró-Ética 2018-2019 – Pela terceira vez consecutiva, a Neoenergia foi reconhecida no prêmio promovido pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Apex-Brasil. A iniciativa busca promover o reconhecimento público de empresas comprometidas com a prevenção e o combate à corrupção e que se esforçam na busca de um ambiente corporativo mais ético.

Guia Exame de Compliance – Destaque na publicação pioneira no Brasil, fruto de uma parceria entre a revista Exame, o Instituto FSB Pesquisa e a Fundação Dom Cabral, que analisaram 298 companhias

e selecionaram 39 com as melhores práticas de *compliance* em 13 setores.

Prêmio Marco Maciel: Ética e Transparência – Eleita a melhor organização privada no prêmio da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig).

Guia Exame de Sustentabilidade 2019 – A Neoenergia ficou posicionada acima da média entre as companhias do setor elétrico em dois indicadores: Ética e Transparência e Direitos Humanos. A revista destaca iniciativas como o projeto Escola de Eletricistas para mulheres, as ações ambientais na Usina Hidrelétrica Teles Pires e o projeto Vale Luz, que possibilita a troca de resíduos recicláveis por descontos na conta de energia e estimula a prática da coleta seletiva de lixo.

Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade – O projeto Energia do Futuro foi o vencedor na categoria Inovação na iniciativa que reconhece empresas com as melhores práticas para o negócio. O projeto é desenvolvido nas cidades de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões e Nazaré Paulista, no interior de São Paulo, com um novo modelo de operação baseado em redes inteligentes.

Prêmio Aneel de Ouvidoria 2019 – A Ouvidoria da Cosern foi reconhecida pelo segundo ano consecutivo como a melhor do Brasil na categoria empresas de grande porte, no prêmio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Prêmio Época Negócios Reclame Aqui – A Elektro ficou com o primeiro lugar do prêmio que reconhece

empresas que fazem um bom atendimento aos clientes. Na segunda e terceira colocações, figuraram Celpe e Coelba.

Prêmio Clientes SA 2019 – Celpe, Coelba, Cosern e Elektro receberam o reconhecimento máximo em atendimento, na categoria Projeto Visionário, com o *case* “O cliente é tudo pra gente”.

Prêmio Smart – As distribuidoras Celpe, Coelba, Cosern e Elektro conquistaram o Prêmio Smart, na categoria Respeito ao Cliente, com o *case* “O cliente é tudo pra gente”, movimento que tem foco na jornada e na experiência do cliente.

Prêmio ABT – Celpe, Coelba, Cosern e Elektro receberam o Prêmio ABT, na categoria Inovação em Processos. Concedido pela Associação Brasileira de Telesserviços, o reconhecimento destaca as melhores práticas de atendimento e relacionamento com o cliente.

Prêmio Whow! de Inovação 2019 – Eleita a empresa mais inovadora do setor elétrico nacional como exemplo do pioneirismo em tecnologia e inovação no setor elétrico, na categoria Energia e Utilities, com o projeto Redes Inteligentes.

Prêmio Melhor Programa de Estágio – Pela quarta vez, a Celpe conquistou o prêmio concebido pelo Centro de Integração Empresa Escola de Pernambuco – CIEE-PE, que reconhece as empresas com boas práticas em programas de estágio.

500 Melhores e Maiores – A Neoenergia figura na 24ª posição entre os 200 maiores grupos do país no *ranking* das 500 Melhores e Maiores empresas do Brasil, publicado pela revista *Exame*.

Valor 1000 – A Neoenergia está entre as 30 maiores empresas do Brasil na 19ª edição do Valor 1000, anuário elaborado pelo jornal *Valor Econômico* em parceria com a Serasa Experian e a Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas.

Prêmio CEBDS de Liderança Feminina – A diretora de Renováveis da Neoenergia, Laura Cristina da Fonseca Porto, foi uma das executivas ganhadoras na categoria Empresas Associadas. O prêmio foi idealizado com o objetivo de impulsionar no Brasil o cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS 5, que visa alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas até 2030.

Prêmio O Setor Elétrico – O projeto de gerenciamento eficiente da iluminação pública na ilha de Fernando de Noronha foi reconhecido como referência em sistemas luminotécnicos durante o 36º Circuito Nacional do Setor Elétrico (Cinase).

Prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas – Eleita pelo segundo ano consecutivo como uma das empresas que melhor se comunicam com os jornalistas, em premiação promovida pelo Centro de Estudos da Comunicação e pela revista *Negócios da Comunicação*.

Certificado de Excelência Trip Advisor – O projeto interativo Aulas de Energia – Espaço Usina Solar Fernando de Noronha, uma das principais atrações turístico-educativas do arquipélago marinho, recebeu o Certificado de Excelência concedido pelo *site* de viagens Trip Advisor, um dos mais acessados do mundo.

Balanço da sustentabilidade 2019

DESEMPENHO ECONÔMICO

	2017	2018	2019
RECURSOS GRI 102-7			
Ativos totais (R\$ mil)	42.145.769	46.564.478	54.214.782
Patrimônio líquido (R\$ mil)	15.602.354	17.576.795	19.258.737
Dívida bruta (R\$ mil)	17.385.745	19.930.134	21.345.780
Dívida líquida (R\$ mil)	13.509.613	15.865.138	17.134.123
Alavancagem financeira: dívida líquida/EBITDA (vezes)	4,38	3,49	3,00
Investimentos Capex (R\$ milhões)	4.004	3.793	4.390
Número de clientes (mil)	13.577	13.792	14.049
Capacidade instalada (MW)	3.162	3.467	4.084
PROCESSOS E OPERAÇÕES			
Produção líquida total de energia (GWh)	12.215	13.652	14.007
Energia elétrica distribuída – cativo + livre (GWh) ¹	44.271	56.719	58.918
Receita operacional bruta (R\$ mil)	29.548.869	37.815.596	41.204.870
Receita operacional líquida (R\$ mil)	20.508.070	25.953.659	28.461.313
Custos de bens e/ou serviços vendidos (R\$ mil)	16.889.720	20.877.786	22.087.328
Remuneração e benefícios dos profissionais próprios (R\$ mil)	1.004.560	1.100.679	1.229.584
Pagamentos para provedores de capital (R\$ mil)	4.218.329	7.334.465	5.404.713
Impostos pagos (R\$ mil)	8.191.660	10.909.956	11.946.608
Contribuição para a comunidade (R\$ mil)	951.880	440.945	289.625
Remuneração dos acionistas (R\$ mil)	1.004.560	1.100.679	635.874
RESULTADOS			
Geração operacional de caixa – EBITDA (R\$ milhões)	3.086,3	4.552,1	5.719,4
Resultado financeiro (R\$ mil)	(1.394.264)	(1.168.966)	(1.340.792)
Resultado operacional (R\$ mil)	2.123.785	3.269.886	4.273.181
Lucro líquido consolidado (R\$ mil)	452	1.536,3	2.229,1
Valor adicionado (R\$ mil)	13.866.078	20.939.051	20.890.227

DESEMPENHO SOCIAL

	2017	2018	2019
RECURSOS			
Número de pessoal próprio	10.096	10.749	11.746
Número de terceiros	26.490	21.604	27.366
Beneficiados pelo programa Luz para Todos	22.382	21.716	26.034
Investimentos em P&D (R\$ mil) ²	77.154	110.576	104.351
PROCESSOS E OPERAÇÕES			
Trabalhadores com acordo coletivo	97,12%	99,87%	99,86%
Horas de treinamento	570.747	676.408	739.524
Horas de treinamento por profissional próprio ¹	53,7	62,9	63,0
RESULTADOS			
% de mulheres sobre total de pessoal próprio	19%	18%	18%
Mulheres no Conselho de Administração (%)	0%	0%	4,8%
Mulheres em cargos de chefia (%)	19%	18%	15%
% rotatividade de funcionários	8,53%	8,86%	9,90%
Número total de acidentes de trabalho	69	73	57
Óbitos de pessoal próprio	0	0	0
Multas socioeconômicas (R\$ mil)	218.957	231.180	107.170
Número de novos fornecedores contratados	591	2.374	502
Número de fornecedores avaliados com critérios de RSE	100%	100%	100%
Compras de fornecedores locais (%)	79,62%	79,27%	98,6%

DESEMPENHO AMBIENTAL

	2017	2018	2019
RECURSOS			
Investimentos ambientais (R\$ mil)	645.949	918.670	946.631
PROCESSOS E OPERAÇÕES			
Consumo de combustível (GJ) ³	ND	26.313.061	25.847.952
Consumo total de energia (GJ) ³	ND	26.791.562	26.403.000
Consumo total de água (m ³) ³	ND	301.209.872	331.468.292
RESULTADOS			
Capacidade instalada de energia renovável (MW)	2.629,0	2.934,7	3.546,4
% de capacidade instalada de energia renovável	83,1%	84,6%	86,8%
% de geração de energia renovável	66,8%	73,9%	76,2%

¹ Revisado dado de 2018. | GRI 102-48 |

² Incluem encargos setoriais – Ministério de Minas e Energia (MME) e Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

³ Ajustes de escopo e coleta de dados alteraram os dados de 2018 e anularam informações relativas a 2017 publicadas em relatórios anteriores. | GRI 102-48 |

Destaques 2019



INOVAÇÃO

Sensor inteligente apoia combate a perdas

Braço robótico para podas

Prêmio Whow!, como empresa mais inovadora do setor, pelo projeto Redes Inteligentes

Sistema inteligente armazena em baterias excedente de energia gerada nas usinas solares

Caminhão elétrico para manutenção de redes

SOCIAIS

R\$ 289,6 milhões de investimento social externo, sendo R\$ 176,9 milhões de recursos próprios da Coelba no Programa Luz para Todos

2,5 milhões de clientes de baixa renda

222.855 unidades consumidoras atendidas com projetos de eficiência energética

26.034 beneficiados pelo programa Luz para Todos



PESSOAS

97% dos profissionais têm orgulho de trabalhar na Neoenergia (pesquisa de clima)

77% de vagas preenchidas com recrutamento interno

739 mil horas de treinamento

200 vagas abertas na Escola de Eletricistas exclusivas para mulheres



FINANCEIROS

R\$ 30,2 bilhões de valor de mercado, valorização de 59% desde a abertura do capital, em 1º de julho

28,5 bilhões de receita operacional líquida (+9,4% sobre 2018)

2,2 bilhões de lucro líquido, crescimento de 45,1%

R\$ 5,7 bilhões de EBITDA, alta de 25,6% sobre o ano anterior



INVESTIMENTOS

R\$ 4,4 bilhões de investimentos Capex consolidados, sendo 85,8% em Redes

R\$ 30 bilhões de investimentos programados até 2023

R\$ 9,1 bilhões previstos para novas linhas de transmissão e subestações

27 novos parques eólicos em construção, que vão agregar 1.037,7 MW de capacidade renovável

MEIO AMBIENTE

86,8% da capacidade instalada de geração é de fontes renováveis

76,2% da energia gerada provém de fontes renováveis

R\$ 946,6 milhões em investimentos ambientais

72,9 gCO₂e de emissões de GEE por kWh distribuído



OPERACIONAIS

58.918 GWh de energia distribuída, 3,9% acima de 2018

14 milhões de clientes ativos

14.007 GWh de energia gerada, sendo 76,2% de fontes renováveis

7,1% da energia gerada no Brasil em 2019

Entrada em operação da UHE Baixo Iguaçu e das últimas turbinas de Belo Monte

Elektro e Cosern reconhecidas como Melhores Distribuidoras do país

Conclusão das obras da subestação Fernão Dias com 14 meses de antecedência e 38% abaixo do Capex previsto

28% de redução no Índice de Esforço do Cliente, passando de 3,6 para 2,59 interações



Estratégia

|GRI 103-2, 103-3|

O OBJETIVO DA NEOENERGIA É CAPTURAR AS OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO NO SETOR DE ENERGIA BRASILEIRO E CONSOLIDAR-SE COMO A MAIOR E MAIS RENTÁVEL EMPRESA DE ENERGIA ELÉTRICA INTEGRADA NO BRASIL.

FOCO ESTRATÉGICO

Concentração em setores regulamentados

- Buscar o crescimento orgânico nas concessões de distribuição com base em posicionamento competitivo
- Ampliar a base de ativos regulados, aumentando o acesso à energia elétrica (universalização), com mais qualidade e tecnologia (redes inteligentes)

Aproveitamento das oportunidades em segmentos competitivos

- Buscar a excelência operacional: eficiência e qualidade, com redução de custo
- Ampliar a gama de serviços oferecidos aos consumidores, reforçando o portfólio e diversificando o perfil de clientes
- Explorar oportunidade de investimento em novos projetos de geração, como eólica e hidráulica, contribuindo para a expansão da matriz energética brasileira

Aumento da capacidade de transmissão

- Participar de novos leilões de transmissão de energia e obter novas concessões
- Avaliar futuras oportunidades em projetos de transmissão, com foco na rentabilidade de cada lote e nas sinergias operacionais com os ativos existentes

O plano estratégico que orienta a atuação do Grupo Neoenergia no período de 2018 a 2022 foi construído a partir dos valores e das políticas de gestão e, também, das perspectivas para a indústria de energia. O plano estabelece como cumprir a ambição de ser líder e a melhor empresa do setor elétrico no Brasil, criando valor de forma sustentável e oferecendo um serviço de qualidade para as pessoas.

Excelência operacional, foco no cliente, crescimento rentável, otimização de capital, digitalização e inovação compõem os cinco pilares desse plano estratégico. Eles apoiam a consolidação de negócios mais inteligentes, para trazer mais energia renovável, mais redes e mais soluções para o consumidor.

PRINCÍPIOS DA CULTURA EMPRESARIAL DO GRUPO NEOENERGIA

Satisfação das expectativas legítimas	De todos os grupos de interesse
Resultados financeiros e não financeiros	Todas as nossas ações devem estar focadas nos resultados
Capital humano	Investir em nosso maior patrimônio, nossos empregados
Profissionalismo	Tanto para líderes, gestores e técnicos
Multinacional	Equipes com distintas culturas e locais trabalhando juntos
Integração e compromisso	Com a organização
Comunicação	Aberta, transparente e sistemática em todos os níveis
Satisfação das expectativas legítimas	De todos os grupos de interesse

NOSSOS NEGÓCIOS



EXCELÊNCIA OPERACIONAL

Em Redes, excelência operacional se traduz em atingir metas de qualidade, combater perdas e controlar a inadimplência nas empresas de Distribuição e consolidar projetos em construção de novos ativos de Transmissão. Em Renováveis, significa a correta manutenção de usinas hidrelétricas e parques eólicos, com melhorias operacionais, e a conclusão de projetos em construção. Em Negócios Liberalizados/ Comercialização, quer dizer aumentar a carteira de clientes e a geração de caixa.

FOCO NO CLIENTE

Inovação direciona o relacionamento com os clientes, com novos canais de comunicação que acompanham as tendências de digitalização do atendimento, transformando o relacionamento com o cliente em uma experiência positiva, a partir de três direcionadores:

Simplificar: Mínimo esforço do cliente; otimização e satisfação garantida pelo processo.

Dialogar: Comunicação direta, proativa e personalizada.

Comprometimento: Todos engajados e comprometidos na transformação do comportamento para proporcionar experiências memoráveis aos clientes.

CRESCIMENTO RENTÁVEL

Concentrados em expansão da rede e melhoria na qualidade do serviço, os investimentos direcionam a ampliação da carteira de projetos de forma sustentável, com foco nos negócios regulados e na geração de energia renovável. Em Renováveis, destacam-se a construção do complexo eólico Oitis no Piauí e a antecipação do início das obras do complexo eólico de Chafariz, na Paraíba. Dessa forma, o portfólio de ativos eólicos totalizará 1,6 GW em 2022, com um novo modelo de negócios caracterizado pela comercialização de 96% da energia no mercado livre. Também foi ampliado o portfólio de transmissão, com mais um lote arrematado em leilão, em dezembro de 2019, na Bahia, que reforçará o

suprimento na região. Além disso, a comercializadora prepara-se para o processo de liberalização do mercado que está em curso, ampliando sua estrutura interna e já oferecendo novos produtos e serviços visando a essa nova realidade. |GRI 102-10|

OTIMIZAÇÃO DE CAPITAL

A Neoenergia busca reduzir o custo da dívida, aproveitando as melhores condições de mercado e emitindo instrumentos financeiros, como debêntures, que permitam alongá-la, otimizando o capital. Ao final de 2019, 85% da dívida tinha perfil de longo prazo e 15%, de curto prazo, com custo médio de 108,8% do Certificado de Depósito Bancário (CDI). As linhas de encargos de dívida, variações monetárias e cambiais e instrumentos financeiros derivativos apresentaram melhora de R\$ 35 milhões no ano, explicada principalmente pelas captações a taxas mais competitivas, ações de gestão de passivos e pela queda dos juros do CDI e da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) no período.

DIGITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO

A digitalização está transformando a forma de operar de todos os setores da economia. Na Neoenergia, traz eficiência e qualidade dos serviços com a construção de redes inteligentes, a digitalização do atendimento aos clientes e dos centros de operações das usinas e redes de distribuição e transmissão no Brasil, o que permite acompanhar todos os indicadores em tempo real e com alta precisão.



Foco dos negócios

REDES

Reúne as operações de distribuição e transmissão, que representaram 87,7% das receitas e 84,8% da geração de caixa do grupo em 2019.

Distribuição – Principal negócio do grupo, a distribuição representa 92,1% da geração de caixa (EBITDA) do segmento de negócios. Com operações no Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, investe em melhoria dos processos, manutenções preditivas, redução das perdas de energia, primarização de serviços considerados essenciais, digitalização das redes e segurança dos trabalhadores e da comunidade. Ações nos últimos anos elevaram os indicadores de qualidade de fornecimento das distribuidoras, que operam desde 2018 com índices melhores que os limites regulatórios estabelecidos pela Aneel.

Transmissão – O foco no segmento de transmissão faz parte da estratégia de ter uma operação integrada e verticalizada, em busca de maior eficiência e rentabilidade. Por isso, investe em linhas de transmissão e subestações que unam os ativos de geração do grupo com o Sistema Interligado Nacional (SIN) e ampliem a disponibilidade no fornecimento por parte das distribuidoras. Com os lotes arrematados entre 2017 e 2019, assumiu compromisso de investir R\$ 9,1 bilhões para ampliar em 4.862 quilômetros suas linhas de transmissão, com acréscimo de R\$ 806 milhões da Receita Anual Permitida (RAP) na data-base dos contratos de concessão. |GRI 102-10|

RENOVÁVEIS

Negócio em franco crescimento, acompanha a tendência global e o direcionamento do Grupo Iberdrola, que busca uma matriz energética limpa, com o maior percentual possível de fontes renováveis, no caminho de um futuro sustentável. O parque renovável da Neoenergia é formado por sete usinas hidrelétricas e 44 parques eólicos (17 em operação e 27 em construção).

Hidrelétrica – Como parte de seu compromisso com o meio ambiente e com a geração de energia limpa e sustentável, a Neoenergia tem presença destacada no segmento hidrelétrico, com uma capacidade instalada de 3.030,6 MW (equivalente a 2,8% do total dessa fonte no Brasil) e produção de 10.673 GWh de energia em 2019. Investiu, nos últimos anos, na construção da usina Baixo Iguaçu, inaugurada em 2019, e na conclusão e alcance da capacidade total de geração da usina de Belo Monte. As usinas em operação contam com um estruturado programa de manutenção e segurança, de maneira a garantir estabilidade e confiança. A companhia se mantém atenta à possibilidade de novos leilões de usinas de médio porte, o que possibilitaria agregar ativos ao seu portfólio atual.

Eólica e solar – Faz parte da estratégia continuar ampliando constantemente a carteira eólica e formar uma carteira solar fotovoltaica, especialmente por meio de projetos *greenfield* ou, ainda, por acordos de codesenvolvimento. O objetivo é garantir competitividade e sucesso na comercialização, seja no ambiente livre ou regulado. Para tanto, estão em construção dois novos complexos eólicos – Oitis e Chafariz – que vão agregar 1.037,7 MW de capacidade instalada, mais que o dobro dos 515,8 MW em operação. Com crescimento vinculado à excelência operacional e à manutenção da segurança, foi criado um centro de treinamento específico para os parques eólicos. Inovação e tecnologia estão na agenda de investimento, destacando-se projetos de automação e a inauguração de um Centro de Operação com telecomando específico para o monitoramento da geração eólica. A companhia se mantém atenta a investimentos em projetos fotovoltaicos e para as definições de novas regras no mercado de geração distribuída.

LIBERALIZADOS

Termelétricas – A energia térmica é importante para a estabilidade do sistema e segurança no fornecimento de energia no Brasil. Assim, representa oportunidades de expansão. A Termopernambuco (Termope),

por exemplo, tem papel relevante na matriz energética do Nordeste brasileiro, já que é responsável por cerca de 25% de toda a energia distribuída no Estado de Pernambuco. Embora a energia não seja gerada por fontes renováveis, combina ciclos de gás e vapor, mantêm baixos níveis de emissões atmosféricas, com esforços para reduzi-los continuamente. As manutenções preventivas têm se intensificado, de forma a reduzir as corretivas e manter maiores índices de disponibilidade da usina (que, em 2019, atingiu seu recorde histórico de disponibilidade, com 91,76%). Para manter os níveis de disponibilidade, uma das ações em curso consiste na cobertura dos prédios da usina, evitando a corrosão dos equipamentos.

Comercialização – Após a integração das operações de compra e venda de energia de toda a companhia, a Neoenergia Comercialização se estruturou para expandir a atuação com a oferta de produtos e serviços diferenciados em todo o Brasil, como seguros massificados e painéis solares fotovoltaicos. Hoje conta com um quadro maior de executivos, preparando-se para atuar em um ambiente em que a liberalização de mercado é inexorável. Faz parte da missão da comercializadora rentabilizar o grupo e contribuir para uma efetiva gestão de risco.

Investimentos

Os investimentos Capex nas subsidiárias foram de R\$ 4,4 bilhões em 2019, além de R\$ 183,0 milhões destinados a companhias de controle conjunto ou coligadas, totalizando R\$ 4,6 bilhões.

O maior volume (86%) foi aplicado em Redes, sendo 76% ao segmento de distribuição, prioritariamente em expansão de redes (54,6% do total). Os investimentos em transmissão convergiram para os projetos e obras dos lotes adquiridos em leilão entre 2017 e 2019.

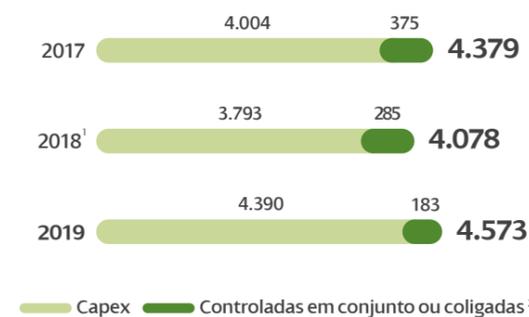
Em Renováveis, 44% dos investimentos do negócio destinaram-se aos parques eólicos em operação e 56% às usinas hidrelétricas, majoritariamente para a conclusão das obras de Baixo Iguaçu. Em Liberalizados, o investimento concentrou-se em modernização da usina Termopernambuco.

O Grupo Iberdrola anunciou em outubro de 2019 que prevê investimentos de R\$ 30 bilhões no Brasil até 2023 em projetos de geração, transmissão e distribuição de energia, ratificando o seu compromisso com o crescimento do país, de forma a criar uma força impulsionadora da atividade econômica nas regiões de atuação, com benefício aos clientes e toda a sociedade. O foco é direcionado a ampliar a atuação em fontes renováveis, armazenamento, redes digitais e soluções para os consumidores, com investimentos sempre em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.



¹ Empresas não consolidadas, sendo os valores equivalentes aos percentuais de participação da Neoenergia no capital.

INVESTIMENTOS (R\$ milhões)



¹ Revisados dados publicados em 2018. |GRI 102-48|

² Empresas não consolidadas, sendo os valores equivalentes aos percentuais de participação da Neoenergia no capital.

Energia sustentável

O compromisso com um modelo energético que prioriza o bem-estar das pessoas e a preservação do planeta sustenta o propósito do Grupo Neoenergia e integra a visão de longo prazo da companhia de almejar um futuro melhor, sem comprometer os resultados presentes. Baseia-se, para tanto, em um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível, capaz de gerar valor econômico, social e ambiental. Alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que são parte da Agenda 2030, um plano de ação que integra países, empresas e pessoas para erradicar a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos e proteger o meio ambiente.

Nessa direção, a Neoenergia inova, investe em tecnologias mais eficientes, sustentáveis e limpas, promove o crescimento e desenvolve o talento e capacidades técnicas e humanas de seus profissionais, trabalha pela segurança das pessoas e se esforça para construir um projeto de sucesso empresarial em conjunto com toda sua cadeia de valor.

Um conjunto de políticas de Desenvolvimento Sustentável do grupo – Gestão Sustentável, Combate às Mudanças Climáticas, Meio Ambiente e Biodiversidade – determina os princípios gerais e as bases que devem reger a estratégia da companhia para garantir que todas as atividades corporativas e de negócios se comprometam e promovam a criação de valor sustentável para todos os seus públicos de relacionamento.

COMPROMISSOS

O grupo está atento à gestão do risco climático em seus negócios e entende as novas oportunidades abertas rumo à transição energética e descarbonização da economia. Está focado no desenvolvimento de geração de energia a partir de fontes renováveis e na inovação para adoção de tecnologias mais eficientes e menos intensivas na emissão de CO₂. Hoje, 86,8% da capacidade instalada de geração de energia da Neoenergia é proveniente de fontes renováveis, hidráulica e eólica.

A Neoenergia se compromete a assumir uma posição de liderança na defesa desse tema, em linha com os

objetivos de redução de emissões do seu controlador, o Grupo Iberdrola, de reduzir a emissão de carbono em 50% até 2030 e alcançar a neutralidade de carbono até 2050, concentrando esforços no desenvolvimento de geração a partir de fontes renováveis e menos intensivas em carbono. Pioneira em energias renováveis, atua para expandir a fatia de seus negócios nessa direção, ao mesmo tempo em que busca ser referência e inspiração para outras empresas e para a sociedade como um todo.

Em 2019, foi renovado o compromisso assumido em 2007 com os dez princípios do Pacto Global da ONU, iniciativa que preconiza uma atuação baseada no respeito a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção, e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Desde 2016, participa do programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, da Comunitas, e de Câmaras Técnicas e Conselho de Líderes do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). Adicionalmente, desde 2002, participa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. |GRI 102-12|

A NEOENERGIA E OS ODS

A atuação de todas as empresas do grupo é alinhada ao compromisso com o dividendo social e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A implementação real e eficaz dessa estratégia é um dos elementos-chave para diferenciar a Neoenergia no setor elétrico brasileiro.

Os esforços são concentrados nos ODS para os quais a contribuição da companhia é mais relevante e perceptível para garantir uma sociedade mais justa, equitativa e saudável: fornecimento de energia limpa e acessível (ODS 7) e ação contra as mudanças climáticas (ODS 13). A Neoenergia também se compromete com outros objetivos relacionados a temas estratégicos e que contribuem diretamente à gestão sustentável dos negócios: água potável e saneamento (ODS 6), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), vida terrestre (ODS 15) e parcerias e meios de implementação (ODS 17).

TEMAS PRIORITÁRIOS NA GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE E CORRELAÇÃO COM OS ODS



TEMAS RELEVANTES

Diversidade e igualdade de oportunidades



Direitos humanos



Desenvolvimento das comunidades



Pessoas: atração, desenvolvimento e retenção de pessoas



Responsabilidade na gestão de fornecedores



Esses objetivos são correlacionados com os principais tópicos abordados neste relatório e que foram considerados relevantes para a gestão da sustentabilidade da Neoenergia. (O detalhamento do processo para a identificação desses tópicos é abordado no item Sobre o relatório, na página 120).

ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS

Atualizada em julho de 2019 para incluir o comprometimento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, a Política de Relação com Grupos de Interesse da Neoenergia tem a finalidade de impulsionar o relacionamento com as partes interessadas de forma coordenada entre todas as empresas do grupo, garantindo uma comunicação bidirecional baseada nos princípios de transparência, de escuta ativa e de igualdade.

Aprovada pelo Conselho de Administração da companhia, a política prevê que se considere os interesses legítimos desses públicos e se divulgue, de forma eficaz, informações a respeito das atividades e negócios conduzidos pelo grupo, construindo relações de confiança de forma continuada e coerente com o disposto em seu propósito e valores.

Dessa forma, o grupo pretende contribuir ativamente para melhorar o bem-estar das pessoas, impulsionar o desenvolvimento econômico e social das comunidades em que está presente e criar valor sustentável para os acionistas, investidores, pessoal próprio, clientes, fornecedores e outros grupos de interesse.

A definição dos públicos considerados relevantes foi baseada na análise sobre aqueles que podem influenciar ou afetar as decisões ou o valor da companhia e do grupo e, também, considerando sua colaboração para a construção conjunta de um novo modelo no mercado de energia. Em 2019, foi feito um mapeamento detalhado dos *stakeholders* de cada distribuidora, com o intuito de ampliar o conhecimento sobre os diversos públicos e de aprofundar o relacionamento com cada um. Identificou-se que sociedade em geral é o público que necessita de maior atenção da companhia neste momento, com ampliação do diálogo e ações de engajamento. |GRI 102-42, 102-43|

Diálogo ampliado

As vias de comunicação estão em constante aperfeiçoamento para se adaptarem às necessidades de cada público, permitindo que o diálogo entre as partes seja estabelecido de forma permanente (com a maior parte dos públicos de interesse) ou periódica (órgãos reguladores e entidades relacionadas ao meio ambiente). Para facilitar a interlocução, a área de Relações Institucionais possui uma estrutura em cada distribuidora. Os demais

negócios do grupo são tratados diretamente pelos gestores corporativos.

Investir e ampliar o alcance das redes sociais, por meio da oferta de conteúdo relevante, é uma das maneiras utilizadas pela organização para aumentar o engajamento da sociedade em geral. Entre 2017 e 2019, houve um aumento de 19% na média mensal de interações positivas.

Um projeto inédito de engajamento de parlamentares, em conjunto com a Abradee, foi desenvolvido nos estados em que o grupo está presente: Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e São Paulo. Aproveitando a renovação do Congresso Nacional, foram agendados encontros com senadores, deputados federais e principais lideranças locais para apresentar e discutir assuntos de interesse nacional, como a modernização do setor elétrico e os desafios locais relacionados a políticas públicas que interferem na operação das distribuidoras. Como resultado dessa iniciativa, que engajou mais de 200 pessoas nos quatro estados, a Neoenergia foi destacada com o melhor *case* de relações institucionais no prêmio Marco Maciel: Ética e Transparência entre o Público e Privado, promovido pela Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig).

Para garantir a transparência nessas relações, integrantes do Comitê Institucional do Grupo Neoenergia, com participação das áreas de Relações Institucionais, Comunicação Externa, Inovação e Sustentabilidade, *Compliance* e Instituto Neoenergia, se reúnem periodicamente para discutir e gerir os temas transversais e que afetam os grupos de interesse.

O Grupo Neoenergia e suas empresas são associados e participam de diversas entidades setoriais: Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee), Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), Sistema Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Cieb), Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), Movimento Pernambuco Empresarial (Lide Pernambuco), Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), Instituto Ethos de Empresas

e Responsabilidade Social, Associação Brasileira de Energia Solar (Absolar), Câmara Americana de Comércio (Amcham), Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget), Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeolica), Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate), Associação Brasileira de Relações

Institucionais e Governamentais (Abrig), Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, Instituto Acende Brasil, Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Abracone), Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage), Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine). |GRI 102-13|

PARTES INTERESSADAS |GRI 102-40, 102-43|

Parte interessada	Principais representantes ou interlocutores	Canais de diálogo
Equipe humana	Pessoal próprio Contratados de terceiros Sindicatos	Subcomissões mistas e comitês com os trabalhadores Pesquisas de Opinião e de Clima Canal ético e de sugestões Escritório Global do pessoal próprio Portal do pessoal próprio na intranet Páginas <i>web</i> corporativas
Acionistas e comunidade financeira	Representantes do Conselho de Administração e acionistas das distribuidoras	Contato pessoal com acionistas, investidores e agências de classificação de risco de crédito Divulgação trimestral de resultados Páginas <i>web</i> corporativas
Órgãos reguladores	Aneel, governos (federal, estaduais e municipais)	Consultas e reuniões periódicas, tanto por meio de contatos diretos quanto de organizações setoriais Páginas <i>web</i> corporativas
Clientes	Conselho de Consumidores, Procon, Ouvidoria	Canais presenciais e não presenciais de atendimento direto (canais <i>online</i> , presença nas redes sociais e diversos aplicativos para dispositivos móveis) Sistemas para melhorar o atendimento e tramitação das reclamações Pesquisa de satisfação do cliente Páginas <i>web</i> corporativas
Fornecedores	Empresas fornecedoras de materiais e serviços	Portal do fornecedor na página <i>web</i> corporativa Centro de Atendimento ao Fornecedor Pesquisas de satisfação do fornecedor Processos de registro e classificação de fornecedores Campanhas de contratação de fornecedores Encontros com fornecedores Correspondência exclusiva nas páginas <i>web</i> corporativas
Meios de comunicação	Jornais, TVs, rádios, mídias sociais	Notas de imprensa Reuniões individuais e coletivas Visitas às instalações do grupo Sala de imprensa virtual Presença ativa em redes sociais Páginas <i>web</i> corporativas
Sociedade em geral	Associações setoriais e comunitárias, Institutos, ONGs, Conselho de Consumidores, Procon	Redes sociais e canais de comunicação convencionais Participação ativa em organizações empresariais e setoriais Colaboração com instituições acadêmicas, educativas e vinculadas com a inovação Projetos de colaboração com instituições e organizações sociais e culturais Relações diretas com coletivos sociais do entorno das instalações Realização de consultas públicas Participação em fóruns, seminários e jornadas de divulgação Páginas <i>web</i> corporativas
Meio ambiente	Institutos, ONGs	Portal específico nas páginas <i>web</i> corporativas Divulgação de informação ambiental por meio das redes sociais Colaboração com instituições multilaterais, como ONU, e outros agentes por meio de contratos de cooperação, alianças Participação em iniciativas globais relacionadas com o meio ambiente Questionários a fornecedores para avaliação do impacto ambiental Consulta pública no desenvolvimento de novas instalações

Governança corporativa

O SISTEMA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DA NEOENERGIA TEM COMO PILARES A TRANSPARÊNCIA, A EQUIDADE E A ÉTICA QUE INSPIRAM SEU PROPÓSITO E VALORES E A APLICAÇÃO DAS MELHORES PRÁTICAS DE MERCADO

Reúne as normas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do grupo, em linha com as orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBCG) e, desde julho de 2019, com as regras do Novo Mercado da bolsa de valores brasileira, a B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

Embora já adotasse as melhores práticas de governança das companhias de capital aberto, realizou, em 2019, algumas adaptações para tornar o sistema mais aderente às regras do Novo Mercado. Entre as mudanças estão a nova composição do Conselho de Administração e a atualização das políticas que regem a empresa, de maneira a refletir esses ajustes. Além disso, passou a ter uma gestão única e centralizada de governança, garantindo uniformização do processo e agilidade para compartilhamento das melhores práticas de cada unidade de negócio.

A estrutura de governança é composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria-Executiva, com o apoio de Comitês que contribuem para as tomadas de decisão. O Acordo de Acionistas estabelece cláusula para abstenção de voto sobre temas que possam representar conflito de interesses. A Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas (AGO) é o órgão soberano que tem poderes para decidir sobre todos os negócios relativos ao objeto social do grupo e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento. Suas competências, formas e funcionamento são regulados pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e suas alterações posteriores. |GRI 102-18|

As diretrizes da Neoenergia são estabelecidas a partir do planejamento estratégico, realizado nas reuniões do Conselho e disseminadas nas reuniões de diretoria, com envolvimento dos acionistas nas assembleias gerais, quando necessário. A conformidade com essas diretrizes e com a lei é assegurada pelo trabalho conjunto das áreas de Governança Corporativa/Jurídica, Auditoria Interna, *Compliance*, Controles Internos, Financeira e de Relações com os Investidores.



MARCO COM ABERTURA DE CAPITAL

A Neoenergia abriu seu capital em 1º de julho de 2019, na maior oferta inicial de ações do setor elétrico desde 2004 realizada na bolsa brasileira, a B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. O IPO (do inglês *Initial Public Offering*) movimentou R\$ 3,7 bilhões, com a ação precificada em R\$ 15,65, o centro da faixa indicativa, e demanda três vezes superior à oferta de papéis, negociados sob o *ticker* NEOE3. O processo atraiu novos acionistas para a companhia, a maior parte deles pessoas físicas, chegando a 22,9 mil em 31 de dezembro de 2019.

O IPO é um marco na história da companhia, que passou a integrar o Novo Mercado, segmento com o mais elevado nível de governança corporativa de empresas listadas, que exige mais transparência e direitos para os investidores.

A Neoenergia encerrou o ano com valor de mercado de R\$ 30,2 bilhões, com as ações (NEOE3) cotadas a R\$ 24,88. O valor representa valorização de 59% desde o IPO. O desempenho superou o registrado pelo principal índice da bolsa paulista, o Ibovespa (+14,5%) e pelo Índice de Energia Elétrica (IEE), que subiu 20% no mesmo período. No início de 2020, o Conselho de Administração aprovou uma Política de Ações em Tesouraria – que se soma à Política de Negociação de Valores Mobiliários, instituída em abril de 2019. |GRI 102-7|

Em janeiro de 2020, as ações da Neoenergia passaram a integrar a carteira do Índice Brasil 100 (IBrX 100) da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, com vigência entre os meses de janeiro e abril de 2020. O IBrX 100 é um índice amplo que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na B3, em termos de número de negócios e volume financeiro, no período de 12 meses. A Neoenergia conseguiu sua inclusão no índice com apenas cinco meses de negociação de ações.

O Conselho de Administração aprovou em 2019 a distribuição aos acionistas de juros sobre capital próprio, sendo R\$ 338.000 mil pagos em 7 de agosto e R\$ 217.695 mil, pagos em 26 de março de 2020. O Estatuto da companhia estabelece o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido. O Estatuto da companhia estabelece o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido.



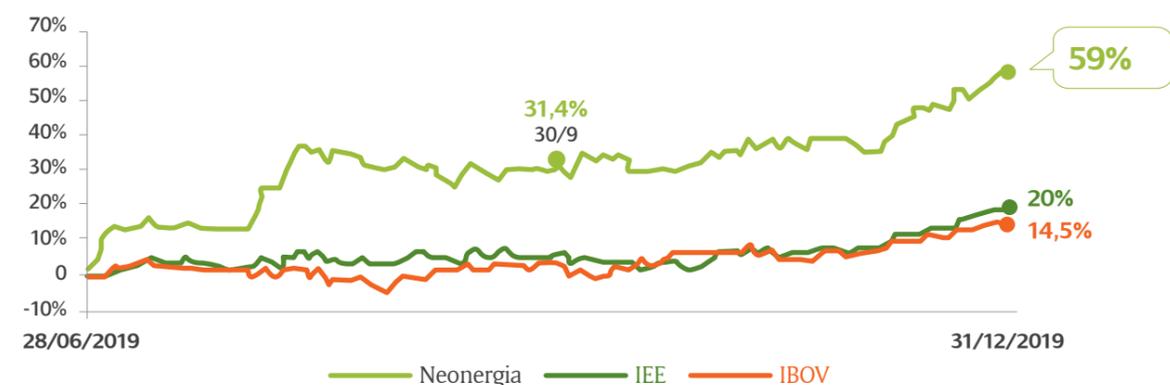
LANÇAMENTO DAS AÇÕES NA B3

DESEMPENHO DAS AÇÕES

	3T19	4T19
Quantidade de ações (mil)	1.213.797	1.213.797
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	24.968	30.199
Negociação na B3		
Volume médio de ações negociadas/dia (R\$ milhões)	4,47	2,43
Volume financeiro médio/dia (R\$ milhões)	85,47	47,80
Última cotação (R\$/ação)	20,57	24,88

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação em dezembro de 2019.

RENTABILIDADE DAS AÇÕES



Estrutura organizacional

A Neoenergia S.A. é uma empresa privada, controlada pelo grupo espanhol Iberdrola (51,04%). Sociedade anônima de capital aberto, tem ainda como acionista a Previ, fundo de pensão dos empregados do Banco do Brasil (30,29%), e um *free float* de 18,67%. A companhia atua como *holding*, participando no capital de outras sociedades dedicadas às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica. |GRI 102-5|

A estrutura societária e de governança, assim como seu modelo de negócio, estão baseados em uma estrutura descentralizada dos processos de deliberação. A Neoenergia é responsável pela estratégia e supervisão corporativa, deixando a gestão de cada sociedade a seus respectivos órgãos de governança.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA |GRI 102-5|

	Direito de voto direto e indireto (%)		
	2017	2018	2019
Iberdrola Energia S.A.	39,00	52,45	50,00
Iberdrola S.A.	0,00	0,00	1,04
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ)	49,00	9,34	30,29
<i>Free float</i>	0,00	0,00	18,67
Banco do Brasil	12,00	38,21	0

Conselho de Administração (CA)

Órgão responsável por definir o direcionamento estratégico e promover o interesse social da companhia, estabelece as diretrizes do negócio, propósito e valores, indica a composição da Diretoria-Executiva e garante sua eficiência. O Conselho de Administração tem a responsabilidade de aprovar e supervisionar as políticas corporativas que atendem aos princípios de governança corporativa, normatização, cumprimento dos limites de riscos e responsabilidade socioeconômica. |GRI 102-26|

Em 2019, o Conselho de Administração passou a ser composto por 21 membros, entre titulares e suplentes, eleitos por Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em agosto de 2019, com mandato de dois anos e possibilidade de reeleição, dos quais três titulares são independentes, selecionados no mercado. São 20 homens (95,2%) e 1 mulher (4,8%), dos quais 24% com idade entre 30 e 50 anos e 76% com mais de 50 anos. |GRI 102-22, 405-1| ■ ODS 5 ■ ODS 8 ■ ODS 16 ● PG 6

O CA reuniu-se mensalmente em 2019 para avaliar os desempenhos econômico, operacional, ambiental, social e estratégico da companhia. Encontros extraordinários podem ocorrer quando convocados pelo presidente ou pela maioria dos membros. O presidente do Conselho de Administração não exerce função executiva na Neoenergia. |GRI 102-23| ■ ODS 16

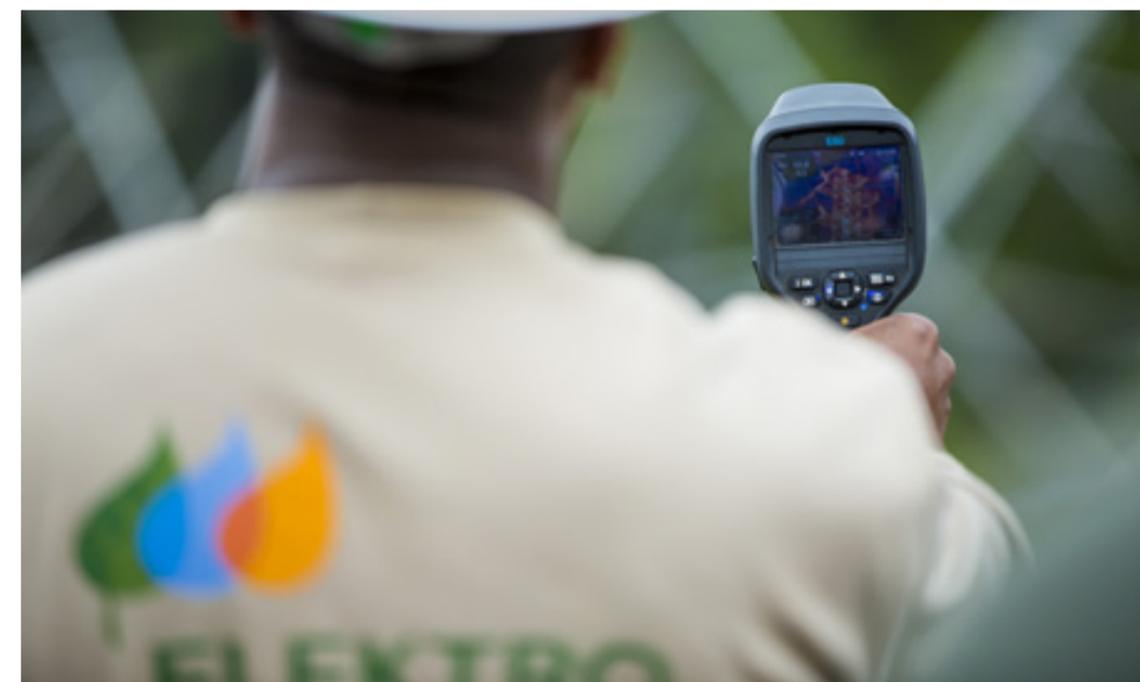
Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é permanente, formado por quatro membros titulares e igual número de suplentes, eleitos em AGO para mandatos de um ano, todos representantes de acionistas e sem exercer função executiva na companhia. De caráter independente, reúne-se para opinar sobre o relatório anual da administração e as respectivas demonstrações e para analisar o balancete trimestral e as demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela companhia.

Comitês de Assessoramento

|GRI 102-18, 102-22| ■ ODS 5 ■ ODS 16

O Grupo Neoenergia possui quatro comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: Auditoria, Financeiro, Remuneração e Sucessão e de Partes Relacionadas. Cada comitê é formado por cinco membros titulares e seus respectivos suplentes, com exceção do Comitê de Partes Relacionadas, que é composto por três membros titulares e seus suplentes, sendo obrigatoriamente dois independentes e um proveniente de mercado. Os integrantes dos comitês são conselheiros de administração ou pessoas por eles indicadas, que se reúnem de acordo com as pautas demandadas pelo Conselho.



A partir de 2019, membros independentes passaram a fazer parte dos comitês, conferindo maior transparência para seu funcionamento. Os comitês, dentro de seu escopo, são responsáveis por análises e recomendações de grande parte das decisões do Conselho.

Comitê de Auditoria – Tem a função de fiscalizar a eficiência dos sistemas de controles internos e de gestão de riscos do grupo, inspecionar a atuação da área de Auditoria Interna, que depende funcionalmente desse Comitê, assegurar a atividade e a independência do auditor externo, supervisionar o processo de elaboração da informação econômico-financeira e fiscalizar o cumprimento do sistema de *compliance*.

Comitê de Remuneração e Sucessão – Tem por objetivo auxiliar na supervisão das atividades e decisões sobre remuneração e sucessão dos diretores e demais administradores da Neoenergia, avaliar e recomendar os conceitos de classificação de desempenho dos resultados da Diretoria e propor políticas e estratégias gerais de recursos humanos.

Comitê Financeiro – Assessoria nos assuntos relativos às operações financeiras do grupo, avaliando o processo de seleção de fornecedores de serviços

financeiros e das garantias a serem prestadas pela companhia, suas controladas e coligadas, examinando questões financeiras relevantes e que necessitem de estudo e/ou detalhamento adicional do seu impacto, e realizando estudos, análises e propostas requeridos pelo Conselho de Administração.

Comitê de Partes Relacionadas – Assessoria nos assuntos relativos a transações entre partes relacionadas, verificando e apontando as vantagens da transação para a companhia e a observância das condições de mercado.

Diretoria

Responsável pela implementação do plano estratégico da companhia, é composta por nove membros – incluindo o diretor-presidente – nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos (renováveis). As reuniões de diretoria acontecem semanalmente ou sempre que convocadas por qualquer membro.

Os currículos de todos os conselheiros, integrantes dos Comitês e da Diretoria-Executiva estão disponíveis no *website* da companhia, na página de Relações com Investidores, em Governança Corporativa.



Gestão de riscos

|GRI 103-2,103-3|

A Neoenergia atualizou, em 2019, suas 14 políticas de risco, que determinam os princípios básicos e o marco geral de atuação para controle e gestão de todos os tipos de riscos aos quais os negócios possam estar expostos. O conjunto é composto por uma política geral, políticas de risco corporativo (financeiro, crédito, operacional, mercado, seguros, compras, investimentos, TI, cibersegurança e reputacional) e políticas específicas para os distintos negócios do grupo (Redes, Renováveis e Liberalizados). Essas 14 políticas de riscos foram novamente revisadas no início do ano de 2020.

A Política Geral de Gestão de Risco Corporativo estabelece os princípios básicos e o marco geral de atuação para controle e gestão dos riscos, garantindo o alinhamento ao perfil de risco pretendido para o grupo. O Conselho de Administração, juntamente com a área de gestão de risco, se compromete a garantir que os riscos relevantes de todas as atividades e negócios sejam identificados, medidos, geridos e controlados, num processo de melhoria contínua, tendo como principais objetivos:

|GRI 102-30|

- **Gestão de risco dos negócios (Enterprise Risk Management – ERM):** Alcançar os resultados com risco controlado; incorporar métricas de risco aos objetivos corporativos; preservar e criar resultado.
- **Governança:** Garantir os interesses dos acionistas, clientes e demais *stakeholders*; proteger a reputação e a imagem do grupo.
- **Gestão:** Garantir estabilidade, solidez financeira e desenvolvimento sustentável, além de promover eficiência operacional.

A estrutura de gestão de riscos corporativos atua com base em três linhas de defesa. Na primeira, as áreas de negócio são responsáveis pela gestão dos riscos específicos, por estratégias de mitigação e execução de controles. A segunda reúne as áreas de Risco Corporativo, Controles Internos e *Compliance*, responsáveis por diversas funções de controle e supervisão de conformidade. A terceira linha é a Auditoria Interna,

que apresenta relatórios e recomendações de controle. A área de Risco Corporativo, que integra a Diretoria de Finanças, atua de forma independente das áreas de negócio, integrando a visão risco-oportunidade na gestão das empresas.

Os riscos aos quais a Neoenergia está exposta estão relacionados ao mercado financeiro (riscos de mercado e de liquidez); às obrigações assumidas com terceiros (risco de crédito); à incerteza das variáveis intrínsecas aos negócios do grupo (risco de negócio); à segurança da informação (riscos cibernéticos); à governança corporativa; a processos internos inadequados, falhas tecnológicas, erros humanos, aspectos sociais, ambientais e reputacionais (riscos operacionais) e às mudanças nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores e políticos que possam afetar a segurança jurídica (riscos regulatório e político). Esses riscos são detalhados no Formulário de Referência (itens 4 e 5), publicado no *site* da companhia, na página de Relações com Investidores, em Resultados e Indicadores.

O sistema Integrado de Controle e Gestão de Risco é acompanhado trimestralmente pelo Comitê de Auditoria – que apoia o Conselho de Administração – e recebe suporte técnico da Comissão Interna de Gestão de Riscos, que é composta por representantes das principais funções corporativas e dos negócios, sendo presidida pelo diretor financeiro. |GRI 102-30|

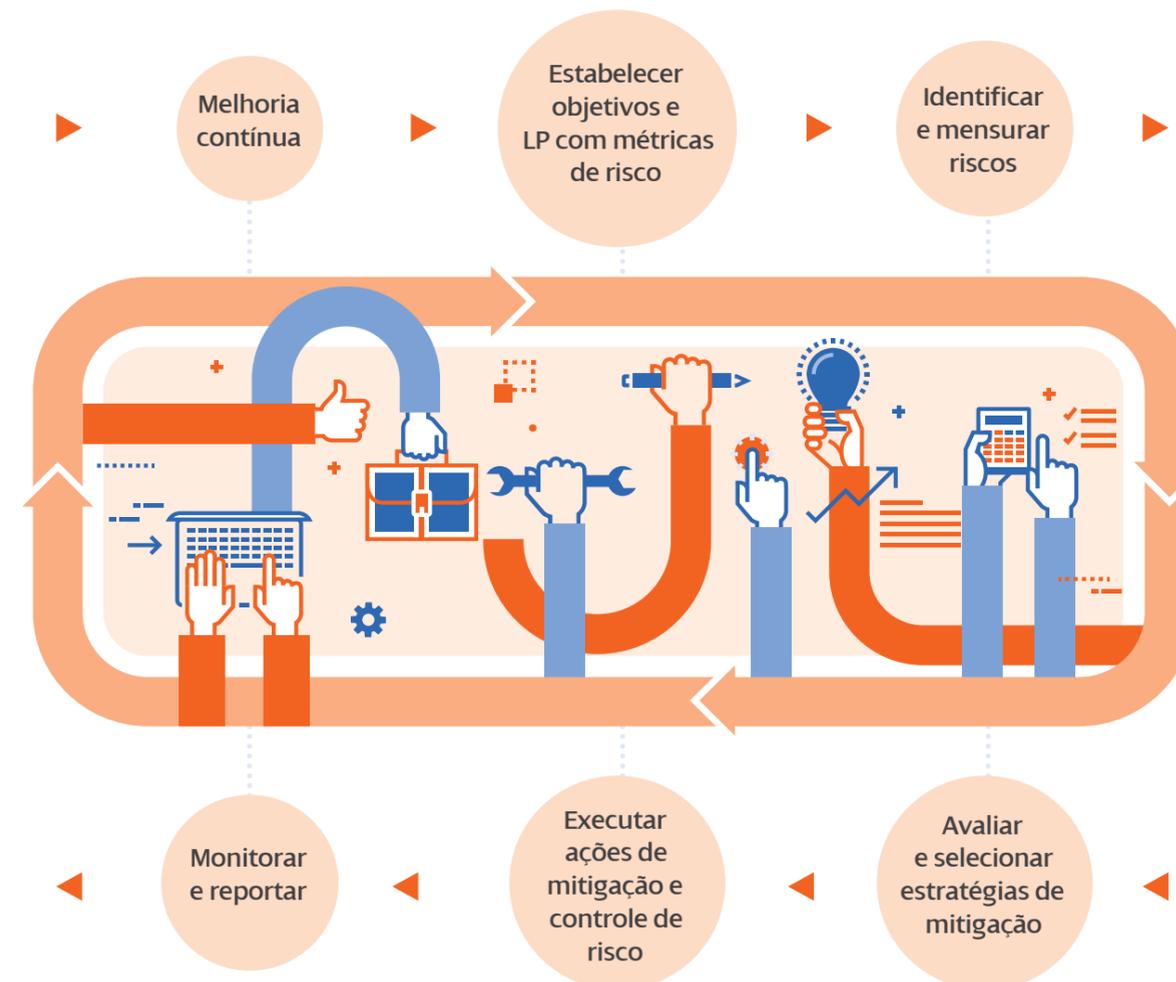
CRISES E EMERGÊNCIAS

|GRI ex-EU6, ex-EU21| ■ ODS 1 ■ ODS 7 ■ ODS 11

Planos de contingência e emergência são mantidos nas distribuidoras, transmissoras e geradoras para assegurar que as condições operacionais sejam restabelecidas o mais rapidamente possível nos casos de interrupção de energia.

O sistema elétrico é coordenado, supervisionado e operado pelos Centros de Operação da Distribuição (COD) de cada distribuidora, observando procedimentos

CICLO DE GESTÃO DE RISCOS



específicos para propiciar agilidade e segurança em todo o processo. Há também Centros de Operação de Geração e, em fase de implantação, um centro próprio para Operação da Transmissão (COT), que entrará em operação em junho de 2020.

Nas linhas de distribuição e subestações, são adotados procedimentos de desenergização e enviadas equipes de manutenção de emergência. Todos os planos de contingências estão disponíveis em meio eletrônico e são consultados em tempo real pelos controladores. Caso necessário, são acionadas equipes de segurança do trabalho, do Corpo de Bombeiros e da rede pública de atendimento médico emergencial. Há simulados para restringir e controlar eventuais vazamentos de óleo e produtos químicos, incêndios, colisão de veículos, entre

outros sinistros. Todas as intervenções são regidas por Instruções de Operação, que normatizam a segurança na operação e manutenção. Há procedimentos para restabelecer o fornecimento, programação e intervenção, atendimento à regulação vigente, plano de crise e sistema de alimentação de energia das sedes corporativas das empresas, bem como processos de monitoramento em tempo real.

Nas geradoras, planos de emergência contemplam diversos cenários, como: acidente/incidente; descarga elétrica; explosão; incêndio; incêndio florestal; inundação da casa de força; queda em altura; espaço confinado; vazamento de produto químico; acidente com veículo; acidente com barco; afogamento; invasão da casa de força; e rompimento da barragem.

Os parques eólicos mantêm planos de manutenção das instalações (infraestrutura predial e de acessos, instalações elétricas e de turbinas eólicas), que envolvem desde inspeções visuais e termográficas, até a parada geral de equipamentos para manutenções preventivas. A operação é coordenada a partir do Centro de Operações Renováveis (Core), inaugurado em maio de 2019. Sediado no Rio de Janeiro, controla remotamente e em tempo real os 17 parques em operação. Em caso de emergências, os operadores acionam a gestão local para mobilizar recursos até o local da ocorrência, de acordo com procedimentos de operação e manutenção do Operador Nacional do Sistema (ONS). Todas as atividades obedecem às Normas Regulamentadoras (NRs) e às Políticas de Segurança e Meio Ambiente da Neoenergia.

Segurança de barragens

As geradoras hidráulicas mantêm Planos de Segurança de Barragens (PSBs) e Planos de Ação de Emergência (PAEs), seguindo determinações regulatórias para assegurar monitoramento, controle e manutenção dessas estruturas de acordo com diretrizes definidas pela Aneel. Termopernambuco, de geração térmica, também dispõe de um PAE aprovado pelas autoridades. Populações próximas, grandes clientes ou outros grupos de interesse são envolvidos na definição dos planos, posteriormente protocolados nos órgãos de defesa civil.

Os PSBs englobam as principais informações, planos, registros e projetos para gestão das barragens. Com base nas legislações vigentes, o plano é estruturado em volumes contendo a classificação de risco com base em categorias de risco e danos potenciais, nível de resposta da barragem, PAE (que é parte integrante do PSB), relatórios de inspeção e manutenção, entre outros documentos. De forma complementar ao exigido para os planos, a equipe de segurança de barragens controla as atividades realizadas e programadas das estruturas civis e barragens, adotando indicadores, índice de desempenho e atividades de manutenção com base em processos internos de gestão. Em todas as usinas ocorrem treinamentos de pessoal próprio e de contratados, ensaios e simulações, preparando as equipes para eventuais emergências.

Os PAEs também preveem procedimentos em casos de acidentes ambientais, como vazamentos e/ou derramamentos de óleo, incêndios e/ou explosões, e demais situações que possam resultar na ocorrência de danos

ao meio ambiente ou reclamações de terceiros. E os profissionais próprios são capacitados para atuar de maneira ambientalmente responsável.

Representantes da Neoenergia participam do grupo de Práticas Globais da Iberdrola, alinhando-se ao padrão corporativo e se tornando referência para as demais geradoras brasileiras. Há reuniões mensais das equipes de Geração de todas as operações globais para abordar procedimentos de segurança de barragens, compartilhamento de melhores práticas e iniciativas de inovação.

Para atender à nova legislação de segurança em barragens, o grupo cumpre um cronograma de implantação de um sistema de alerta das comunidades no entorno dos empreendimentos. Diversas etapas foram concluídas ao longo de 2019 e outras estão em andamento, como a instalação de sirenes e treinamentos de autossalvamento.

Ética e transparência

|GRI 103-2, 103-3|

A adoção de princípios éticos faz parte dos valores da Neoenergia, que pauta sua conduta e orienta pessoal próprio e terceiros a agirem com base na integridade e conformidade com a legislação brasileira e as melhores práticas empresariais. Além disso, solicita que seus fornecedores de bens e serviços adotem condutas íntegras e aderentes aos princípios defendidos pela companhia em seu Código de Ética e em suas Políticas de Integridade. O grupo entende que deve contribuir positivamente para a sociedade e sustentabilidade dos negócios, sob o ponto de vista de integridade e ética, com o propósito de ser uma organização que colabore efetivamente para um mundo melhor. |GRI 102-16| ■ ODS 16 ● PG 10

Avançando mais no quesito transparência, a companhia conquistou a certificação do Sistema de Gestão Antissuborno (ISO 37001), em reconhecimento às boas práticas de governança. A certificação foi obtida após um longo processo de auditoria de indicadores, normativos e regulamentações internas. Contaram para sua obtenção a existência, desde 2015, de um canal

aberto para denúncias, anônimo e disponível para todo o pessoal próprio, assim como uma rígida estrutura de gestão de informações e dados.

As premiações recebidas em 2019 reforçam esses compromissos e demonstram que a busca pelo comportamento ético e fortalecimento de uma cultura de integridade são uma jornada contínua, com engajamento da liderança e do pessoal próprio. No ano, a empresa recebeu, pela terceira vez consecutiva, o Selo Pró-Ética, promovido pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Apex-Brasil, que reconhece empresas que adotam e disseminam práticas lícitas, éticas e transparentes em suas atividades. Foi ainda destaque no *Guia Exame de Compliance*, em que 39 empresas foram selecionadas pela revista *Exame*, Instituto FSB e Fundação Dom Cabral como as que apresentam as melhores práticas de *compliance* em 13 diferentes setores da economia.

Sistema de Compliance

O Sistema de *Compliance*, que integra normas, procedimentos formais, ações e medidas punitivas para garantir uma atuação conforme os princípios éticos e a legislação aplicável, completou cinco anos em 2019. No ano, foram atualizados o Código de Ética e Conduta e as políticas e procedimentos, para explicitar o novo Propósito e Valores, além do compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Também foram feitos ajustes para alinhamento às regras do Novo Mercado. O Código de Ética e a Política Anticorrupção estão disponíveis no *website* para consulta em português.

Aderente à legislação anticorrupção brasileira e às melhores práticas de integridade, o Sistema de *Compliance* conta com o compromisso da alta administração da companhia para a sua efetividade, baseando-se nos pilares da prevenção, detecção e reação (remediação) e, nas três linhas de defesa, contendo os elementos necessários para a gestão estratégica de integridade, conforme modelo abaixo.

O Sistema é coordenado pela Superintendência de *Compliance*, responsável por planejar, conceber, executar, manter e avaliar todas as ações referentes à ética, integridade e transparência da Neoenergia e de suas controladas. A Superintendência tem autonomia orçamentária e independência de atuação e é gerida

por um superintendente, que responde ao Conselho de Administração via Comitê de Auditoria. O Comitê submete um plano de trabalho anual ao Conselho e acompanha trimestralmente o andamento das ações da Superintendência.

Todas as apurações e o acompanhamento dos casos de violação das normas de conduta, assim como auxílio para esclarecer dúvidas e dar a correta interpretação dos dispositivos do Código de Ética e a disseminação para toda a organização, são responsabilidade da Superintendência de *Compliance*. Além disso, existe um Comitê de *Compliance*, de caráter consultivo, composto por áreas-chave da organização para dar apoio à Superintendência em temas relativos às respectivas áreas. A gestão de consequências para aplicação de medidas disciplinares fica a cargo da área de Recursos Humanos.

Canal de denúncias

A Neoenergia dispõe de um canal seguro e confidencial, externo e independente, para receber denúncias de infrações ao Código de Ética e à lei brasileira. Os relatos podem ser feitos de forma anônima por pessoal próprio, prestadores de serviço e pela sociedade em geral por telefone 0800 591 08 57, e-mail neoenergia@canaldedenuncia.com.br ou pelo *website* (www.canalparadenuncia.com.br/neoenergia). |GRI 102-17| ■ ODS 16 ● PG 10

A gestão do canal de denúncias, bem como do processo de investigação, foi aprimorada em 2019, com a revisão de procedimentos e automatização de indicadores no sistema, que permitem filtrar informações por tipo de denúncia, empresa e risco, trazendo mais agilidade e eficiência na identificação de não conformidades. Os aprimoramentos têm por objetivo reduzir o tempo de investigação que, em 2019, reduziu-se de 98 para 30 dias, no caso das denúncias críticas, e para 70 dias para as denúncias não críticas.

No período compreendido por este relatório, o canal recebeu 850 denúncias, sendo 52 improcedentes, 44 não conclusivas, 514 fora do escopo ou com dados insuficientes para avaliação, 48 procedentes ou parcialmente procedentes e 192 permaneceram em análise no encerramento do ano. No caso das denúncias procedentes e parcialmente procedentes, a companhia tomou as medidas de remediação pertinentes. Ao mesmo tempo, o canal interno de orientação sobre comportamento

SISTEMA DE COMPLIANCE NEOENERGIA – ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

COMPROMETIMENTO DE ALTA ADMINISTRAÇÃO



PREVENÇÃO

- Código de Ética
- Políticas/normativos
- Educação
- Comunicação
- Processos de seleção
- Avaliação de riscos
- Controles internos



DETECÇÃO

- Canal de denúncia
- Monitoramento
- Due diligence



REAÇÃO

- Medidas disciplinares
- Medidas corretivas
- Melhoria contínua



GESTÃO DO SISTEMA DE COMPLIANCE

- Fortalecimento da cultura
- Alinhamento Propósito e Valores
- Rastreabilidade das informações
- Integrado às áreas de negócio
- Integrado à governança
- Plano anual de atividades
- Auditável
- Baseado nas 3 linhas de defesa

1ª LINHA

- Áreas de Negócio e suporte

2ª LINHA

- Compliance
- Gestão de Riscos
- Controles Internos

3ª LINHA

- Auditoria Interna

BASE NORMATIVA



CÓDIGO DE ÉTICA

- Neoenergia
- Controladas
- Pessoal próprio
- Conselheiros
- Fornecedores



POLÍTICAS E NORMAS

- Política de Governança
- Políticas Anticorrupção e Fraude
- Política de Prevenção de Delitos
- Norma de Brindes e Presentes
- Política de Doações e Patrocínio
- Políticas de Risco
- Política de Compras
- Política de Negociação de Valores Mobiliários



NORMAS E PROCEDIMENTOS

- Medidas disciplinares
- Due diligence fornecedores
- Due diligence investimentos
- Gestão canais de denúncia
- Relacionamento poder público
- Conflito de interesses
- Investigação interna
- Avaliação de risco



ético registrou 402 acionamentos, com um incremento de 43% em relação ao exercício de 2018, incluindo discussões sobre cláusulas anticorrupção em contratos. A estabilização no número de denúncias, comparando-se com o exercício anterior, e o aumento das consultas sugere um amadurecimento no uso do canal e a adoção de uma postura mais preventiva do pessoal próprio, além de maiores cuidados no relacionamento comercial com parceiros de negócio.

Das denúncias recebidas e investigadas, 58 referiam-se a suborno e propina de ente privado. As demais diziam respeito a assédio, conduta inadequada de fornecedores ou contratados, conflito de interesses, uso indevido de recursos, roubo ou fraude, extorsão, entre outros. Para todas as denúncias procedentes, foram tomadas medidas que variaram desde advertência verbal ou escrita e notificação até demissão em casos considerados graves. Desde 2015, quando começou a funcionar o canal de denúncias, a Neoenergia não registrou qualquer relato relacionado à corrupção de agentes públicos ou lavagem de dinheiro. |GRI 205-3 | ODS 16 | PG 10

Todas as operações expostas a relacionamentos com a administração pública são contempladas por avaliações de riscos relacionados à corrupção, o que inclui *holding*, distribuidoras, geradoras, transmissoras e comercializadora, bem como as áreas de Meio Ambiente, Jurídica, Gestão de Pessoas, Comunicação Externa, Suprimentos e Governança. O processo de avaliação de riscos da Neoenergia atingiu a pontuação máxima na última avaliação do Pró-Ética, em 2019. |GRI 205-1 | ODS 16 | PG 10

Combate à corrupção

O grupo combate quaisquer práticas em desacordo com seu Código de Ética e repudia toda e qualquer forma de corrupção, fraude, suborno, favorecimento, tráfico de influência, extorsão e propina nas suas relações internas, com fornecedores, parceiros ou agentes públicos. Em 2019 atualizou suas políticas para reforçar o novo Propósito e o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), abrangendo as políticas Anticorrupção, de Prevenção de Delitos e de Doações e Patrocínios; as normas de Recebimento, Entrega de Brindes, Presentes, Hospitalidades e Vantagens e de Relacionamento com o Poder Público; e o Procedimento de Conflito de Interesses.

A Neoenergia contribui para o cumprimento do ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) ao adotar a postura de tolerância zero em relação à corrupção e à fraude, de qualquer espécie e em qualquer das suas formas de realização. Sua Política Anticorrupção é disseminada para todos o pessoal próprio (incluindo executivos e conselheiros), que recebem treinamento para prevenir condutas inadequadas.

Após as revisões das normativas realizadas em 2019, ocorreu treinamento presencial sobre os temas revistos no Código de Ética, Políticas de *Compliance* e Anticorrupção para pessoal próprio e lideranças, incluindo a alta administração, que subscreveram o novo documento. No total, 9.699 profissionais próprios concluíram treinamento sobre o tema, o que representa 83% do quadro. Não houve treinamento específico para fornecedores e está em fase de desenvolvimento um *e-learning* sobre o tema para 2020. |GRI 205-2 | ODS 16 | PG 10

Os fornecedores da Neoenergia são obrigados, desde a fase de cadastro, a concordarem com o Código de Ética e a Política Anticorrupção da empresa e, posteriormente, quando contratados, os contratos possuem, obrigatoriamente, cláusulas anticorrupção para assegurar o cumprimento dos princípios anticorrupção da Neoenergia. E qualquer processo de compra ou serviço igual ou superior a R\$ 4 milhões passa por uma avaliação de *compliance*, minimizando riscos com fornecedores. Além disso, qualquer processo de doação e patrocínio passa por uma avaliação de risco de *compliance*.

As empresas do grupo não fazem contribuições financeiras ou doações a partidos políticos, a políticos ou a pessoas a eles ligadas, bem como a quaisquer agremiações partidárias ou sindicatos. |GRI 415-1 | ODS 16 | PG 10

O futuro
a gente faz
agora.

CONEXÃO
DIGITAL
NEOENERGIA

O futuro
a gente faz
agora.


NEOENERGIA

Inovação e tecnologia

| GRI 103-2, 103-3 | ODS 9

INOVAÇÃO FAZ PARTE DE UM DOS VALORES DO GRUPO NEOENERGIA – O IMPULSO DINAMIZADOR – E ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA A INICIATIVAS QUE POSSAM AGREGAR VALOR AO NEGÓCIO E, EM CONSEQUÊNCIA, ATENDAM ÀS NECESSIDADES DE SEUS PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO

O grupo investe sistematicamente em aplicações, produtos ou processos novos ou tecnologicamente aprimorados. O modelo de inovação caracteriza-se por ser descentralizado – reforçando a autonomia das áreas de negócio – e aberto, para a crescente interação com diferentes agentes.

O fortalecimento da cultura e a geração de valor se estabelecem por meio de parcerias com instituições de ensino, centros de pesquisa, *hubs* de inovação, *startups* e instituições públicas e privadas. Em algumas dessas instituições são realizados *hackathons*, imersões baseadas em *design thinking*, projetos de melhoria contínua e conexão com *startups* para provas de conceito, a fim de encontrar soluções inovadoras para diversos desafios apontados pelas áreas de negócios.

As parcerias incluem: Centro de Estudos e Sistemas Avançados (Cesar), do Recife; Senai/Cimatec, da Bahia; centro de empreendedorismo tecnológico Cubo; Universidade de São Paulo (USP); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); estúdio de inovação Weme; Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec); Instituto Avançado de Tecnologia e Inovação (Iati); Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD); Ernest Young; Sinapsis Inovação em Energia; Concert Technologies e Tecsys do Brasil.

Para disseminar a cultura de inovação entre a alta liderança, foram realizadas em 2019 duas Jornadas de Inovação, em Salvador e Recife, que proporcionaram a imersão em ambientes inovadores e o engajamento dos executivos. Ocorreram ainda *Workshops* de Ideação para superintendentes e gerentes de diversas áreas da companhia identificarem e priorizarem oportunidades; e *Workshops* de *Design Sprint*, um método ágil, combinado a outras ferramentas de trabalho em grupo, com alto potencial de engajamento e desenvolvimento dos envolvidos.

Na busca pela oferta de serviços inovadores que atendam às expectativas da sociedade, a Neoenergia está desenvolvendo projetos de mobilidade, de cidades inteligentes e de geração distribuída para clientes residenciais e pequenos clientes das áreas de concessão.

Em reconhecimento a suas ações, a Neoenergia foi eleita a empresa mais inovadora do setor elétrico nacional, na categoria Energia e *Utilities*, com o projeto Redes Inteligentes, reconhecido como exemplo do pioneirismo em tecnologia e inovação no setor elétrico no Prêmio Whow! de Inovação 2019.

UMA ILHA DE INOVAÇÃO

Tomou corpo em 2019 o projeto Observatório Noronha, criado para agregar novos projetos e iniciativas da Neoenergia na ilha de Fernando de Noronha para torná-la um exemplo de inovação e sustentabilidade. O projeto contempla 10 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), demonstrando mais uma vez o comprometimento da companhia com a iniciativa da ONU. Reúne iniciativas que buscam empoderar seus habitantes, engajar os turistas e promover a conservação da natureza.

O Observatório Noronha integra projetos existentes – como as Usinas Solares Noronha I e II, Redes Elétricas Inteligentes e sistema de armazenamento de energia, entre outros – com cinco novos programas:

Noronha 2.0 – Fazer com que a ilha tenha infraestrutura altamente conectada, com redes elétricas inteligentes, armazenamento de baterias, usina solar, internet aberta e medidores.

Turismo Digital – Promover o turismo sustentável com tecnologias experimentais, incluindo aulas de energia, aplicativos com informações turísticas e óculos de realidade aumentada.

Cultura de Inovação e Sustentabilidade – Capacitar empreendedores locais a criar novos negócios inovadores e de base tecnológica, gerando emprego e renda para a população local.

Ilha Inteligente – Apoiar a ilha a assumir um papel de referência em mobilidade, abastecimento e residências inteligentes em um período de dez anos, a partir de desenvolvimento da mobilidade elétrica, residências autônomas e logística compartilhada.

Plataforma de Inovação – Auxiliar instituições oficiais a atuar de forma harmônica e bem articulada. Ações alinhadas às necessidades locais, como a plataforma *online* de inovação aberta, atraem novos investimentos do setor privado.

Pesquisa & Desenvolvimento GRI ex-EU8 | ODS7 | ODS9 | ODS17

A Neoenergia prioriza cinco temas em seus projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D): Tecnologias Inteligentes, Segurança, Recuperação de Energia, Qualidade e Confiabilidade e Sustentabilidade do Negócio. Em 2019, foram destinados R\$ 31,2 milhões a esses projetos, dos quais R\$ 27,2 milhões pelas distribuidoras.

Esses investimentos cumprem a Lei 9.991/2000, segundo a qual as empresas de distribuição devem destinar 0,5% da sua receita operacional líquida (ROL) para P&D e 0,5% para projetos de eficiência energética (PEE). Já as empresas de geração e transmissão são obrigadas a aplicar 1% apenas em P&D. Os investimentos são regulados pela Aneel e, com a soma de recursos recolhidos ao Ministério de Minas e Energia (MME) e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDTC) destinados ao PEE, totalizaram R\$ 104,3 milhões.

Os projetos mais relevantes desenvolvidos em 2019, em cada um dos temas prioritários, foram:

Tecnologias inteligentes

Desenvolvimento de tecnologia nacional para redes elétricas inteligentes – Composto por quatro módulos, o projeto entregou produtos que estão incorporados aos processos de negócios da companhia. Exemplos são sensor inteligente, aplicativos computacionais para cálculos de perdas técnicas e comerciais e Sistema *Analytics* para análise e gestão dos resultados. Um dos módulos contemplados consistiu no desenvolvimento do concentrador de comunicação Multilink, capaz de proporcionar melhoria da qualidade da comunicação dos dispositivos inteligentes. O módulo de Medição Avançada é o mais recente e possibilita a interoperabilidade entre medidores de diversos fabricantes, compatibilizando os protocolos de medição às normas e requisitos regulatórios existentes no Brasil, contemplando, ainda, a construção de laboratório de certificação de medidores interoperáveis.

Transformação digital – Tem como objetivo transformar a experiência do cliente, oferecendo canais digitais mais eficientes e personalizados para melhorar o

desempenho dos indicadores de serviço. Serão redesenhados os diversos perfis de clientes na era digital, além de desenvolvidas aplicações de novas soluções digitais para atender às necessidades atuais e futuras.

Antenas inteligentes – Consiste em um conjunto de circuitos eletrônicos que formam um sistema confiável de antenas para a comunicação entre o Centro de Operações e as chaves de distribuição.

Segurança

Braço robótico – Aprimoramento tecnológico do equipamento robotizado para poda de árvores próximas às redes de distribuição de até 46 kV, considerando-se o novo projeto, montagem, testes e entrega de dois equipamentos.

Gestão e segurança dos eletricitistas – Aplicação da tecnologia de radiofrequência para monitoramento dos equipamentos das viaturas, verificação dos procedimentos de isolamento das áreas e acompanhamento da utilização dos equipamentos de proteção individuais e coletivos (EPIs/EPCs), com envio dos dados em tempo real para um sistema *online*.

Segurança em barragens – Desenvolvimento de um sistema inovador georreferenciado para gerenciamento inteligente do Plano de Segurança de Barragens (PSB). Compreende o acionamento de equipes, a gestão da instrumentação e análises de risco dos empreendimentos e de consistência de dados em tempo real. Trata-se de um sistema de apoio para que a tomada de decisão seja feita baseada em análises de risco em tempo real e em conhecimento coletivo, obtido a partir da integração de vários sistemas de gestão existentes nas organizações e que permitirão a geração de um plano unificado de segurança de barragens.

Inspeção de caldeiras – Desenvolvimento de um equipamento híbrido capaz de realizar a análise visual na parte interna de tubos de pequeno diâmetro, além de testes não destrutivos para caracterização de tubulação e medição de espessura sob condições severas de operação. Esse equipamento é composto de um sistema mecânico de movimento e lançamento vertical de um



módulo inspetor controlado remotamente, de forma que se consiga acessar condições severas, tais como temperaturas elevadas, presença de vapor e água.

Recuperação de energia

Lote pioneiro do aferidor de medidores –

Continuidade ao projeto anterior, que visa desenvolver equipamento capaz de realizar a aferição de medidores de energia elétrica em campo, sem a necessidade de interrupção no fornecimento de energia do consumidor.

Sensor inteligente – Equipamento de sensoriamento das redes que permite, além de reduzir a duração de interrupções de energia (DEC), realizar o balanço energético dos alimentadores, indicando as áreas com maior nível de perdas. Está sendo comercializado para distribuidoras nacionais e internacionais.

Qualidade e confiabilidade

Transformador inteligente e qualímetro –

Integrados a um sistema de localização de defeitos, identificam em tempo real ocorrências, como queda de condutores, de modo a melhorar a qualidade e a segurança da rede.

Projeção de mercado – Construção de um modelo matemático e aplicativo computacional utilizando as técnicas de aprendizagem colaborativa para a projeção de mercados de energia elétrica desenhado especialmente para o Grupo Neoenergia. O modelo deverá ser capaz de tratar o problema da escassez de dados históricos para a projeção, criando um histórico realista que permita a previsão confiável.

Tecnologia de armazenamento – Sistema de armazenamento de energia, para utilização nos equipamentos de rede, utilizando ultracapacitores com baterias que resultam em um sistema pioneiro para a confiabilidade dos equipamentos automatizados.

Sierf – Lote pioneiro de Sistema de Identificação de Equipamentos por Radiofrequência (Sierf) para identificar, cadastrar e rastrear equipamentos de redes de distribuição. É composto por coletor de dados por radiofrequência e etiqueta eletrônica de alta longevidade para identificação de ativos com superfície metálica, tais como transformadores e medidores.

Detecção de umidade em óleo de transformador

– Sensor baseado em micro-ondas para monitorar e detectar o conteúdo de água no óleo do transformador por acompanhamento permanente dos transformadores das subestações. Esse monitoramento aumentará consideravelmente a confiabilidade do transformador e sua vida útil, mantendo o nível da água no óleo muito abaixo do máximo estabelecido pela norma.

Baterias – Dispositivo para monitorar as condições de um banco de baterias em subestações e estimar sua vida útil restante. Vários sistemas usam bancos de baterias expostos a falhas, o que torna esse projeto único e relevante. Os principais benefícios são a redução de falhas, custos e melhoria do serviço.

Sustentabilidade

Mobilidade elétrica em Fernando de Noronha – O projeto visa desenvolver a mobilidade elétrica de forma sustentável em Fernando de Noronha via soluções e modelos de negócio em atividades de turismo, serviços públicos e operações da administração da Celpe, com potencial de ser reproduzido em outros ambientes e envolver empresas e entidades locais. Também busca soluções tecnológicas para suporte aos veículos elétricos e otimização dos recursos renováveis. Além disso, há um projeto para integrar todas as iniciativas já realizadas nas frentes de inovação, P&D e Eficiência Energética, buscando sinergias e conexões. Trata-se do Observatório Noronha, que visa melhorar a experiência em sustentabilidade dos moradores e turistas (*mais informações sobre esse projeto estão na página 42*).



Caminhão elétrico – Desenvolvimento de veículo para manutenção na rede de distribuição de energia elétrica. Prevê-se que o caminhão será utilizado como fornecedor de energia V2G (*Vehicle to Grid*) para consumidores especiais em casos de interrupção do fornecimento pela rede.

Sistema Inteligente de Armazenamento de Energia (Siae)

– Permite o armazenamento em baterias de íon lítio do excedente de energia gerado pelos painéis solares nas usinas solares Noronha 1 e Noronha 2, em Fernando de Noronha. O processo otimiza a participação das usinas e torna a matriz energética do arquipélago mais sustentável, permitindo que os moradores possam utilizar energia de fonte renovável por mais horas no dia.

Sistema solar fotovoltaico

– Conectado diretamente à estrutura da rede secundária de distribuição, o sistema é uma solução para inserir a geração distribuída na rede de distribuição, com protótipo para suportar módulos fotovoltaicos em postes, arquitetura de conexão eletroeletrônica e planta-piloto, que será objeto de estudo de impactos técnico-econômicos e regulatórios.

Multissolar – Sistema solar híbrido (térmico e fotovoltaico) para maximizar o uso da irradiação solar nos telhados das residências, utilizando conversões econômicas e escaláveis em diferentes classes de consumo para desenvolver uma solução para o resfriamento dos módulos fotovoltaicos do sistema de geração.

Heliotérmico

– Instalação de uma planta-piloto de geração heliotérmica, do tipo cilindro parabólico, com campo solar de 5.16 MWte, bloco de potência de 0,5 MW e sistema de armazenamento térmico de três horas, que será conectada ao processo industrial da Santa Efigênia Agropecuária, localizada na região oeste do estado da Bahia.

Microrrede

– Viabilizar aplicações de microrredes no Brasil, constituindo-se uma alternativa para cumprir as obrigações regulatórias do programa Luz Para Todos, dentro do regulamento atual (REN 493/2012) ou com algumas melhorias que podem ser propostas à Aneel.



Desempenho econômico

Cenário econômico e setorial

Houve um tímido crescimento da economia brasileira em 2019, com variação de 1,1% do Produto Interno Bruto (PIB), em comparação a 1,3% em 2018. O cenário foi marcado ainda por expressiva redução da taxa básica de juros (Selic), que passou de 6,5% para 4,5% ao ano, e pela maior inflação oficial (IPCA), que evoluiu de 3,75% em 2018 para 4,31% no acumulado do ano.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego foi de 11,2%, uma leve queda sobre os 11,6% registrados no ano anterior. A taxa de empregos formais observou alta de 1,9%, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego.

O consumo de energia no Brasil cresceu 1,4% na comparação com 2018, alcançando 482.085 GWh. De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a maior evolução foi registrada no segmento comercial, com alta de 4%, chegando a 6,8% na Região Nordeste, sendo as temperaturas mais elevadas explicadas como o principal fator desse aumento.

O consumo residencial foi 3,1% maior, com destaque para a Região Centro-Oeste (mais 7%), na qual houve notável contribuição do Mato Grosso (+11,4%), explicada pelo dinamismo do mercado de trabalho e avanço do nível de ocupação. Em média, o consumo nas residências brasileiras foi 162 kWh/mês. O setor industrial, por outro lado, caiu 1,6% no ano, com maiores recuos registrados nos ramos de extração mineral (- 11%), químico (- 7,4%) e metalúrgico (-1,5%).

Por regiões, o melhor desempenho ocorreu no Centro-Oeste (4,3%), seguido por Nordeste (3,1%), Norte e Sul, ambas com evolução de 2%. Já o Sudeste apresentou evolução marginal de 0,2%.

Ambiente regulatório

As discussões sobre a revisão do modelo setorial avançaram em 2019, com a constituição de grupo de trabalho pelo Ministério das Minas e Energia para a elaboração e a implementação de medidas para a modernização do setor elétrico, como evolução da Consulta Pública nº 33 de 2017. Esse processo visa trazer maior economicidade e sustentabilidade para o setor, apresentando como principais propostas: aumento da possibilidade de acesso dos consumidores ao mercado livre de energia e a contratação separada de lastro, refletidas no projeto de lei PLS nº 232/2015 em tramitação no Senado.

Enquanto isso, no ambiente livre, os valores correspondentes à liquidação dos geradores hidrelétricos nos últimos anos no mercado de liquidação de diferenças administrado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) continuam judicializados, totalizando um passivo da ordem de R\$ 8 bilhões represados.

Já para o ambiente regulado, pela primeira vez, a Aneel calculou simultaneamente o custo médio ponderado de capital para os três segmentos: geração (usinas cotistas), transmissão e distribuição. Em março de 2020, a Aneel definiu a nova taxa de remuneração (WACC) para as empresas do setor, que será válida para as revisões tarifárias que ocorrem ao longo de 2020. A taxa passa a ser revista anualmente. Para empresas de geração e transmissão, o WACC será de 6,98% (ante 7,39% no ano anterior), efeito de menores taxas de juros. Para distribuidoras, de 7,32%. No Grupo Neoenergia, a próxima revisão tarifária ocorre em 2021 (Celpe), enquanto Coelba, Elektro e Cosern passam pelo próximo ciclo em 2023.

A partir de 2019, passou a ser processado o Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE), pelo qual a distribuidora pode vender suas sobras contratuais para o mercado livre. Trata-se de um mecanismo de risco, pois as distribuidoras definem um preço de venda e o resultado financeiro dependerá do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), bem como do preço médio de compra da distribuidora e da sua posição contratual. Além disso, é um mecanismo assimétrico, pois os ganhos advindos da venda do excedente contratual serão compartilhados com os consumidores, enquanto os prejuízos são integrais da distribuidora. Apenas no caso de se estar acima de 105% e sem a existência de questões involuntárias é que tanto os ganhos como os prejuízos são integrais da distribuidora.

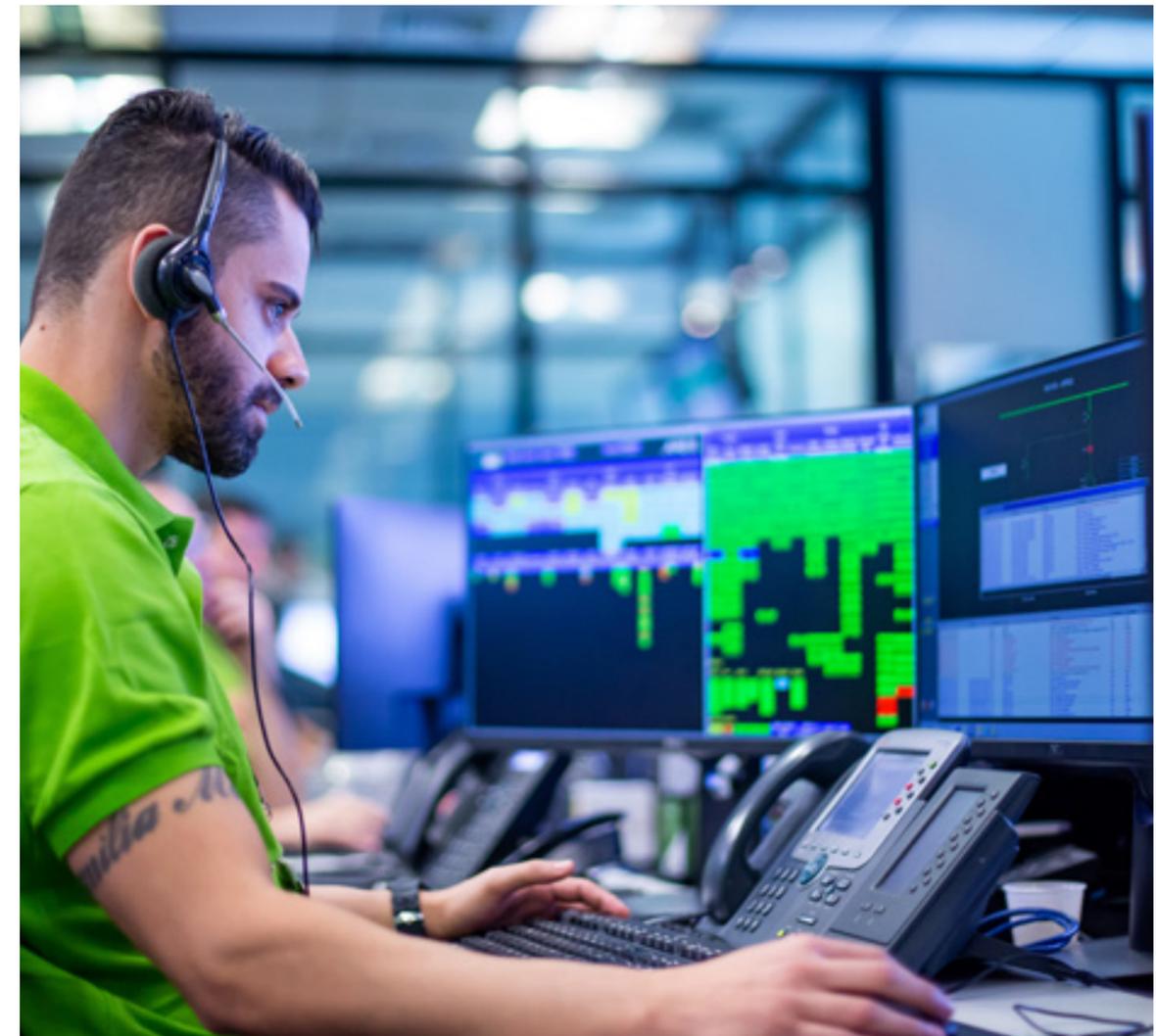
Os principais pontos de 2019:

Distribuição – A revisão tarifária da Elektro, que ocorre a cada quatro anos, resultou na redução da tarifa média em 8,32%, enquanto a parcela B, que remunerava a distribuição, teve aumento de 0,6%, melhorando sua cobertura tarifária com reconhecimento de 97,9% dos investimentos realizados. Outro destaque foi o estabelecimento de novo percentual de 8,03% de perdas regulatórias reconhecidas na tarifa, que é mais aderente à realidade da área de concessão da Elektro (o valor anterior era de 6,6%). As tarifas reajustadas de Coelba, Celpe e Cosern entraram em vigor em abril de 2019, com aumentos de 6,22%, 5,04% e 4,73%, respectivamente.

Geração – Todas as usinas hidráulicas em operação comercial do grupo já detinham algum tipo de acordo de repactuação do risco hidrológico para proteger as usinas até o limite contratado nas parcelas de energia negociadas no ambiente regulado. Durante o ano de 2019 não foi dada uma solução regulatória para a questão do risco hidrológico. Como ponto positivo, foi divulgado um cronograma estimado e diretrizes para leilões de compra de energia de novos empreendimentos de geração e de ativos já existentes.

Em meados de 2019, a Aneel promoveu consulta pública visando receber informações do setor elétrico para elaboração de proposta de Regulação Normativa que discipline a implantação e a operação de usinas híbridas. Nesse arranjo, duas ou mais tecnologias poderão ser combinadas de forma a aproveitar as sinergias entre elas. A consulta proporcionou ainda amadurecimento nas discussões sobre a criação de regulamento para procedimentos e critérios de apuração do *constrained-off* das centrais geradoras eólicas (redução de geração determinada pelo Operador Nacional do Sistema em decorrência de limitações na transmissão ou por reserva operacional). A regulamentação de ambos os temas faz parte da agenda regulatória da Aneel para o período de 2020 a 2021.

Houve avanço importante de fonte solar fotovoltaica que, no segundo semestre de 2019, participou pela primeira vez de um leilão de energia nova A-6, evidenciando o amadurecimento da tecnologia e seu papel na expansão do sistema.



Nos leilões promovidos pela Aneel durante ano, foi verificada a tendência de venda de 30% a 40% do percentual da garantia física dos empreendimentos eólicos e fotovoltaicos, em especial, possibilitando a comercialização do restante da energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), que tem apresentado forte expansão nos últimos anos.

Transmissão – O processo de revisão periódica das receitas anuais permitidas (RAP) das transmissoras transcorreu no ano dentro do previsto para as linhas de transmissão do grupo já em operação.

Geração distribuída – A Neoenergia considera essa uma tendência inexorável e positiva para o setor, uma vez que deixa ainda mais clara a importância das redes de distribuição, e entende que a implantação dos painéis solares já não precisa de subsídio na forma de abatimento na Tarifa sobre o Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), especialmente porque esse custo acaba sendo repartido entre todos os consumidores, prejudicando aqueles que não têm condições técnicas ou financeiras de instalar os painéis. Em outubro de 2019, a Aneel abriu a última etapa de discussão por meio da Consulta Pública nº 025/2019, com minuta da resolução com as alterações propostas para o modelo de remuneração da geração distribuída.

Resultados operacionais

REDES

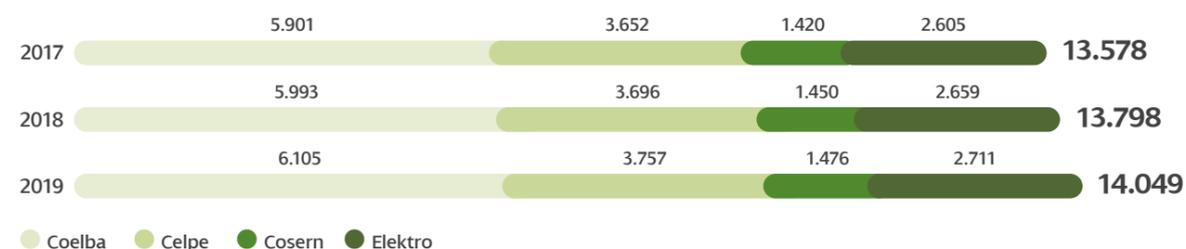
DISTRIBUIÇÃO

As quatro distribuidoras encerraram 2019 com 14 milhões de clientes ativos, 1,8% acima do ano anterior, sendo 87,9% consumidores do segmento residencial.

A energia distribuída nos mercados cativo livre e suprimento atingiu 58.918 GWh, 3,9% acima do volume de 2018, impulsionado pelas maiores temperaturas, maior base de clientes e início da retomada da atividade econômica no final do ano. A variação superou a média do mercado brasileiro, com alta de 1,4%, segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

O consumo residencial cresceu em todas as regiões, encerrando o ano com mais 4,2%. Na classe industrial cativa, a retração de 12,8% foi influenciada pela migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre (ACL). Considerando o consumo de clientes industriais livres, a alta foi de 2,3% no ano. Na classe comercial, a variação foi de 2,5% sobre 2018, e na classe rural a alta chegou a 7,3%, influenciada pela demanda de irrigação decorrente de clima mais seco verificado ao longo do ano. As outras classes apresentaram crescimento de 4,2% no ano, impulsionado principalmente por segmentos de Iluminação Pública e unidades de Serviço Público.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSUMIDORES ATIVOS

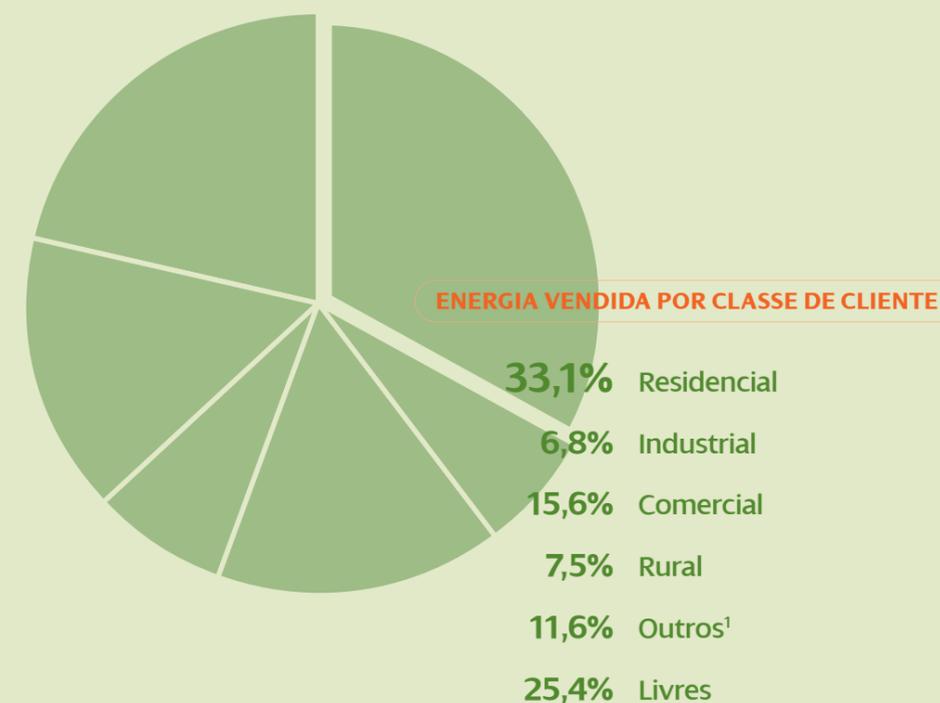
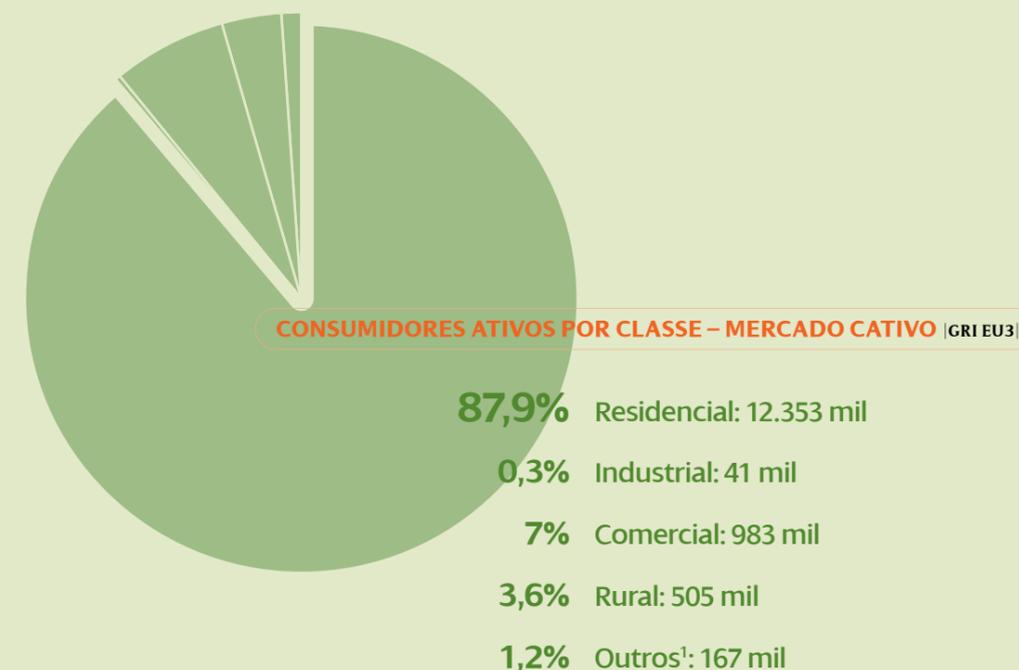


ENERGIA DISTRIBUÍDA (GWh)

	2017			2018 ¹			2019		
	Cativo	Livre	Total	Cativo	Livre	Total	Cativo	Livre	Total
Coelba	16.264	3.356	19.620	16.522	3.610	20.132	17.166	4.062	21.228
Celpe	10.772	2.577	13.348	10.901	2.875	13.776	11.009	3.240	14.249
Cosern	4.650	972	5.623	4.651	1.047	5.698	4.704	1.078	5.782
Elektro ²	3.637	2.043	5.680	10.865	6.247	17.112	11.062	6.596	17.659
Total	35.322	8.948	44.271	42.939	13.780	56.719	43.942	14.979	58.918

¹ Revisados dados de consumidores livres e totais de 2018, exceto em Elektro.

² Dados da Elektro foram consolidados a partir de setembro de 2017.



¹ Poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio.

Perdas | GRI EU 12 |

A recuperação de energia e o combate a perdas foram prioridades das distribuidoras em 2019, quando Elektro reduziu as perdas de 8,36% para 7,79% e Celpe e Cosern conseguiram manter os índices totais estáveis em relação ao ano anterior, com 17,34% e 10%, respectivamente. Na Coelba, o crescimento de 6,12% da energia injetada – impulsionado pelas maiores temperaturas e fatores de geração – contribuiu para uma piora do índice de perdas totais de 14,75% em 2018 para 15,29% em 2019.

A Revisão Tarifária Periódica da Elektro (agosto/2019) elevou a cobertura regulatória de perdas na tarifa de 6,57% para 8,03%. Na Coelba, foi elevada de 13,85% para 14,43%. Elektro e Cosern já mantêm níveis de perdas abaixo do limite regulatório.

No ano, foram adotadas medidas abrangentes de combate a perdas, tanto técnicas (energia elétrica dissipada no processo de transporte entre o suprimento e o ponto de entrega) quanto perdas não técnicas (que incluem furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição e falhas de processos internos, como, por exemplo, erro de leitura/faturamento e unidades consumidoras sem equipamentos de medição). O processo incluiu mobilizações internas para fortalecer o engajamento do pessoal próprio no alcance das metas de recuperação de energia.

Iniciativas de combate para reduzir as perdas não técnicas incluíram inspeções, regularização de clientes clandestinos, atualização do parque de medição e ações policiais que se transformaram em prisões por furto de energia. Atuando de forma preventiva, as distribuidoras contam com apoio de modernas tecnologias e equipes de inteligência que mapeiam e inspecionam os pontos suspeitos.

Mais do que a punição de infratores, o objetivo é a mudança comportamental e cultural, de forma a esclarecer que o furto de energia é um problema que afeta toda a sociedade, expondo a riscos de segurança, além de prejuízos financeiros que são assumidos pelo conjunto de consumidores.

Outros avanços ocorreram em iniciativas para reduzir a parcela de perdas técnicas, que representam o maior volume para as distribuidoras. No apoio a esse trabalho, foi dado início a um projeto de pesquisa e desenvolvimento de um sensor inteligente, que simula áreas com maiores perdas (*mais informações em P&D*) a partir de balanços energéticos, sinalizando oportunidades de melhorias na rede elétrica. Ao mesmo tempo, foi estabelecida uma “sala de guerra” para identificar situações de altas perdas decorrentes de equipamentos sobrecarregados, por exemplo.

Qualidade do fornecimento

Todas as distribuidoras mantiveram em 2019 os indicadores de qualidade de fornecimento de energia, expressos por duração e frequência de interrupções (DEC e FEC), melhores do que os limites regulatórios. Houve melhora nos indicadores de qualidade de fornecimento em três delas – Coelba, Celpe e Cosern, enquanto Elektro apresentou leve acréscimo do DEC, de 7,49 para 7,55 vezes no período de 12 meses encerrado em dezembro.

Automação

Os resultados do ano refletem os investimentos em melhoria de qualidade, especialmente em automação e digitalização de redes, com tecnologias que permitem a recomposição automática dos sistemas. Com isso, as manutenções se tornam mais precisas, reduzindo o número de vezes e o tempo de interrupções, assim como a quantidade de clientes afetados pelos procedimentos. Outra iniciativa envolve novo sistema de mobilidade das equipes de campo, que ganham mais agilidade.

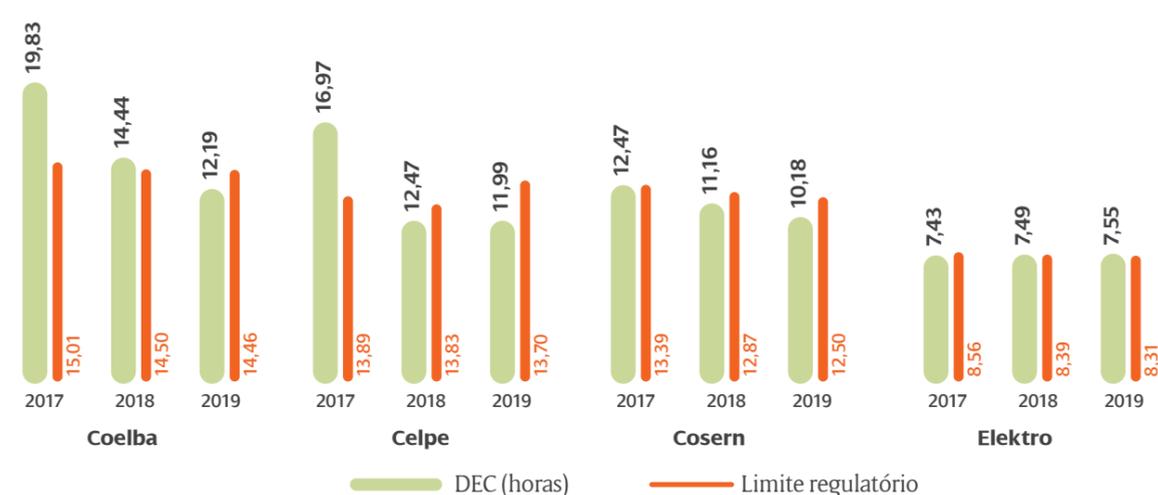
Todo o despacho também é feito via sistema, dispensando o uso de papéis e planilhas, o que facilita a visão diferenciada no Centro de Operação de cada distribuidora. Já em Salvador está instalado o Centro de Gerenciamento de Redes Inteligentes (Cegri), que gerencia as redes e soluções de telecomunicações, automação, sistemas de tempo real e medição inteligente das quatro empresas.

PERDAS DE ENERGIA – em % | GRI EU12 | ODS 7 ODS 8 ODS 12 ODS 13 ODS 14

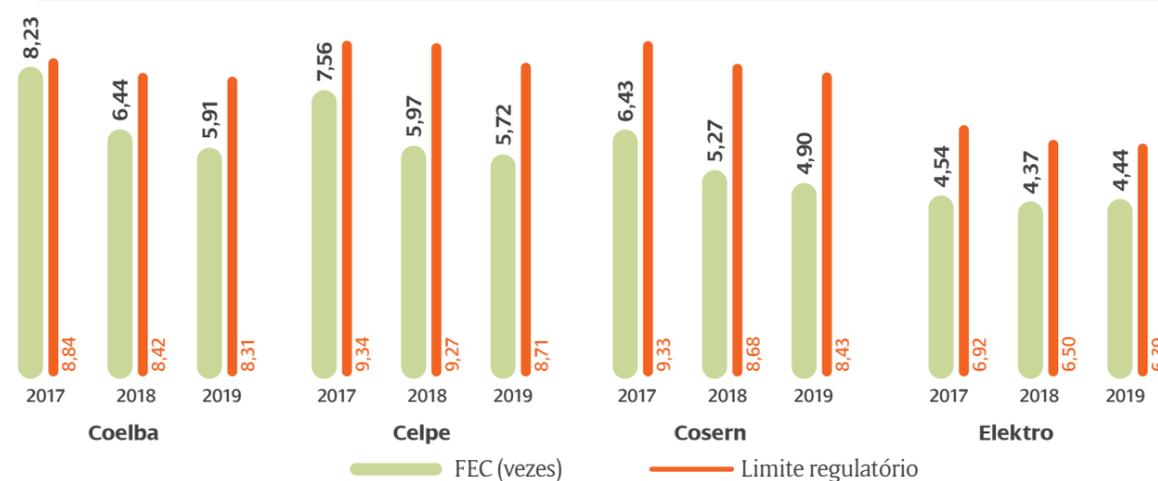


(*) Revisado dado de 2018.

DURAÇÃO DE INTERRUPTÕES – DEC | GRI EU28 | ODS 1 ODS 7



FREQUÊNCIA DE INTERRUPTÕES – FEC | GRI EU29 | ODS 1 ODS 7



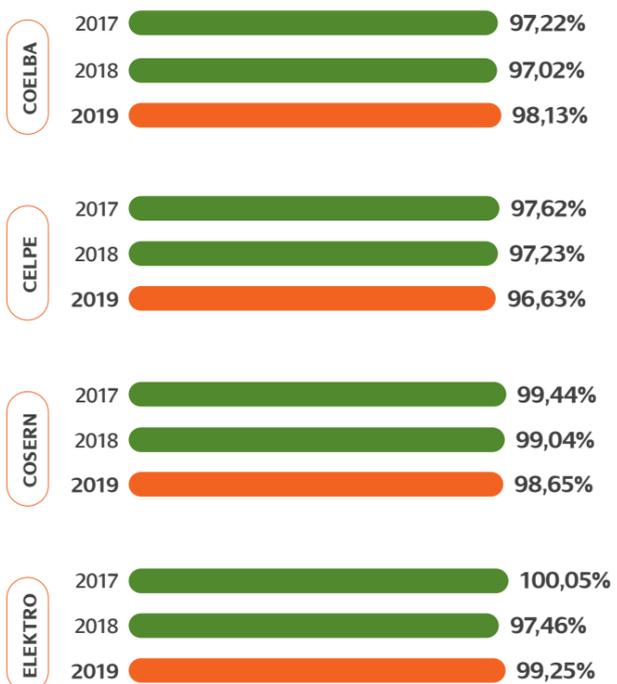
Arrecadação e inadimplência

Em todas as distribuidoras, houve melhora nos índices de arrecadação, que são afetados pela capacidade de pagamento dos clientes e por ações de cobrança.

No ano, houve recuo de 5,2% no número de cortes de energia por falta de pagamento, que passaram de 1,8 milhão em 2018 para 1,7 milhão. O maior volume de religações (84,2%) ocorreu em menos de 24 horas após a quitação das faturas pendentes.



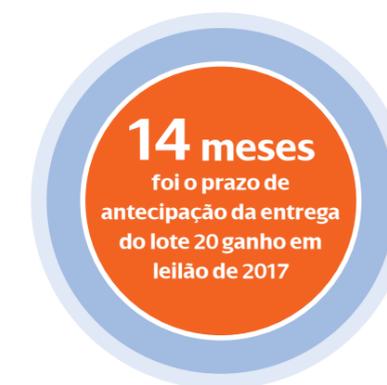
ÍNDICE DE ARRECAÇÃO



TRANSMISSÃO

Os negócios de Transmissão registraram grande avanço em 2019, com a conclusão do primeiro dos quatro lotes arrematados durante leilão em abril de 2017: um compensador estático na Subestação Fernão Dias, em Atibaia (SP), entregue 14 meses antes do prazo e com um orçamento 38% inferior ao estimado pela Aneel. Um segundo lote, a Subestação Sobral – compensador estático, no Ceará, foi concluído em janeiro de 2020, também antes do prazo (13 meses) e 33% abaixo do orçamento. O prazo máximo para a construção das obras é de 42 meses contados da assinatura dos contratos de concessão.

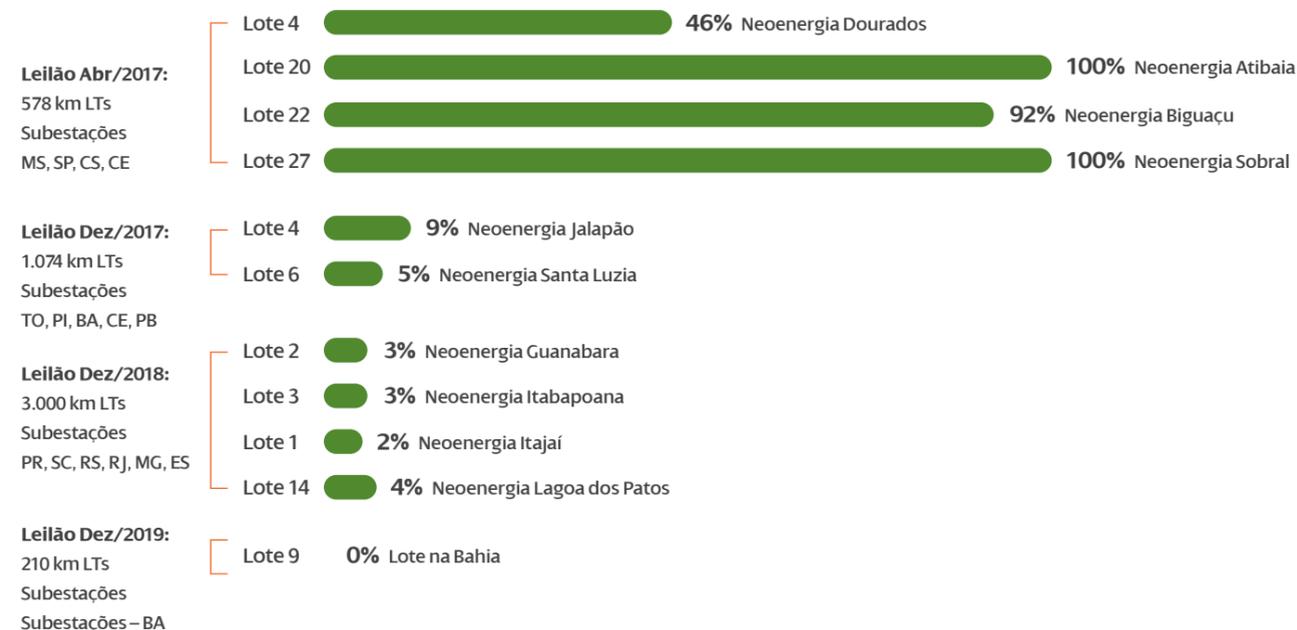
Além de três transmissoras em operação (Afluente T, Narandiba e Potiguar Sul, que reúnem 679 quilômetros de linhas e 11 subestações), estão em fase de construção, desenvolvimento ou projeto os lotes arrematados em quatro leilões de transmissão, entre abril de 2017 e dezembro de 2019. No total, serão agregados à infraestrutura de transmissão 4.862 quilômetros de linhas e dez novas subestações. O investimento Capex previsto nesses empreendimentos soma R\$ 9,1 bilhões.



DESLIGAMENTO POR FALTA DE PAGAMENTO (CLIENTES RESIDENCIAIS) | GRI EU27 | ODS 1 | ODS 7

	2017	2018	2019
Cortes por falta de pagamento (n°)			
Menos de 48 horas	1.239.946	1.170.543	1.099.444
Entre 48 horas e 1 semana	227.007	214.718	204.030
Entre 1 semana e 1 mês	221.001	231.919	222.138
Entre 1 mês e 1 ano	178.323	193.486	191.153
Mais de um ano	7	8	26
Sem classificar	0	0	0
Total	1.866.284	1.810.674	1.716.791
Religações após pagamento de faturas pendentes (n°)			
Menos de 24 horas	1.541.234	1.555.944	1.481.957
Entre 24 horas e 1 semana	179.797	158.660	137.434
Mais de 1 semana	109.172	117.787	123.748
Sem classificar	0	0	0
Total	1.830.203	1.832.391	1.743.139

AVANÇO FÍSICO DOS PROJETOS DE TRANSMISSÃO



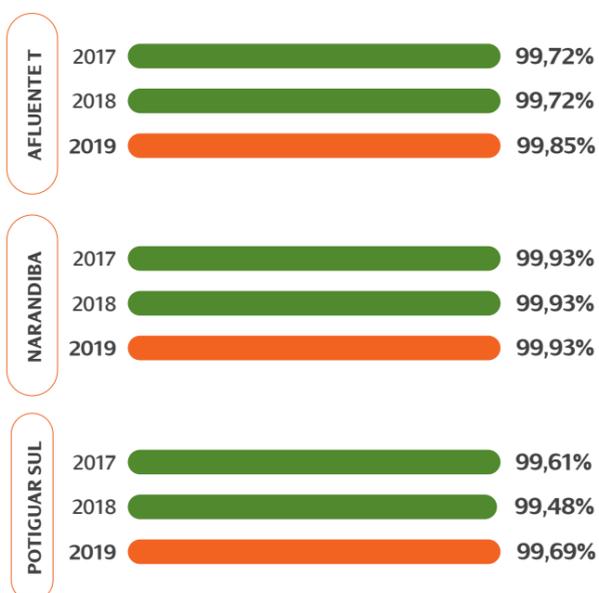


Disponibilidade

As três transmissoras em operação apresentaram, nos últimos três anos, índices de disponibilidade superior ao limite estabelecido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) como sendo maior ou igual a 98,5%. O indicador baliza a qualidade do serviço aferida pela Aneel por meio da disponibilidade do sistema de transmissão. Em 2019, Narandiba manteve o índice praticamente estável em relação ao ano anterior, enquanto Afluentes T e Potiguar Sul registraram avanço, todas próximas de 100% de disponibilidade.

A qualidade e eficiência das operações tem o apoio de um Centro de Operações, que opera remotamente os ativos das transmissoras. Atualmente, esse centro é compartilhado com os ativos de geração hidráulica, mas o crescimento do negócio de transmissão motivou a instalação de uma estrutura dedicada, que está sendo construída em Campinas (SP) e será ativada em 2020.

TAXAS DE DISPONIBILIDADE



ATIVOS DE TRANSMISSÃO EM OPERAÇÃO EM 2019

	Localização	Extensão (km)	Capacidade subestações (MVA)	Participação Neoenergia
Afluentes T				
LTs 230 kV: Itagibá–Funil C-1; Brumado II–Itagibá C-1; Ford–Polo C-2; Polo–Camaçari IV C-2; Ford–Polo C-1; Polo–Camaçari IV C-1; Tomba–Governador Mangabeira C-1; Tomba–Governador Mangabeira	Bahia	489,1	-	87,84%
LT 138 kV: Funil–Poções C-1		-	-	
Subestações Polo, Ford, Funil, Camaçari e Itagibá – 230 KV		-	-	
Subestação Tomba – 230/69 kV		-	400	
Subestação Brumado II – 230/69 kV		-	200	
Potiguar Sul				
LT 500 kV Campina Grande III–Ceará–Mirim II–C2	Rio Grande do Norte/ Paraíba	190,1	-	100%
SE Narandiba				
Subestação Narandiba – 230/69 kV	Bahia	-	300	100%
Subestação Brumado II – 230/138 kV		-	100	
Subestação Extremoz II – 230/69 KV	Rio Grande do Norte	-	300	
Atibaia				
Compensador estático 300/-150MVar Fernão Dias	São Paulo	-	-	100%
Sobral				
Compensador estático 250/-150MVar Sobral ¹	Ceará	-	-	100%

¹ Obra concluída em fevereiro de 2020.

LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO E TRANSMISSÃO | GRI EU4 |

	Neoenergia	Coelba	Celpe	Cosern	Elektro	Afluentes T	Potiguar Sul
Linhas de transmissão (230 kV + 500 kV)	679,2	-	-	-	-	489,1	190,1
Aéreas	679,2	-	-	-	-	489,1	190,1
Subterrâneas	-	-	-	-	-	-	-
Linhas de subtransmissão (69 kV + 132 kV)	19.147,1	10.301,0	4.725,0	2.632,1	1.489,0	-	-
Aéreas	19.115,1	10.270,0	4.725,0	2.631,1	1.489,0	-	-
Subterrâneas	32,0	31,0	-	1,0	0,0	-	-
Linhas de distribuição (média e baixa-tensão)	620.590,6	304.445,0	145.777,0	54.867,6	115.501,0	-	-
Aéreas	619.907,3	303.924,0	145.746,0	54.853,3	115.384,0	-	-
Subterrâneas	683,3	521,0	31,0	14,3	117,0	-	-



PARQUE EÓLICO CAETITÉ (BA)

RENOVÁVEIS

O ano foi marcado pela expansão da capacidade de geração renovável (hídrica e eólica) do grupo, no caminho de alcançar um perfil de 90% de geração limpa de energia, em 2022, superior ao da matriz elétrica brasileira (75%, em 2019). Com sete usinas hidrelétricas e 17 parques eólicos em operação, a capacidade instalada de renováveis somava 3.546,4 MW ao final do ano (3.030,6 MW de hidrelétricas e 515,8 MW de eólicas), equivalente a 86,8% do total da Neoenergia. Outros 27 parques estão em construção e implantação, totalizando mais 1.037,7 MW de energia. O grupo tem ainda geração térmica, que representa 13,1% da capacidade instalada, administrada por negócios liberalizados (veja a seguir).

Na geração hídrica destacaram-se a conclusão das obras da usina hidrelétrica de Baixo Iguaçu, com capacidade instalada de 350 MW, no Paraná; e da usina de Belo Monte, no Pará, que atingiu sua capacidade total de geração, de 11.233 MW.

Já a expansão da geração eólica se deu com o desenvolvimento do complexo eólico Oitis, no Piauí, composto por 12 parques com capacidade de 566,5 MW e um novo modelo de negócios caracterizado pela comercialização de 96% da energia no mercado livre. Também foi antecipado o início da construção do complexo eólico de Chafariz, na Paraíba, onde os 15 parques possuem capacidade de 471,2 MW. No final de 2019, estavam obtidas as licenças prévias dos dois complexos e a licença de instalação de Chafariz.

O portfólio de ativos eólicos totalizará 1,6 GW em 2022, dos quais 50,3% estarão destinados ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e 49,7% ao Ambiente de Contratação Livre (ACL), alinhado com a estratégia de posicionamento da liberalização do mercado de energia brasileiro.

A disponibilidade total anual dos parques foi de 97,75%. Durante o ano, devido a fortes chuvas na Região Nordeste, onde os parques da Neoenergia estão localizados (ainda que distribuídos em zonas litorânea e de interior), o recurso eólico teve um comportamento abaixo da média histórica. |GRI EU30| ■ ODS 1 ■ ODS 7

GERAÇÃO DE ENERGIA

Duas usinas térmicas completam a geração de energia do grupo: a Termopernambuco (que integra a linha de negócios Liberalizados) e a Usina Tubarão/Celpe/Fernando de Noronha). Elas somam 537,6 MW de potência instalada e elevam o total do grupo para 4.083,9 MW.

A geração líquida de energia em 2019 foi de 14.007 GWh, considerando proporcionalmente a participação acionária da Neoenergia em cada empreendimento, sendo 62% de hidrelétricas, 23,8% das usinas térmicas e 14,2% dos parques eólicos. O volume total correspondeu a 7,07% da energia gerada no Brasil no período, de acordo com dados do Operador Nacional do Sistema (ONS). Fontes renováveis representaram 76,2% da energia gerada no ano. |GRI EU2| ■ ODS 7 ■ ODS 14

ATIVOS DE GERAÇÃO EM OPERAÇÃO EM 2019

	Participação Neoenergia ¹	Capacidade instalada (MW) GRI EU1 ■ ODS 7	
		Total	Neoenergia ²
Usinas hidrelétricas			3.030,58
Itapebi – Rio Jequitinhonha (BA)	100%	462,01	462,01
Corumbá III – Rio Corumbá (GO)	70%	96,45	67,51
Baguari – Rio Doce (MG)	51%	140,00	71,40
Águas da Pedra (UHE Dardanelos) – Rio Aripuanã (MT)	51%	261,00	133,11
Teles Pires – Rio Teles Pires (MT/PA)	51%	1.819,80	928,10
Belo Monte – Rio Xingu (PA)	10%	11.233,10	1.123,31
Geração Céu Azul – Baixo Iguaçu – Rio Iguaçu (PR) ³	70%	350,20	245,14
Parques eólicos			515,80
Arizona 1 – Rio do Fogo (RN)	100%	28,0	28,0
Mel 2 – São José do Sabugi (PB)	100%	20,0	20,0
Caetité 1 – Caetité (BA)	100%	30,0	30,0
Caetité 2 – Caetité (BA)	100%	30,0	30,0
Caetité 3 – Caetité (BA)	100%	30,0	30,0
Calango 1 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30,0	30,0
Calango 2 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30,0	30,0
Calango 3 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30,0	30,0
Calango 4 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30,0	30,0
Calango 5 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30,0	30,0
Calango 6 – Areia Branca (RN)	100%	30,0	30,0
Santana 1 – Bodó (RN)	100%	30,0	30,0
Santana 2 – Lagoa Nova (RN)	100%	24,0	24,0
Canoas – São José do Sabugi (PB)	100%	31,5	31,5
Lagoa 1 – Santa Luzia (PB)	100%	31,5	31,5
Lagoa 2 – São José do Sabugi (PB)	100%	31,5	31,5
Rio do Fogo – Rio do Fogo (RN)	100%	49,3	49,3
Usinas termelétricas			537,56
Termopernambuco (gás natural) Suape – Ipojuca (PE)	100%	532,76	532,76
Tubarão/Celpe (diesel) Fernando de Noronha (PE) ⁴	100%	4,8	4,8

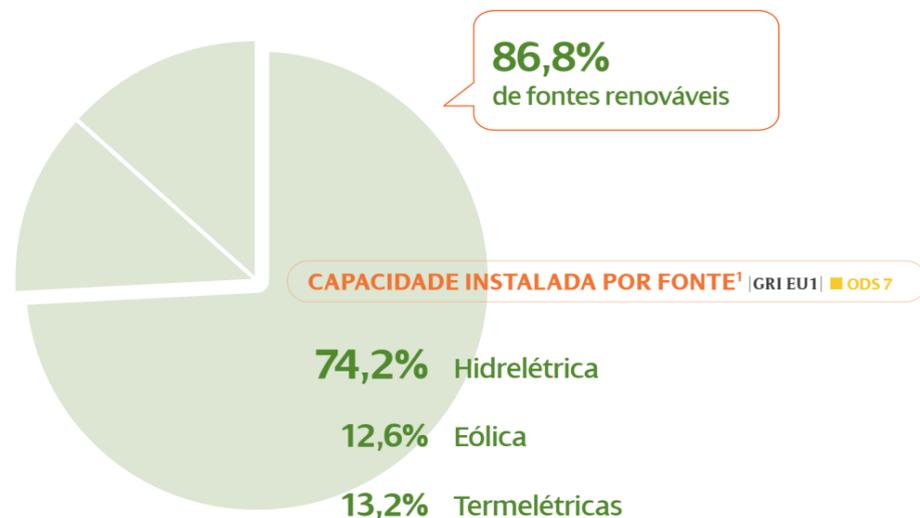
¹ Participação direta e indireta.

² Equivalente à participação acionária no empreendimento.

³ Operação de Baixo Iguaçu foi iniciada em fevereiro de 2019.

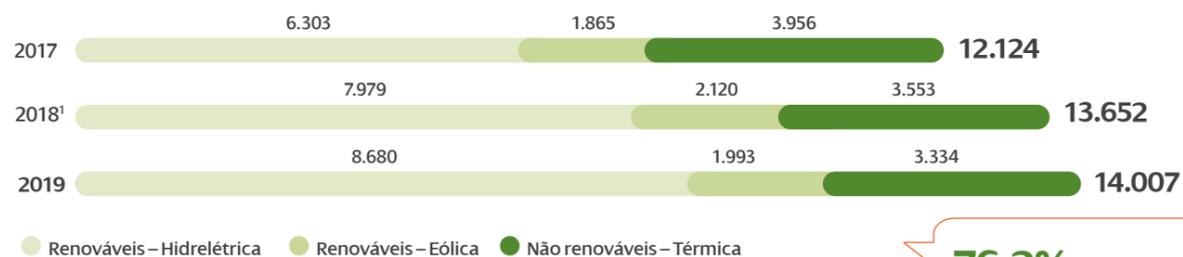
⁴ Revisado dado de capacidade informado em 2018. |GRI 102-48|





¹Correspondente à participação acionária da Neoenergia.

GERAÇÃO DE ENERGIA POR FONTE (GWh) | GRI EU2 | ODS 7 | ODS 14



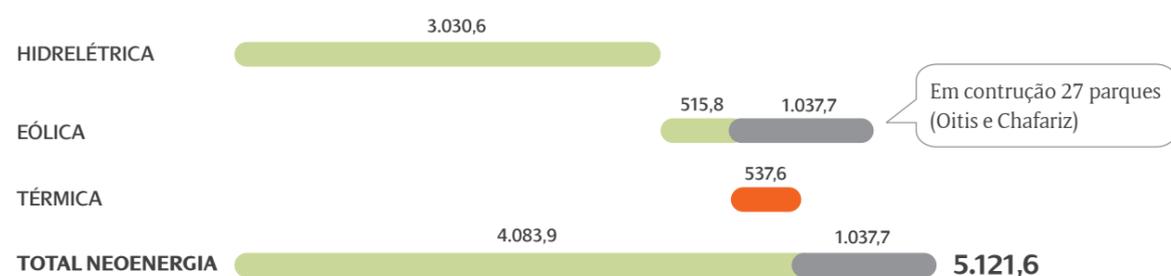
¹ Revisados dados publicados em 2018. | GRI 102-48 |

76,2% de fontes renováveis

DISPONIBILIDADE MÉDIA DE GERAÇÃO (%) | GRI EU30 | ODS 1 | ODS 7

	2017	2018	2019
Hidrelétrica	95,66	94,75	96,86
Eólica	97,34	96,60	97,75
Termelétrica – ciclo combinado	85,41	90,95	91,76

EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA – MW | GRI EU10 | ODS 7



TERMOPERNAMBUCO

LIBERALIZADOS

As atividades liberalizadas reúnem a termelétrica Termopernambuco, a comercialização de energia no atacado e no varejo no mercado livre, por meio da Neoenergia Comercializadora e da Elektro Comercializadora, bem como as empresas de prestação de serviços Neoenergia Serviços e Elektro Operação e Manutenção.

Em 2019 destacaram-se: a gestão de energia no mercado atacadista para todos os ativos do grupo de geração e comercialização, o desempenho técnico e econômico da Termopernambuco, a venda de energia para clientes no mercado livre e a oferta de produtos e serviços, como seguros massificados e instalação de painéis solares fotovoltaicos residenciais.

TERMOPERNAMBUCO

A termelétrica a gás em ciclo combinado registrou em 2019 menor geração de energia devido à restrição no despacho pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) e por não fornecimento de gás no primeiro semestre. Esses efeitos foram minimizados pela compra de energia para suprir seus contratos de venda a preços inferiores ao custo variável unitário.

A usina bateu recorde de disponibilidade, com índice de 91,76%, e menor indisponibilidade forçada. Como efeito dos investimentos realizados, como a troca da turbina a vapor, foi batido recorde de dias de geração sem interrupção. A parada programada de manutenção foi executada com sucesso, com 99,6% do trabalho concluído como o planejado, em turnos de 24 horas, durante 25 dias, com trabalhos de manutenção executados no período sem fornecimento de gás. O índice de eficiência média foi de 54,53%.

| GRI EU11 | ODS 7 | ODS 8 | ODS 12 | ODS 13 | ODS 14

A Termopernambuco foi criada como parte do Programa Prioritário de Térmicas (PPT) e entrou em operação em 2004. Possui contratos de vendas de energia (PPAs) com Coelba (65MW) e Celpe (390MW) com duração até 2024, que garantem a receita da usina. Tem capacidade instalada de 533 MW e energia assegurada de 504 MW; sua autorização vence em 2030.





COMERCIALIZAÇÃO

A área comercial trabalha com foco no atendimento ao ambiente de livre de contratação de energia, que, em decorrência do atual estágio do setor elétrico brasileiro, concentra as atenções em grandes e médias empresas dos segmentos industrial, comercial e serviços. Além da venda de energia, fornece gestão personalizada a clientes livres, bem como é capaz de oferecer todos os produtos *smart* ao mercado.

Foram abertos novos escritórios da área comercial, que passou a estar presente nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas, Salvador, Recife e Belo Horizonte. O objetivo é aumentar a capilaridade da equipe comercial, que se encontra em plena expansão em um ambiente de liberalização do mercado no qual os consumidores de energia elétrica ganham voz mais ativa.

Em gestão de energia, a área é responsável por todo o portfólio de energia do grupo. Define volumes, preços e estratégias de comercialização da energia para os ativos de geração em curto, médio e longo prazos. Também estrutura produtos de energia para a área comercial que são disponibilizados a clientes finais no mercado livre.

Em *Smart* nascem os projetos de geração distribuída, com painéis solares, assim como soluções de engenharia para acessantes e acessados do sistema elétrico e produtos massificados, a exemplo de seguros residenciais e outros, ampliando o escopo de serviços do grupo aos clientes do mercado regulado.

No ano, houve aumento da gama de produtos oferecidos a clientes residenciais, como a venda de seguros, e a atuação em energia solar com sistemas fotovoltaicos para clientes residenciais e comerciais. Além da expansão da área comercial, espera-se um incremento da atuação na prestação de serviços a clientes finais com novas tecnologias, a exemplo de baterias.

Resultados financeiros

Os resultados econômico-financeiros são detalhados nas Demonstrações Financeiras, disponíveis [aqui](#)



RECEITA E MARGEM

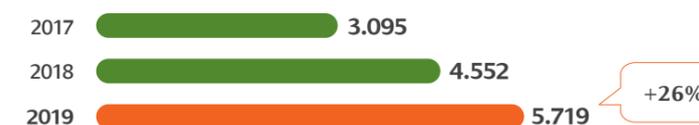
A receita operacional líquida foi de R\$ 28,5 bilhões, 9,7% acima dos R\$ 25,9 bilhões registrados em 2018. A margem atingiu R\$ 9.163,6 milhões (+16,6% sobre o ano anterior), impulsionada pelo aumento da base de clientes, maiores temperaturas e retomada da atividade econômica – refletidos no crescimento de 3,9% da energia distribuída. O resultado reflete ainda as revisões tarifárias de Coelba, Cosern e Elektro, os reajustes anuais das quatro distribuidoras e a atualização do ativo financeiro da concessão das distribuidoras). |GRI 102-7|

As despesas operacionais totalizaram R\$ 3.180,2 milhões, R\$ 93,4 milhões acima de 2018. A variação de 3% ficou abaixo da inflação oficial do ano (4,31% pelo IPCA).

RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)



EBITDA (R\$ milhões)



EBITDA E LUCRO

O EBITDA consolidado de 2019 atingiu R\$ 5.719,4 milhões, 25,6% superior ao de 2018. O lucro líquido foi de R\$ 2.229,1 milhões, acréscimo de 45,1% sobre o ano anterior.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)



Valor adicionado

O valor adicionado manteve-se estável entre 2018 (R\$ 20.939 milhões) e 2019 (R\$ 20.890 milhões). A maior parcela (57,2%) foi destinada ao governo, para o pagamento de impostos, taxas e contribuições. A remuneração do pessoal próprio (salários, benefícios e encargos sociais) representou 5,9% do total. Terceiros receberam o equivalente a 25,9%, para o pagamento de juros e aluguéis, enquanto acionistas receberam 3% referentes a dividendos e juros sobre capitais próprios. Outros (investimentos em benefício da comunidade e lucros retidos e reserva de retenção de lucro) representaram 8%.

O valor adicionado demonstra a riqueza gerada pela companhia durante o ano e a forma como ela foi distribuída entre diversos públicos envolvidos no processo de criação de valor. Ele equivale à diferença entre a receita bruta e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros, depreciação e amortizações.



VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO, DISTRIBUÍDO E RETIDO (R\$ mil)

| GRI 201-1 | ODS 2 ODS 5 ODS 7 ODS 8 ODS 9

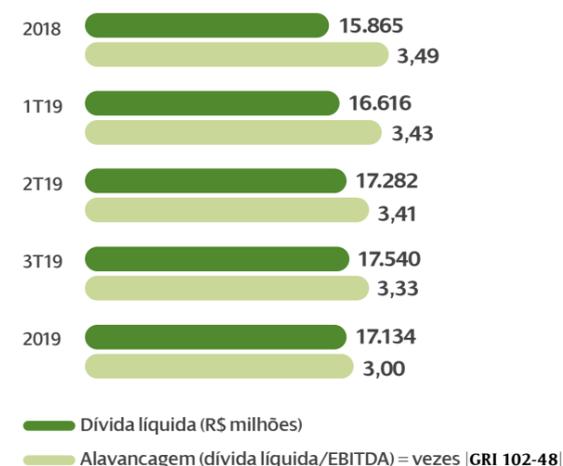
	2017	2018	2019
Receitas (vendas e outras receitas)	29.352.462	37.815.5969	41.204.870
Insumos adquiridos de terceiros	17.222.005	21.518.564	22.672.632
Valor adicionado bruto	12.130.457	16.019.623	18.200.332
Retenções	989.289	1.305.125	1.469.342
Valor adicionado líquido	11.141.168	16.730.990	14.714.498
Valor adicionado recebido em transferência	2.724.910	4.159.237	6.224.553
Resultado de Equivalência Patrimonial	(92.696)	67.788	56.320
Receitas Financeiras	2.817.606	4.091.449	6.168.233
Valor adicionado a distribuir	29.352.462	20.939.051	20.890.227
Remuneração do pessoal próprio	1.004.560	1.100.679	1.229.584
Pagamentos a provedores de capital	4.218.329	7.334.465	5.404.713
Pagamentos a administrações públicas (impostos, taxas e contribuições)	8.191.660	10.909.956	11.946.608
Remuneração de acionistas	451.529	645.983	635.874
Outros	1.083.216	947.968	1.673.448
Investimentos em benefício da comunidade	951.880	440.945	289.625
Lucros retidos e reserva de retenção de lucro	131.336	887.987	1.573.448



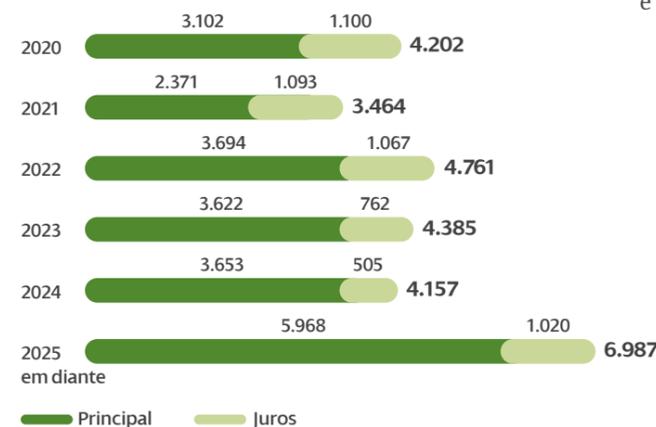
ENDIVIDAMENTO

Em dezembro de 2019, a dívida bruta consolidada da Neoenergia, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 21,3 bilhões (dívida líquida de R\$ 17,1 bilhões), aumento de 7% em relação a dezembro de 2018. O valor do endividamento total em dezembro de 2019 contava com 85% da dívida contabilizada no longo prazo e 15% no curto prazo. O indicador financeiro dívida total líquida/EBITDA passou de 3,49 em 31 de dezembro de 2018 para 3,0 em 31 de dezembro de 2019. |GRI 102-7|

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA E ALAVANCAGEM



CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DA DÍVIDA¹



¹ Cronograma utiliza as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atreladas ao endividamento da companhia vigente em 31 de dezembro de 2019.

Debêntures verdes

No ano, o grupo realizou captações no valor de aproximadamente R\$ 10 bilhões por meio de diversas fontes de financiamento, considerando operações desembolsadas e contratadas. Entre as captações, o grande destaque foi a emissão de debêntures de infraestrutura com certificação verde, conhecidas como *green bonds*. Grande parte dos recursos de R\$ 1,29 bilhão será destinada à expansão dos negócios de Renováveis e Redes.

As debêntures foram certificadas pela consultoria especializada Sitawi, com base nas diretrizes do Green Bond Principles e no desempenho da companhia nas dimensões ambientais, sociais e de governança. A Neoenergia assumiu o compromisso de relatar anualmente os benefícios ambientais obtidos pelos investimentos financiados por esses recursos. Com duas séries e vencimento em 2033, foi a maior debênture emitida no Brasil em 2019.

Ratings

Em 10 de dezembro de 2019, a Standard & Poor's (S&P) reafirmou o *ratings* de crédito corporativo da Neoenergia e suas subsidiárias Coelba, Celpe, Cosern e Elektro em 'BB-' na Escala Global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil, alterando as perspectivas de estável para positiva. Em abril de 2020, por conta de uma alteração no rating soberano, a perspectiva do rating em escala global voltou a ser estável. A nota reflete o rating soberano do Brasil, que limita os da Neoenergia. Também em dezembro de 2019, a agência reafirmou os ratings de emissão 'brAAA' da Coelba, Celpe, Cosern e Elektro, e 'brAA+' da Neoenergia, Calango 6, NC Energia e Termopernambuco.



Clientes

|GRI 103-2, 103-3|

EM 2019, A NEOENERGIA TROUXE EM SUA ESTRATÉGIA O CLARO PROPÓSITO DE COLOCAR OS CLIENTES NO CENTRO DOS NEGÓCIOS, TRAZENDO SOLUÇÕES PRÁTICAS QUE FACILITAM A VIDA DAS PESSOAS

Por meio do programa “O cliente é tudo pra gente”, o grupo conquistou três prêmios e empreendeu uma transformação técnica (gestão da experiência), de imagem (ouvir e entender o cliente) e interna (cultura da experiência). Para tanto, foram definidos três pilares de atuação: simplificar/innovar, dialogar e comprometer, que ajudaram a companhia a transpor as diferenças geográficas, tamanho e porte das empresas.

Esforço do cliente

SIMPLIFICAR/INNOVAR

Como parte desse pilar, foi desenvolvido o índice de Esforço do Cliente (IEC), que mede a quantidade de interações adicionais que um cliente precisou fazer para ter sua solicitação atendida nos canais da Neoenergia. Ao tomar medidas para priorizar a solução das demandas no primeiro atendimento, o esforço do cliente foi reduzido em 28%, de 3,6 para 2,59 interações no período de junho a dezembro de 2019.

Diminuiu também a Frequência Equivalente das Reclamações (FER), em 25%, de 3,73 para 2,78, enquanto a pesquisa *Net Promoter Score* (NPS), que mede a satisfação dos clientes após a prestação do serviço, subiu de 81% para 84%, demonstrando a entrega de um serviço com mais qualidade. Além disso, foram mapeadas as jornadas dos clientes ao longo das solicitações e os motivos pelos quais eles entraram com processos judiciais contra as distribuidoras. As principais causas foram detectadas e as ações colocadas em curso, resultando em uma redução de 21,8% no número de processos abertos em 2019.

Outro destaque do ano foi obter a Certificação ISO 10002:2008 (Tratamento de Reclamação de Clientes), inédita no setor elétrico brasileiro, concedido pela Asociación Española de Normalización y Certificación (Aenor) para as quatro distribuidoras.

Para melhorar ainda mais a experiência do cliente, foi criado o *call center* híbrido, que consiste na coexistência de duas operações, uma própria e outra terceirizada, estabelecendo critérios de separação de chamadas de acordo com a complexidade do serviço e o IEC. Nesse modelo inovador, há duas centrais de atendimento: a Central de Experiência do Cliente, para as demandas que exigem maior especialização, e a Central de Atendimento ao Cliente, para solicitações do dia a dia.

O objetivo para 2020 é consolidar esse movimento interno de colocar o cliente no centro dos negócios para que isso seja reconhecido e percebido pelas pessoas atendidas, aumentando a satisfação com a empresa.

Canais de atendimento

Para entrar em contato com as distribuidoras, os clientes contam com números de telefone para atendimento personalizado, aplicativo para celulares, *website* (loja virtual), serviço gratuito de SMS, sala de bate-papo virtual (*chat*), redes sociais, unidades móveis de atendimento e totens em algumas localidades, além de atendimento especializado para o segmento corporativo.

A companhia valoriza o atendimento inclusivo, por isso disponibiliza contas de energia em braile aos clientes com deficiência visual e acesso gratuito por telefone exclusivo na Central de Relacionamento com Clientes, para pessoas com deficiência auditiva ou de fala. Todas as lojas mantêm sistemas de atendimento preferencial e as principais são dotadas de rampas de acesso e banheiros adaptados. | GRI ex-EU24 | ODS 1 | ODS 7

Em 2019, 85% de interações foram realizadas por meio dos canais digitais de autoatendimento, superando a meta de digitalização do ano. Contribuíram para esse resultado melhorias conduzidas em todos os canais e inclusão de novos serviços via SMS. No período, também foram testadas novas soluções para o Grupo, como *ChatBot*, que simula o ser humano nas conversas por *chat*; e robô de telepresença, para uma interação mais personalizada nas lojas virtuais.

A digitalização também está presente na entrega e no pagamento das contas de luz. Mais de 11 milhões de faturas foram enviadas no formato digital em 2019, proporcionando mais eficiência, conforto e praticidade para as pessoas, que podem acessá-las a qualquer hora

e lugar, pelo computador ou aparelho celular. Essa mudança traz impactos positivos também para o meio ambiente, já que 28 toneladas de papel deixaram de ser utilizadas no período. Para o pagamento das faturas, os clientes contam com dois aplicativos, que funcionam como uma carteira virtual e possibilitam quitar a conta sem necessidade de ter vínculo bancário.

Para dar continuidade às melhorias digitais, foi aprovado o Projeto Conexão Digital, em parceria com a área de P&D, que criará a base para um ecossistema de inovação, integrando os projetos atuais e garantindo a convergência estratégica de todas as iniciativas. O projeto será lançado em 2020.

Segurança da informação

O grupo reconhece a relevância e o impacto da segurança da informação de seus clientes e, por isso, promove melhorias contínuas em seus sistemas e processos. Entre os aprimoramentos estão a criação de uma governança e de um grupo de trabalho destinado a um projeto de adequação à nova Lei Geral de Proteção de Dados, com pontos focais nas diversas áreas de negócios, que disseminam o tema entre suas equipes. Em 2019, foi concluído o mapeamento de processos a serem adequados, bem como desenhados os planos de ação que serão desenvolvidos. Para o ano de 2020, o foco será a execução do plano, treinamento e consolidação do novo modelo de tratamento dos dados dos clientes.

A melhor gestão nos processos e todas as ações para aprimorar a interação com os clientes resultaram em uma redução de 25% nas reclamações ao longo do ano. Novos serviços atribuídos ao atendimento automático – Unidade de Resposta Auditável (URA) – no Nordeste e na Elektro aumentaram em 7,7% o autoatendimento, o que evitou um custo de R\$ 1,8 milhão com *call center*.

DIALOGAR | GRI 102-43 |

Para ouvir as necessidades dos clientes, e assim captar a real opinião sobre os serviços prestados, foi introduzida a Pesquisa Pós-Serviço, que alcançou um índice de 84% de satisfação. Encaminhada por e-mail dois dias depois do atendimento, a pesquisa segue o conceito de *Net Promoter Score* (NPS), que identifica se o cliente recomenda a empresa para parentes e



OUVIDORIA DA COSERN: MELHOR DO PAÍS

amigos e, também, abre espaço para comentários de melhorias que podem ser feitas.

Além disso, houve evolução nas pesquisas Abradee e Aneel (Iasc). Embora tenha ocorrido uma queda generalizada do Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP), da Pesquisa Abradee 2019, impactado por aspectos econômicos, financeiros e políticos no país, as distribuidoras conseguiram melhorar seu posicionamento no *ranking*, puxando o grupo do quinto para o quarto lugar na avaliação de grupos empresariais. A Celpe subiu quatro posições, a Cosern ganhou três e a Coelba avançou uma. A Elektro subiu nove posições, com índice de satisfação de 78,3% e obteve, pelo décimo ano consecutivo, o prêmio de melhor distribuidora do país. A Cosern foi considerada a segunda melhor do país. No Índice Aneel de Satisfação do Consumidor 2019, Elektro e Cosern ficaram acima da média das concessionárias brasileiras (67,38%), ao atingirem um índice de satisfação de 72,11% e 67,55%, respectivamente.

A Neoenergia também se destacou no Prêmio Época Reclame Aqui 2019, na categoria Concessionárias de Serviço. A Elektro ficou em primeiro lugar, a Celpe, em segundo, e a Coelba, em terceiro (a Cosern não atingiu a quantidade mínima de reclamações para concorrer ao prêmio). Devido às ações para aprimorar a Ouvidoria, a Cosern foi reconhecida, pelo segundo ano consecutivo,

como a melhor do Brasil na categoria Empresas de Grande Porte no Prêmio Aneel de Ouvidoria.

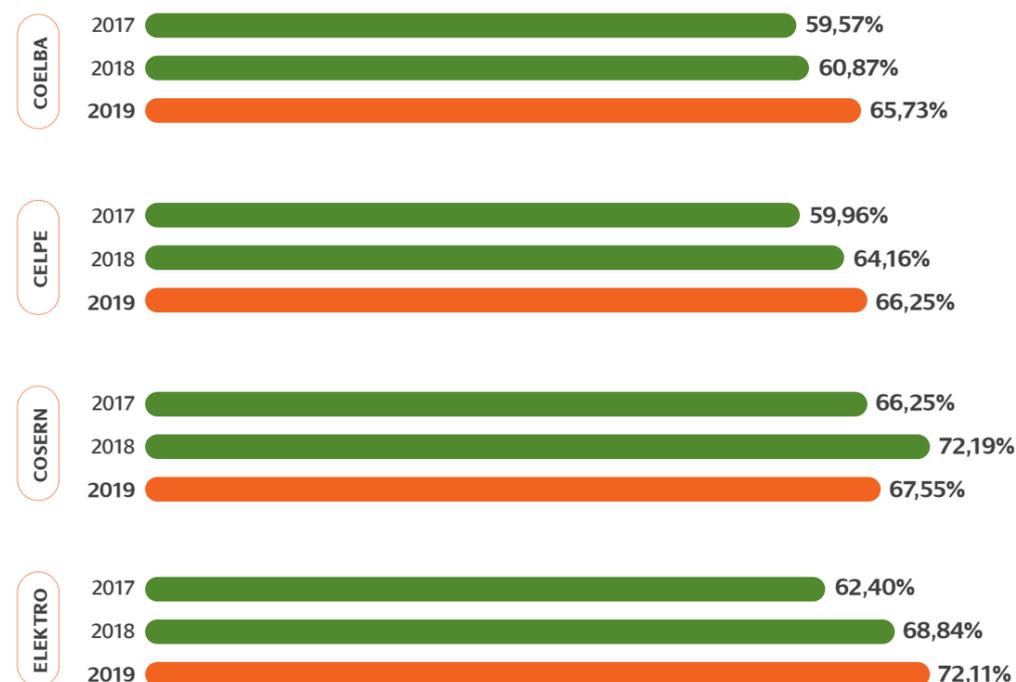
Outro destaque foi o reconhecimento máximo em atendimento na categoria Visionário, do Prêmio Clientes S/A 2019. As quatro distribuidoras da Neoenergia receberam a titulação Ouro com o *case* “O cliente é tudo pra gente”, ao mostrar novas práticas de atendimento, que promovem maior aproximação com os consumidores e maior satisfação dos usuários.

COMPROMETER

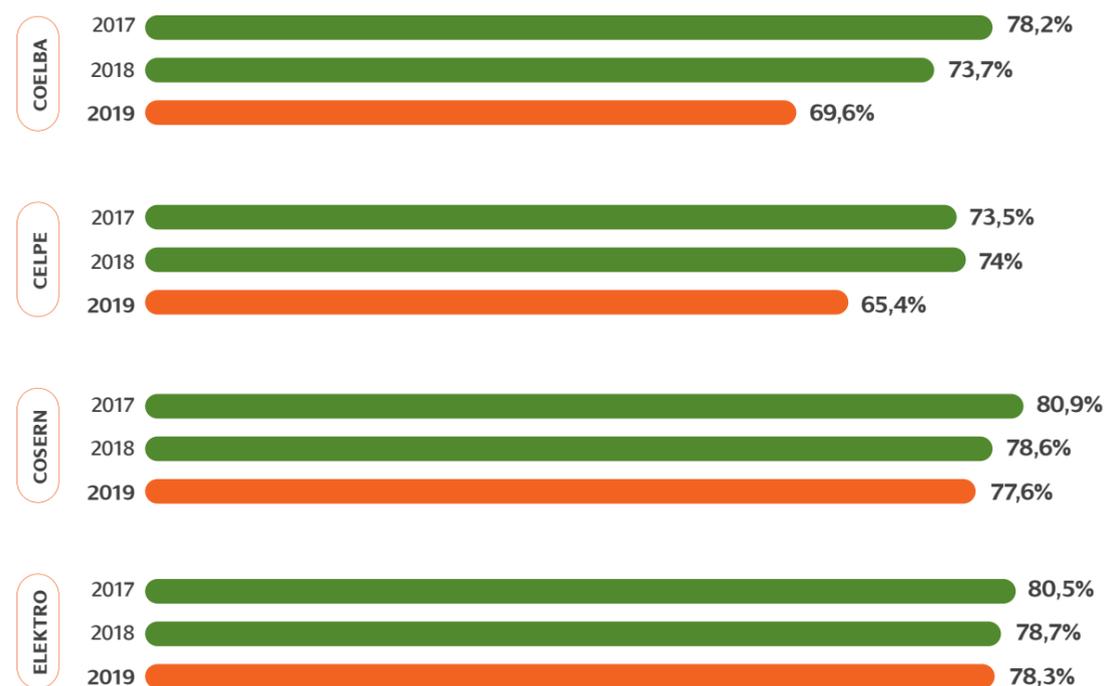
Criar uma cultura interna voltada para o cliente é condição fundamental para que a estratégia dê resultados. Para tanto, foram tomadas algumas iniciativas, como: apresentação semanal de áudios de atendimentos na reunião de diretoria para sensibilização da alta liderança; acompanhamento do tema nos fóruns de liderança das distribuidoras; criação de um comitê de clientes em cada distribuidora para acompanhamento de indicadores e definição de ações; participação de 580 líderes no *workshop* do programa “O cliente é tudo pra gente”, com visitas a clientes com problemas reais e proposta de soluções para melhoria dos processos; e realização da Semana do Cliente, dedicada a disseminar a cultura do cliente nas distribuidoras.



ÍNDICE ANEEL DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (IASC)



ÍNDICE ABRADEE DE SATISFAÇÃO COM A QUALIDADE PERCEBIDA (ISQP)



Uso seguro da energia

| GRI 103-2, 103-3, ex-EU24 | ■ ODS 1 ■ ODS 7

Segurança é um dos principais valores do Grupo Neoenergia e abrange pessoal próprio, terceiros e comunidade. A companhia mantém diversos programas internos e externos para aprimorar a gestão da segurança em todas as atividades.

Ações permanentes de conscientização das comunidades sobre o uso seguro da energia são realizadas em diversas frentes, com alto índice de população impactada: mensagens na conta de luz, nos canais de relacionamento com o cliente, *site* na internet e *posts* nas redes sociais. Além da veiculação de campanhas publicitárias nas principais manifestações populares, nas quais há grande risco de acidentes com a rede elétrica, como Carnaval e São João, ocorrem ainda uma campanha de segurança da Abradee e ações de mídia ao longo do ano com inserções de *spots* em rádios com orientações sobre os riscos de aproximar-se da rede elétrica ao realizar obras civis, instalar antenas, fazer ligações clandestinas, furtar energia elétrica ou empinar pipas.

As distribuidoras realizam ainda abordagem direta por meio de palestras, projetos educacionais nas comunidades, distribuição de materiais informativos, como cartilhas e jogos, *blitz* de segurança em construções para identificar pontos de risco de acidentes com a rede de distribuição, grafiteagem nos muros das subestações com mensagens sobre segurança, entre outras ações. Também são firmadas parcerias com entidades de classe, como CREA, e até com as igrejas para disseminar informações sobre o uso seguro da energia.

Foi dada continuidade à parceria com lojas de materiais de construção e locação de andaimes, com adesivagem de informações sobre segurança nos produtos que podem causar acidentes com a rede elétrica, como vergalhões, antenas, massa acrílica, latas de tintas, antenas e andaimes. Essa iniciativa tem como objetivo orientar a população e os profissionais autônomos para a execução segura de serviços de construção nas proximidades da rede elétrica, mitigando os riscos de acidentes, e beneficiou quase 1 milhão de pessoas durante o ano.

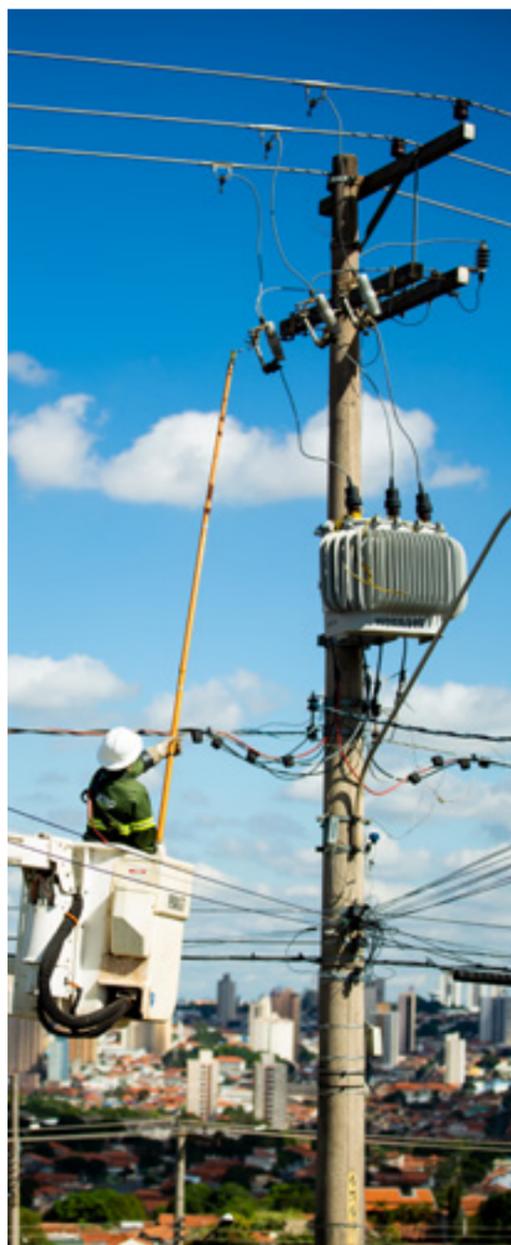
Para que a comunicação seja mais abrangente, a companhia conta com apoio da plataforma virtual “Vamos dar um Basta” (www.vamosdarumbasta.com.br), criada para difundir conceitos de uso seguro da energia elétrica e onde são publicados os conteúdos das campanhas, ações e *releases* com tema de segurança com a rede elétrica. A plataforma foi repaginada em 2019, ganhando uma nova linha gráfica e tornando-se mais atraente para as consultas da população sobre o tema. No *website* da Neoenergia também é possível encontrar dez *podcasts* sobre o tema segurança com a rede elétrica.

Em parceria com a Agência de Notícias das Favelas (ANF), o grupo apoiou o projeto para a formação de Rede de Agentes Comunitários de Comunicação (RACC), que capacitou jovens de regiões periféricas das cidades de Salvador e Recife com ferramentas e conteúdo para o aprimoramento de sua atuação como agentes comunicadores em seus territórios. Esses jovens participaram de encontros com as distribuidoras quando foram orientados sobre os riscos de contatos com a rede e o uso seguro da energia elétrica. Com essas informações, produzem conteúdos para o jornal A Voz da Favela (disponível em portal *online* e impresso), atingindo mais de 200 mil pessoas.

As distribuidoras divulgam também *releases* para a imprensa, utilizam seus executivos como porta-vozes sobre comportamentos seguros e disseminam orientações de segurança nos projetos de eficiência energética.

Mais informações sobre uso seguro de energia estão na página 119, em Eficiência energética





ACIDENTES COM A POPULAÇÃO

|GRI 416-1|

O número de acidentes com a população aumentou 8,61% em 2019, de 151 para 164 casos. Embora a meta de redução da frequência das ocorrências tenha sido atingida, a companhia considera que ainda há um caminho significativo a percorrer para alcançar uma menor taxa de gravidade. No ano foram registradas 66 fatalidades, 65% mais do que no período anterior, apesar do investimento contínuo em campanhas de conscientização para uso seguro da energia.

São várias as causas dos acidentes, a maior parte delas decorrentes de expansão urbana desordenada, instalação de antenas próximas à rede, escalada em postes, corte e poda de árvores, uso de pipas/papagaios, intervenções indevidas na rede e ligações clandestinas. Como essas causas não são gerenciáveis pela empresa, a Neoenergia utiliza os mais diversos formatos para intensificar as ações de conscientização da população.

Para combater os acidentes de causas gerenciáveis, como fios e cabos energizados no solo, são aprimorados constantemente os processos de saúde e segurança nas distribuidoras. Por isso a importância da obtenção das certificações de segurança, especialmente do novo padrão ISO para saúde e segurança, a ISO 45001.

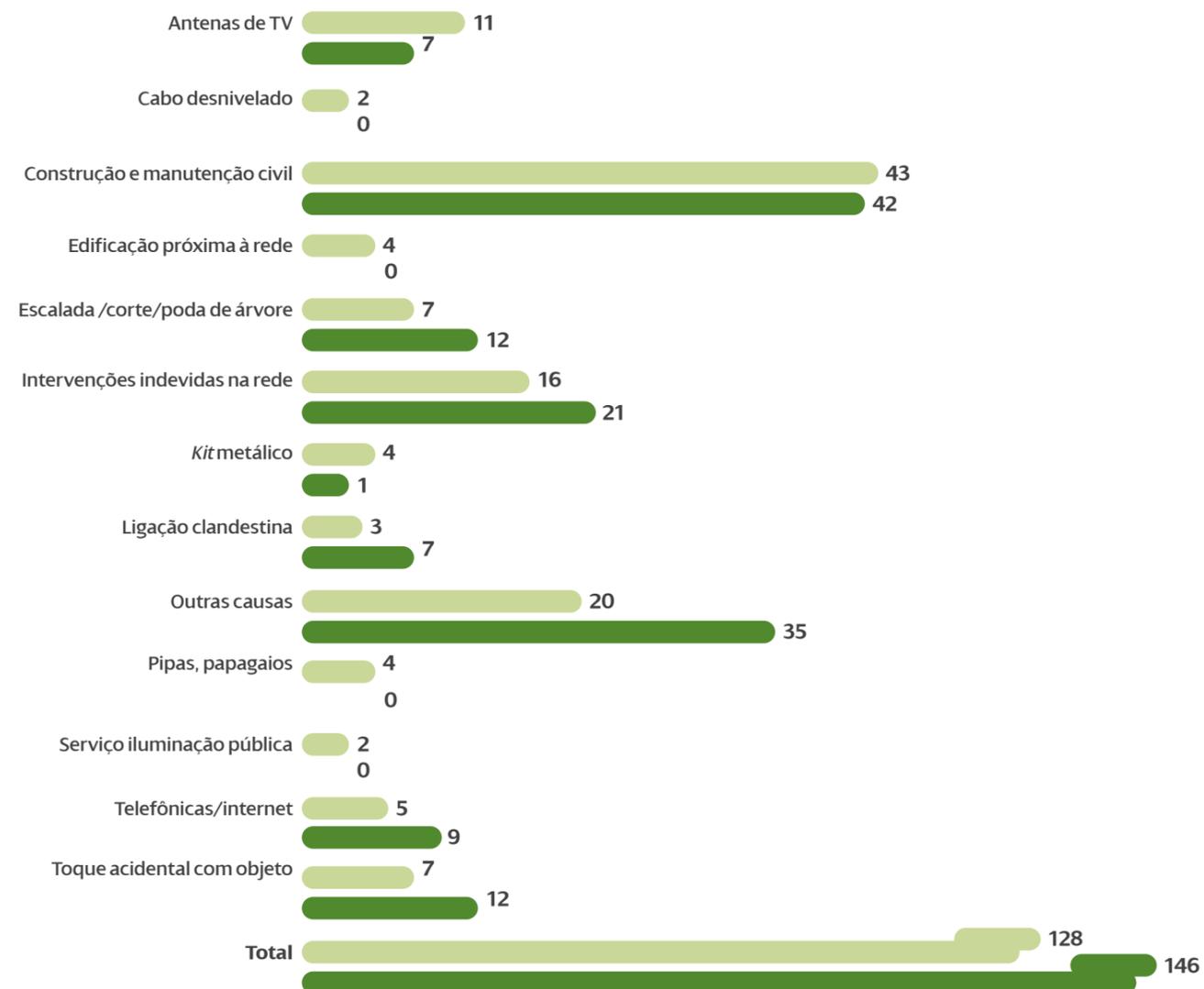
As distribuidoras executam medições e simulações de campos elétricos e eletromagnéticos em novas instalações e nos casos de ampliação da capacidade de 138 kV, atendendo dessa forma também a uma determinação da Aneel. Em 2019, não foram encontradas instalações com violações dos limites legais de emissões. |GRI 416-2|

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO |GRI EU25, 416-2| ODS 16

	2017	2018	2019
Número de pessoas feridas	204	111	98
Número de óbitos	45	40	66
Demandas judiciais (base contencioso geral)	314	116	122

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO

(Causas passivas – não gerenciáveis pela empresa)



(Causas ativas – gerenciáveis pela empresa)



¹ Revisados dados publicados em 2018. |GRI 102-48|



ACESSO À ENERGIA

|GRI 103-2, 103-3, ex-EU23| ■ ODS 1 ■ ODS 7

Dois programas sociais do governo federal possibilitam a uma parcela importante da população brasileira ser atendida com fornecimento de luz subsidiado: o Tarifa Social e o Luz Para Todos.

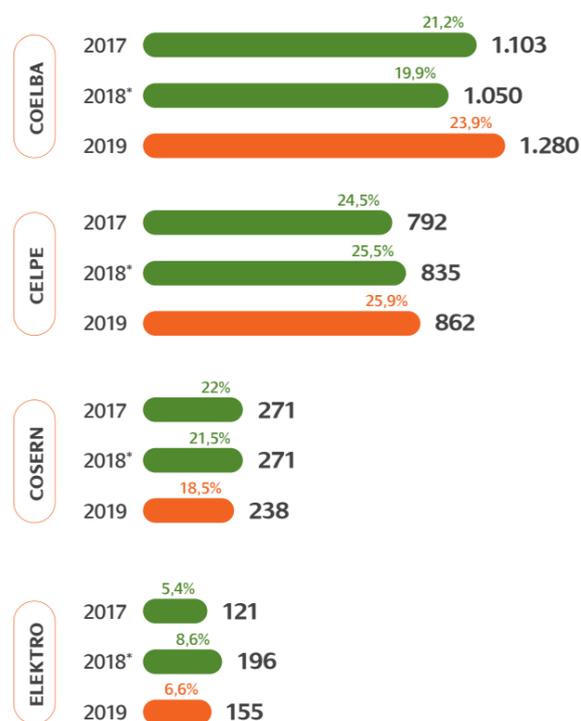
TARIFA SOCIAL

As quatro distribuidoras encerraram 2019 com 2,5 milhões de clientes classificados como baixa renda, o equivalente a 20,6% do total de clientes residenciais, evolução de 1,1% sobre o ano anterior (2,3 milhões). A maior participação é mantida na Celpe, com 25,9% e a menor na Elektro, com 6,6% da base residencial. A subvenção à Tarifa Social correspondeu a R\$ 662,4 milhões em 2019.

Instrumento de inclusão de consumidores residenciais de baixa renda e de combate à inadimplência, a tarifa social se adequa à capacidade de pagamento das famílias beneficiadas. Os descontos concedidos são de até 65% na conta de energia, de acordo com a faixa de consumo e critérios estabelecidos pela Aneel, entre eles a inscrição no Cadastro Único para programas sociais. Populações indígenas e quilombolas podem receber 100% de desconto, enquanto clientes irrigantes e rurais, que foram convocados para recadastramento em 2019, podem ter subsídio de até 90%.

Ao longo de 2019, a Aneel determinou a exclusão de benefícios para os clientes que não atendiam mais o critério da Tarifa Social. Para reduzir os impactos causados pela perda desses beneficiários, as distribuidoras realizaram intensas ações internas para reduzir esse descadastramento, incluindo monitoramento diário da evolução da base de clientes de baixa renda, treinamento e suporte aos canais de atendimento e divulgação de informações nas iniciativas de eficiência energética.

CLIENTES COM TARIFA SOCIAL BAIXA RENDA (mil)



Percentual sobre o total de clientes residenciais
* Revisados dados publicados em 2018. |GRI 102-48|

LUZ PARA TODOS

O estado da Bahia desenvolve o maior Programa Luz para Todos do Brasil e em 2019 fez 26.034 ligações, investindo R\$ 568,1 milhões, dos quais R\$ 391,2 milhões corresponderam à subvenção da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Desde 2004, quando foi criado o Programa Luz para Todos, a distribuidora já conectou à rede elétrica cerca de 650 mil unidades consumidoras, com uma população estimada em 2 milhões de pessoas, e ainda tem cerca de 215 mil habitantes sem ligação à rede elétrica. Para toda a área de concessão da Neoenergia (33,8 milhões de habitantes, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE), a proporção é de 0,6% de habitantes sem acesso à energia. |GRI EU26|

Instituído pelo governo federal, o programa tem o objetivo de conectar a população do meio rural brasileiro que ainda não possui acesso a esse serviço público. As distribuidoras Celpe, Cosern e Elektro já concluíram a universalização em suas áreas de concessão.

Para zerar esse contingente sem acesso à eletricidade, a Coelba vem realizando um grande número de conexões por ano, com o objetivo de cumprir a resolução normativa da Aneel de alcançar a universalização no estado até 2021, dentro do previsto pelo Decreto nº 9.357, que prorrogou o prazo do programa de eletrificação rural até dezembro de 2022.



COELBA – HISTÓRICO DO PROGRAMA LUZ PARA TODOS

(De 2004 até dezembro de 2019)



Pessoas

|GRI 103-2, 103-3|

COMO FORMA DE VALORIZAR O CAPITAL HUMANO, ESSENCIAL PARA A EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO, A NEOENERGIA BUSCA OFERECER UM BOM AMBIENTE DE TRABALHO, FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO E A FORMAÇÃO INDIVIDUAL

Promove também o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, estabelece uma política de remuneração que favoreça contratar os melhores profissionais e contribui para a igualdade de oportunidades, coibindo a discriminação e estabelecendo medidas que estimulem a diversidade. É assim que as empresas do grupo trabalham para atrair, desenvolver e reter talentos.

O respaldo para o esforço da companhia em oferecer um bom ambiente de trabalho e as melhores práticas em recursos humanos é dado pelos resultados da pesquisa de clima, aplicada anualmente. Na edição de 2019, com 95% de adesão do pessoal próprio, 97% dos respondentes disseram ter orgulho de trabalhar na Neoenergia (dois pontos percentuais acima do resultado do ano anterior), 89% das respostas do grupo foram favoráveis ao aspecto engajamento e 84% foram favoráveis no aspecto suporte organizacional.

Após a análise dos resultados da pesquisa e levantamento das oportunidades, a estratégia da companhia foi criar grupos focais, com representantes de diversas áreas, localidades e cargos, para aprofundar o diagnóstico de forma cooperativa e imparcial. Com as contribuições obtidas, a companhia criou o Plano de Ação Corporativo, com a construção de ações efetivas para a melhoria contínua do clima organizacional. Além disso, as áreas que possuem resultados nos direcionadores-chave (engajamento e suporte organizacional) abaixo da média da empresa constroem seus planos de ação adicionais, com o acompanhamento da área de Recursos Humanos.



Para melhorar a interação entre as pessoas no ambiente de trabalho e reduzir barreiras hierárquicas ou departamentais, está sendo adotado o conceito de espaço aberto (*open space*) nas áreas corporativas e administrativas, em que o escritório é compartilhado sem paredes.

Também já faz alguns anos que se coloca em prática a priorização do recrutamento interno. Em 2019, a taxa de aproveitamento de pessoal próprio para as vagas abertas nas empresas do grupo foi de 77%. Foram registradas, no ano, 1.195 promoções dentro do próprio grupo.

Diversas campanhas internas ocorreram para aproximar e engajar as pessoas nos temas importantes para o negócio, como abertura de capital, recuperação de energia, uso seguro da energia, voluntariado, novos Propósito e Valores da companhia, entre outros. Essa comunicação é acelerada pela plataforma Yammer, que possibilita a interação entre os profissionais próprios de todas as empresas do Grupo Iberdrola no mundo.

Para manter a harmonia do ambiente de trabalho, procura-se manter a boa relação com os sindicatos nas diversas categorias de trabalhadores contratados pela Neoenergia. São mantidos mais de 20 acordos coletivos no Brasil, que cobrem 99,86% do pessoal próprio, e há

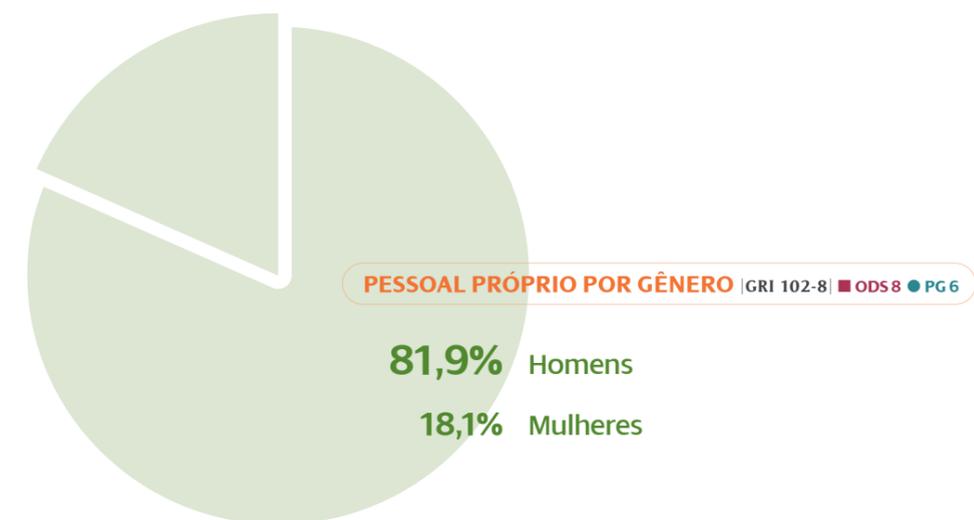
cinco anos ocorrem negociações com os sindicatos sem prejuízos para a operação. |GRI 102-41| ■ ODS 8 ● PG 3

Perfil

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo Neoenergia contava com uma força de trabalho de 37.977 pessoas, sendo 11.746 profissionais próprios, 25.704 terceiros e 527 estagiários. No ano, foram oferecidas 390 vagas de estágio, em um processo seletivo que recebeu mais de 13 mil inscrições. A empresa efetivou no período 182 estagiários em seu quadro profissional, demonstrando compromisso e investimento na formação de novos talentos e na oportunidade do primeiro emprego.

O aumento no número de pessoal próprio se deu, principalmente, pelo processo de internalização iniciado em 2017 na busca pela excelência na prestação de serviços, no atendimento ao cliente, assim como na gestão da segurança. Nesse movimento, o grupo já internalizou 2 mil profissionais ao longo de três anos para atuar no plantão leve, na inspeção, no controle de vegetação urbana (poda) e em projetos de rede.

O acréscimo em terceiros, por sua vez, reflete o crescimento dos negócios e as obras das novas linhas e subestações de transmissão adquiridas em leilões.

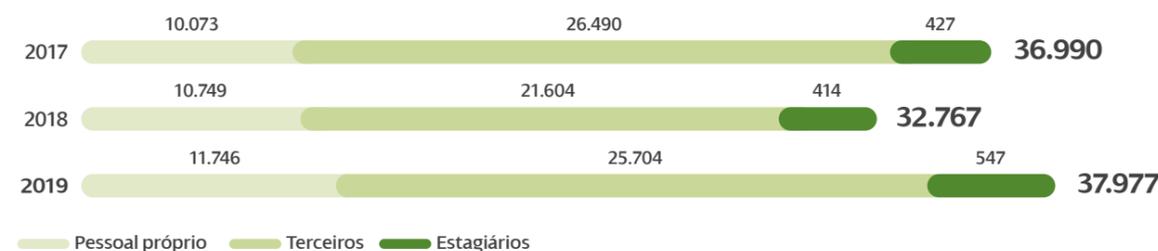


TRABALHADORES POR REGIÃO

Região	Pessoal próprio ¹			Estagiários ¹			Terceiros ³							
	2018 ²	2019	Total	2018 ²	2019	Total	2018	2019	Total	2018	2019			
Nordeste	5.437	1.286	6.723	6.144	1.446	7.590	165	162	327	215	203	418	ND	24.607
Centro-Oeste	129	1	130	149	3	152	0	0	0	0	0	0	ND	10
Sudeste	3.221	666	3.887	3.315	682	3.997	37	50	87	54	55	109	ND	1.627
Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	ND	0
Norte	9	0	9	7	0	7	0	0	0	0	0	0	ND	0
TOTAL	8.796	1.953	10.749	9.615	2.131	11.746	202	212	414	269	258	527	21.604	25.704

¹ Todo pessoal próprio é contratado em tempo integral e os estagiários, em meio período.
² Revisados números de estagiários de 2018. |GRI 102-48|
³ Em 2018, não havia controle de dados sobre gênero, contrato de trabalho e tipo de emprego de terceiros.

NÚMERO DE TRABALHADORES¹



² Revisados números de estagiários de 2018. |GRI 102-48|

NOVAS CONTRATAÇÕES POR GÊNERO E IDADE

	2017	2018	2019
Número	1.127	174	1.583
Até 30 anos	550	108	840
De 31 a 50 anos	559	64	731
Mais de 50 anos	18	2	12
Total de pessoal próprio	8.160	1.936	8.796
Percentual	7,81	8,99	18,00
Até 30 anos	34,39	18,15	33,76
De 31 a 50 anos	7,76	5,47	13,39
Mais de 50 anos	2,87	1,17	1,41



Diversidade

|GRI 103-2, 103-3|

A companhia mantém uma Política de Igualdade de Oportunidades e Conciliação, que não admite qualquer tipo de discriminação, por raça, cor, idade, sexo, estado civil, ideologia, opiniões políticas, nacionalidade, religião, orientação sexual ou qualquer outra condição pessoal, física ou social entre seus profissionais. Essa é uma das formas de incentivar e monitorar a diversidade corporativa.

Diversas ações aconteceram em 2019 para sensibilizar a liderança para este importante tema, como a criação de um estande de 25 metros quadrados na Convenção de Líderes, denominado Junt+s, que proporcionou experiências relacionadas aos públicos-alvo do programa de diversidade da companhia: mulheres, negros, LGBT+ e pessoas com deficiência. Também foi conduzido um treinamento para mais de 300 supervisores dentro do Programa Lidera, assim como palestra sobre diversidade no Programa Inspiração.

O pessoal próprio foi engajado ao longo de todo o ano em campanhas sobre o Dia da Mulher, com um *talk show* sobre machismo no meio corporativo; Dia da Consciência Negra, com rodas de conversa sobre racismo; Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, com videoaula de libras e depoimentos de pessoal próprio.

Na questão da igualdade de gênero, foi realizada uma campanha para fomento do esporte feminino e incentivo para que o pessoal próprio assistisse à Copa do Mundo Feminina de futebol. A Neoenergia também contribuiu com a ONG Mulheres do Sul Global, que promove o empoderamento econômico de mulheres refugiadas por meio da costura, do empreendedorismo e redes de trabalho com valorização de identidades e culturas. A ONG transformou 40 *banners* em 415 bolsas, usadas como brindes para o pessoal próprio.

Pela sua contribuição com a liderança feminina, pelo segundo ano consecutivo, uma executiva da Neoenergia (Laura Porto, diretora-executiva de Renováveis) recebeu o Prêmio CEBDS de Liderança Feminina, idealizado com o objetivo de impulsionar no Brasil o cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS 5, que visa alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas até 2030.

Além de cumprir todas as cotas de pessoas com deficiência (347 PCDs estavam empregadas em 2019), a companhia oferece uma experiência profissional inédita a jovens com Síndrome de Down e outras deficiências cognitivas e intelectuais, por meio do Programa Novo Olhar da Celpe, que visa capacitar e contratar jovens de até 26 anos. Ele conta com uma equipe formada por fonoaudiólogo, psicólogo e educadores parceiros, com um espaço específico para o aprendizado no ambiente de trabalho, de forma a que eles alcancem uma evolução profissional e pessoal.

Essas ações contribuem para um ambiente de trabalho mais inclusivo. Atualmente há quatro mulheres na diretoria (44,4%) e 399 em cargos técnicos (incluindo 36 eletricitas). Em 2019, 19,8% dos cargos de liderança direta eram ocupados por mulheres e 5%, por negros.

Jovens em vulnerabilidade

A Neoenergia investe também na formação de jovens em situação de vulnerabilidade social na Bahia, uma iniciativa da Coelba em parceria com a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Senai, Associação das Comunidades Paróquias de Mata Escura e Calabetão (Acopamec) e Fundação da Criança e do Adolescente (Fundac). A primeira turma do projeto Energia para Aprender, formada por 21 jovens, recebeu o certificado de conclusão do curso em outubro de 2019. Dois foram contratados para atuar como eletricitas na distribuidora.

ESCOLA DE ELETRICISTAS SÓ PARA MULHERES

Criada em 2018, a Escola de Eletricitas da Neoenergia mantinha turmas compostas majoritariamente por alunos do sexo masculino. Percebendo a falta de equidade de gênero na formação e no mercado de trabalho e buscando se alinhar com o Objetivo 5 do Desenvolvimento Sustentável da ONU (igualdade de gênero), a companhia criou turmas exclusivas para a capacitação de mulheres, na Bahia e em Pernambuco. Foram selecionadas 100 alunas em cada estado.

Ao finalizar o curso, elas estarão aptas a exercer atividades em instalações elétricas prediais e nas redes de distribuição de energia. Foi também firmada uma parceria com os governos estaduais dos dois estados, para subsidiar a emissão de carteira de habilitação para as mulheres que concluírem o curso, que era um fator limitante de empregabilidade nesses estados.

Em 2019, as escolas nas áreas de atuação das distribuidoras constituíram 56 turmas, formando 828 profissionais, que participaram de mais de 500 mil horas de capacitação. Outras 610 pessoas concluirão o curso em 2020. A capacitação é feita em parceria com instituições de ensino reconhecidas que contribuem para a ampliação do programa e a manutenção da qualidade do curso.

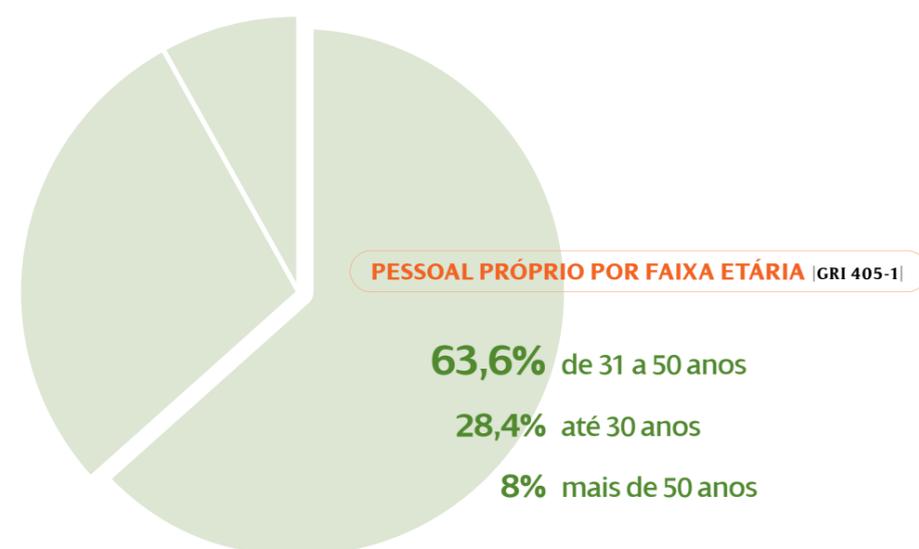


ESCOLA DE ELETRICISTAS COELBA

DIVERSIDADE ENTRE PESSOAL PRÓPRIO | GRI 405-1 | ■ ODS 5 ■ ODS 8 ● PG 6

Categoria funcional ¹	Por gênero				Por faixa etária					
	2018		2019		2018			2019		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Até 30	De 31 a 50	Mais de 50	Até 30	De 31 a 50	Mais de 50
Número										
Liderança direta	75	21	75	19	1	66	29	0	68	30
Controles intermediários e técnicos qualificados	1.652	1.097	1.652	1.187	630	1.792	327	679	1.998	314
Profissionais e equipe de suporte	7.069	835	7.069	925	2.442	4.834	628	2.653	5.404	600
Total	8.796	1.953	8.796	2.131	3.073	6.692	984	3.332	7.470	944
Percentual										
Liderança direta	0,9%	1,1%	0,8%	0,9%	0%	1%	2,9%	0%	0,9%	3,2%
Controles intermediários e técnicos qualificados	18,8%	56,2%	18,8%	55,7%	20,5%	26,8%	33,2%	20,4%	26,7%	33,3%
Profissionais e equipe de suporte	80,4%	42,8%	80,4%	43,4%	79,5%	72,2%	63,8%	79,6%	72,3%	63,6%

¹ Liderança direta: diretores e superintendentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gerentes, gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.



BENEFÍCIOS

| GRI 103-2, 103-3 |

O pacote de benefícios da companhia inclui seguro de vida, plano de saúde, plano odontológico, vale-refeição/alimentação, vale-transporte, auxílio-deficiência e invalidez, auxílio-dependente, previdência privada, empréstimos e Clube Neoenergia (convênio com escolas, academias, comércios e variadas atividades esportivas e culturais), entre outros. A Neoenergia também adota o programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei nº 11.770/2008 e regulamentado pelo Decreto nº 7.052/2009, que prevê a prorrogação por 60 dias da duração da licença-maternidade, totalizando seis meses de licença. E a duração da licença-paternidade por mais 15 dias, além dos 5 já estabelecidos, totalizando 20 dias (Lei nº 13.257/2016). | GRI 401-2 | ■ ODS 8 ● PG 6

Também patrocina sete planos de previdência privada, sendo quatro de benefício definido e três de contribuição definida, administrados por entidades fechadas de previdência complementar, além de outros dois planos dos tipos Plano Gerador de Benefício Livre e Vida Gerador de Benefício Livre (PGBL/VGBL). A adesão do pessoal próprio a esses planos alcançou 93% no encerramento do exercício de 2019.

Além disso, em 2019, o grupo investiu na padronização dos benefícios oferecidos, como forma de equalizar as condições de trabalho nas diferentes empresas. A mudança mais significativa vem ocorrendo nos planos de previdência privada. Foi criada a Néos Previdência Complementar, com o intuito de concentrar a gestão dos planos, facilitar a mobilidade dos profissionais e garantir maior eficiência na gestão. O grupo também investiu na criação de um novo plano de contribuição definida, no qual as contribuições da Neoenergia acompanham a dos participantes, sendo 2,75% da parcela do salário inferior a R\$ 4,5 mil e 9,5% da parcela que superar esse valor.

A posição consolidada de 31 de dezembro de 2019 dos quatro planos de previdência mantidos pela Neoenergia somava R\$ 3,2 bilhões em obrigações atuariais, com uma cobertura de R\$ 3,3 bilhões de valor justo dos ativos, de acordo com avaliação atuarial na mesma data. Além disso, há um plano de saúde para os aposentados da

Coelba, na modalidade de benefício definido, que apresentava uma obrigação atuarial de R\$ 692 milhões no encerramento do ano. Esses planos não recebem mais adesões, com exceção do plano de previdência da Elektro.

Do total de planos de benefício definido, três apresentavam situação superavitária (previdência da Coelba, da Cosern e da Elektro) e dois apresentavam situação deficitária (previdência da Celpe e saúde da Coelba), conforme detalhado nas demonstrações financeiras de cada empresa. As informações da Neoenergia também estão detalhadas nas demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis em (<http://ri.neoenergia.com/pt-br/resultados-e-indicadores/central-de-resultados/>). | GRI 201-3 |

REMUNERAÇÃO MÉDIA ANUAL

Por categoria profissional (R\$)

Categoria funcional ¹	2019
Liderança direta	410.983
Controles intermediários e técnicos qualificados	121.386
Profissionais e equipe de suporte	38.388
Total	68.115

¹ Liderança direta: diretores e superintendentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gerentes, gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

Por gênero e faixa etária

| GRI 405-2 | ■ ODS 5 ■ ODS 8 ■ ODS 10 ● PG 6

	Homens (R\$)	Mulheres (R\$)	Total	Homens/mulheres (%)
Até 30 anos	43.877	57.962	46.778	75,70%
Entre 31 e 50 anos	66.192	102.068	72.540	64,85%
Maior de 50 anos	107.409	125.758	109.740	85,41%
Total	63.472	89.084	68.115	71,25%



Treinamento e desenvolvimento

|GRI 103-2, 103-3, 404-2, ex-EU14| ■ ODS 4 ■ ODS 8 ● PG 6

Para potencializar o talento do pessoal próprio, foram destinados, ao longo de 2019, R\$ 12,2 milhões a atividades de desenvolvimento de pessoas, num total de 739.524 horas – superando em 9,3% as horas oferecidas no ano anterior. A média foi de 63 horas por profissional próprio.

Foi lançado o programa Lidera – Primeira Liderança, com o objetivo de apoiar os líderes da companhia em sua primeira posição de liderança, em geral provindos do recrutamento interno. Em seu primeiro ano, o programa capacitou em torno de 300 supervisores em temas como liderança, processos, inovação, diversidade e comunicação, além de trazer elementos da cultura da companhia, que são fundamentais para a sustentabilidade do negócio. A formação acontece com diferentes metodologias de aprendizagem, tais como *workshops*, dinâmicas, aulas expositivas, atividades *on the job* e discussão de *cases*. O Lidera abrange todas as empresas do grupo e visa unificar os conhecimentos do primeiro nível de gestão, agregando valor ao dia a dia dos líderes na realização de seus desafios.

O pessoal próprio também passa por um processo anual de avaliação de desempenho para mensurar sua performance a partir da avaliação do líder, autoavaliação e avaliação de pares. A conversa entre líder e liderado segue uma dinâmica formal para juntos construírem um plano de desenvolvimento individual. Em 2019, 81,5% do pessoal próprio foi formalmente avaliado. |GRI 404-3|

■ ODS 5 ■ ODS 8 ● PG 6

Outros programas de destaque em 2019 foram:

Bolsas de Estudo Internacionais (mestrado) – Com o objetivo de desenvolver talentos e aproximá-los da empresa, a Neoenergia oferece bolsas para candidatos que desejem estudar temas como energias renováveis, sistema energético sustentável, meio ambiente, tecnologias limpas de carvão e gestão de emissões, eficiência energética, armazenamento de energia, veículo elétrico, redes de distribuição inteligentes, tecnologia

da informação, comunicação e tratamento de dados (*big data*) e cibersegurança. Em 2019, foram oferecidas cinco bolsas de estudos para brasileiros.

Programa de Estágio – Além de atrair talentos para a companhia, é uma forma de oferecer oportunidade de primeiro emprego aos jovens. O processo de seleção envolve a liderança na avaliação de uma série de habilidades e competências, dentre elas o quesito inovação, fortemente presente no programa de 2019 e que se repete em 2020, com a oferta de 200 vagas. Os candidatos são escolhidos a partir de um desafio em vídeo, *cases* de negócio e uma apresentação pessoal curta e direta (*pitch*).

Onboarding – Atividades de recepção e formação do novo contratado, com o objetivo de facilitar sua adaptação, bem como fornecer as principais informações sobre a empresa e o Grupo Iberdrola.

Coaching – Destinado a alguns líderes de acordo com necessidades individuais, é realizado em parceria com especialistas. Por meio de orientações e acompanhamentos próximos, promove o autoconhecimento, desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional.

Job Swap – Ação de desenvolvimento para a liderança que consiste em atuar em outra área, negócio e/ou país durante um período mínimo de 30 dias, permitindo a mobilidade de pessoal próprio. O objetivo é ampliar competências como visão de negócio, gestão de equipes, entre outras questões técnicas e habilidades, a exemplo de aperfeiçoamento de língua estrangeira.

School of management – Cursos presenciais e *online* promovidos pela Iberdrola, a fim de integrar os times globais e desenvolver os líderes. São oferecidos cursos de MBA em *Global Energy Industry*, imersão em espanhol, entre outros. Para participar dos programas, os líderes devem atender aos requisitos obrigatórios de cada curso e ter disponibilidade no período de realização.

Programa HIPOs – O *High Potential Program* (ou programa de alto potencial) identifica pessoas com alto potencial dentro da organização e mapeia seus

interesses de carreira, desenvolve suas habilidades e acompanha a evolução por meio de programas e ações focadas para promover a sucessão e a mobilidade para os cargos de liderança.

MIT – Tem o objetivo de fortalecer o vínculo da Iberdrola com o mundo acadêmico, por meio de uma parceria com o Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos Estados Unidos, fomentando a transferência e o compartilhamento de conhecimento. Alunos do MIT desenvolvem projetos durante um estágio de verão de

três meses na Neoenergia, em uma iniciativa que contribui para o desenvolvimento e crescimento profissional e pessoal dos estudantes, além de incentivar, estimular e aplicar a inovação nos negócios.

Programa de idiomas – Realizado em uma plataforma digital, oferece cursos de inglês e espanhol em parceria com fornecedores especializados, trazendo mais agilidade, interação e conforto. O programa é destinado a líderes, que devem passar por critérios pré-estabelecidos.

FORMAÇÃO POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO |GRI 404-1| ■ ODS 4 ■ ODS 5 ■ ODS 8 ● PG 6

Categoria funcional ¹	2018				2019			
	Total de horas		Média de horas		Total de horas		Média de horas	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Liderança direta	2.534	766	35,69	42,56	148	29	2,43	1,95
Controles intermediários e técnicos qualificados	75.946	51.748	44,03	45,51	13.705	19.829	9,54	20,98
Profissionais e equipes de suporte	481.863	63.551	66,17	73,38	613.016	92.797	87,45	125,40
Total²	560.343	116.065	63,7	59,4	626.869	112.655	65,2	52,9
Total geral²		676.408		62,9		739.524		63,0

¹ Liderança direta: diretores e superintendentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gerentes, gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

² Média de horas considera a proporção sobre o total de pessoal próprio, por gênero, independentemente do número de participantes dos treinamentos.

AValiação DE DESEMPENHO (%) |GRI 404-3| ■ ODS 5 ■ ODS 8 ● PG 6

Categoria funcional ¹	2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Liderança direta	77,33	52,38	88,41	80,00
Controles intermediários e técnicos qualificados	89,35	88,33	86,20	87,11
Profissionais e equipes de suporte	75,71	75,21	80,25	74,92
Total	78,29	82,33	81,43	81,76
Média		79,02		81,49

¹ Liderança direta: diretores e superintendentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gerentes, gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

Segurança no trabalho

|GRI 103-2, 103-3|

Valor primordial do Grupo Neoenergia, a segurança no trabalho pauta as reuniões de diretoria e é tema tratado com prioridade na companhia. Seus indicadores compõem a meta dos executivos e impactam diretamente sua remuneração variável. A atuação é orientada por uma Política de Saúde e Segurança no Trabalho, que foi revisada e aprovada pelo Conselho de Administração no início de 2020.

“Acima de tudo, a vida” é o principal programa interno de prevenção a acidentes, que engloba as diversas ações em relação à segurança do trabalho. O Segurança 360° faz parte desse programa, realizando inspeções periódicas nas instalações e verificando a segurança das equipes de campo. As condições encontradas são apresentadas na forma de indicadores em um “mapa de calor”, que leva em consideração o cumprimento da legislação, a atuação da liderança para garantir a segurança da equipe em campo, o papel das Cipas, o resultado das fiscalizações e das inspeções cruzadas da auditoria e os acidentes reportados.

Para acompanhar os índices do Segurança 360° são realizadas a cada três meses as paradas de segurança, encontro em que o CEO dialoga com todos os líderes para alinhar o discurso sobre segurança na organização e mantém o engajamento.

Os treinamentos em segurança seguem os conteúdos definidos pelas Normas Regulamentadoras (NRs), procedimentos de trabalho e orientações técnicas. São repassados por multiplicadores capacitados, com recursos de sala e/ou práticas de campo. Os trabalhadores que estão envolvidos são primeiramente aqueles que executam tarefas ligadas ao sistema elétrico de potência, que exige profissionais altamente capacitados para realizar suas atividades. |GRI 403-5| ■ ODS 8

Como equipamento adicional para monitoramento da segurança, em 2019 o pessoal próprio passou a usar câmeras para o registro de suas atividades. Esse item soma-se ao uso da telemetria para controle da

velocidade nos veículos de frota. As penalidades por descumprimento das regras de segurança vão de suspensão e advertência até demissão. Para os terceiros, esse rigor é exigido em cláusula contratual das empresas parceiras e podem acarretar multas ou, em casos extremos, rescisão do contrato.

Sistema de gestão |GRI 403-1, 403-8| ■ ODS 3 ■ ODS 8

A companhia deu sequência à digitalização dos dados de segurança e saúde, aumentando a confiabilidade e o controle sobre as informações, além de unificar a base de dados, para um sistema de gestão que abrange 100% do pessoal próprio e terceiro.

Também avançou nas certificações de segurança para todo o grupo. Cosern e Termopernambuco obtiveram a certificação ISO 45001, empresas hidrelétricas (UHEs) migraram de OHSAS 18001 (Occupational Safety and Health Administration) para a mesma norma (ISO 45001), enquanto Elektro e parques eólicos farão a migração em 2020. Com esse escopo, 35% do total de pessoal próprio e 18% dos terceiros atuam em ambientes certificados por norma de segurança. Em 2020, Celpe e Coelba deverão terminar seu processo para obter suas certificações ISO. Pretende-se, até 2021, que todas as empresas estejam certificadas, o que permitirá, em anos seguintes, obter uma certificação válida para todo o grupo.

O processo de identificação de perigos e avaliação de riscos é descrito em orientações técnicas e procedimentos e executado por profissionais que passam por treinamentos e reuniões de alinhamento. |GRI 403-2| ■ ODS 8

Cada empresa de distribuição e transmissão conta com um comitê local de segurança, que se reúne duas vezes por mês para tratar dos assuntos regionais, que serão levados para o comitê estratégico, cujos representantes se encontram uma vez ao mês. Nos demais negócios (hidráulica e eólica), os comitês locais têm reuniões mensais para tratar do tema de segurança.

CENTRO DE TREINAMENTO EXCLUSIVO PARA PARQUES EÓLICOS

Com o intuito de garantir a segurança, a qualidade das condições de trabalho e a excelência operacional dos parques eólicos, foi construído um Centro de Treinamento pioneiro no setor. Localizado no Complexo Calangos, no sertão potiguar, o CT reproduz fielmente as características existentes na turbina, as condições de acesso, evacuação e resgate. Em um ambiente totalmente controlado e seguro, permite simular resgates a uma altura de 90 metros, apesar de estar de fato a apenas 3 metros do chão, o que facilita as práticas e os exercícios.

Inaugurado em fevereiro de 2020, será destinado a treinamentos anuais de todos os técnicos e gestores dos parques eólicos, garantindo que todos estejam sempre prontos para atuar com confiança e competência.

O pessoal próprio participa das tomadas de decisão de saúde e segurança do trabalho, das investigações de acidentes e incidentes e dos programas de prevenção de riscos a acidentes, por meio da atuação de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas). Há cláusulas de saúde e segurança previstas em acordos formais com sindicatos, abrangendo temas como readaptação funcional, direito de recusa a trabalho considerado perigoso, assistência à saúde e plano de saúde, seguro de vida, entre outros. |GRI 403-7| ■ ODS 8

Acidentes

Em 2019, houve um avanço nos indicadores de segurança, com redução de 22% no número de acidentes com e sem afastamento com a força de trabalho própria, um percentual que se soma à diminuição já observada no período anterior, reforçando a eficácia das ações de prevenção e gestão. A taxa de frequência de acidentes vem diminuindo também ano a ano, colocando o grupo entre as referências em segurança no setor.

Trânsito foi a principal causa dos acidentes com e sem afastamento entre o pessoal próprio (49 ocorrências registradas) e terceiros (72 ocorrências).

Foram registrados em 2019 três óbitos por eletrocussão de terceiros, número semelhante ao registrado no ano anterior, porém em empresas diferentes. Dois ocorreram por falha de procedimento do acidentado e outro por ligação indevida na rede (fraude). Como medidas de mitigação, a Neoenergia fez nova revisão de procedimentos, ofereceu treinamentos e tornou mais rígidas suas inspeções de segurança. As empresas sofreram sanções administrativas e econômicas. Ao todo foram emitidas 125 notificações pela área de segurança.



Não houve, no período, afastamentos por doença ocupacional entre o pessoal próprio. Em geral, as doenças relacionadas ao trabalho ocorrem por riscos ergonômicos, pelo esforço repetitivo e movimentos de golpe durante o uso de ferramentas de corte. Para reduzir esses riscos, são adotados programas de ginástica laboral e condicionamento físico, assim como criados e atualizados procedimentos de trabalho e melhoria de equipamentos e mobiliário. |GRI 403-10| ■ ODS 3 ■ ODS 8

QUALIDADE DE VIDA

Todas as empresas mantêm serviços de saúde para a identificação de restrições decorrentes de doenças ou acidentes, exames ocupacionais, atendimento ambulatorial, gestão de absenteísmo, afastamentos por motivos médicos e gestão dos riscos ergonômicos. Esses serviços são realizados por médicos e enfermeiras do trabalho. |GRI 403-3| ■ ODS 8

Em 2019, o incentivo à atividade física contou com a adoção do benefício do Gympass para todos os profissionais próprios. São mais de 21 mil estabelecimentos espalhados pelo Brasil, que oferecem mais de 700 modalidades desportivas para contribuir com uma melhor qualidade de vida dos participantes. Dessa forma, as academias existentes nas sedes de algumas empresas do Grupo optaram por aderir ao programa ou encerrar as atividades. Ao fim de 2019, 23% do pessoal próprio da Neoenergia havia aderido ao Gympass, que é em parte subsidiado pela companhia e em parte pago pelo profissional.

Além disso, são mantidos programas de qualidade de vida, como clubes de corrida e apoio ao controle de peso, assim como descontos em farmácias. |GRI 403-6| ■ ODS 3 ■ ODS 8

SAÚDE E SEGURANÇA – PESSOAL PRÓPRIO |GRI 403-9| ■ ODS 8

	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de acidentes ¹	69	0	66	7	54	3
Acidentes com afastamento	34	0	11	1	8	0
Acidentes sem afastamento	35	0	55	6	46	3
Número de óbitos	0	0	0	0	0	0
Número de dias perdidos		85		469		461
Taxa de frequência (TF)		1,99		0,58		0,37
Taxa de acidentes com grandes consequências		0		0		0
Taxa de acidentes de trabalho		0,28		0		0
Índice de gravidade		0,03		0,02		0

¹Tipos de acidente: elétricos e de trânsito.

SAÚDE E SEGURANÇA – TERCEIROS |GRI 403-9| ■ ODS 8

	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de acidentes ¹	N/D	N/D	185	3	192	2
Acidentes com afastamento	N/D	N/D	48	0	43	1
Acidentes sem afastamento	N/D	N/D	134	3	146	1
Número de óbitos	10	0	3	0	3	0
Lesões graves	N/D	N/D	N/D	N/D	4	0
Número de dias perdidos		461		469		1.654
Taxa de frequência (TF)		1,99		0,58		0,37

¹Tipos de acidente: elétricos e de trânsito.

AFASTAMENTO DE PESSOAL PRÓPRIO POR IDADE E CATEGORIA |GRI 403-9| ■ ODS 8

	2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Por idade	941	247	526	157
Até 30 anos	165	59	127	55
Entre 31 e 50 anos	403	119	266	79
Acima de 50 anos	373	69	133	23
Por categoria funcional ¹	941	247	526	157
Liderança direta	64	15	27	17
Controles intermediários e técnicos qualificados	40	9	25	5
Profissionais e equipe de suporte	837	223	474	135

¹ Liderança direta: diretores e superintendentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gerentes, gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

Sociedade

|GRI 103-2, 103-3|

A atuação da Neoenergia na sociedade se dá com recursos regulados e não regulados, por meio de ações de eficiência energética em comunidades (ODS 13), universalização do acesso à energia (ODS 7) e apoio a projetos sociais por meio do instituto Neoenergia (ODS 1,3,4,6,8,11,13,15,17).

Além dos recursos próprios, a companhia se vale de fontes de incentivo fiscal, como Lei Rouanet, Lei do Esporte, recursos de ICMS estadual, leis estaduais de incentivo à cultura e Fundos Municipais da Criança e do Adolescente em projetos com foco em educação, cultura e inclusão social. No ano, foram destinados R\$ 7,6 milhões a essas iniciativas.

Pelo próprio perfil dos negócios, a maior parte dos projetos é realizada na região das quatro distribuidoras, que mantêm processos de engajamento de comunidades, com reuniões ou audiências públicas para comunicar e esclarecer temas de eficiência energética, meio ambiente, atendimento, operações e institucionais. Não há procedimento formal de avaliação de impactos socioeconômicos causados pela atividade, mas são adotadas ações para minimizar eventuais efeitos negativos identificados. Nas empresas de geração e transmissão, as ações contam com maior envolvimento de públicos locais, especialmente na fase de implantação dos empreendimentos. |GRI 413-1| ● PG 1

Na implantação de redes elétricas e subestações, as empresas de distribuição e transmissão buscam locais e traçados que não interfiram com núcleos populacionais ou com o meio ambiente. Caso a obra motive preocupações e insegurança, são realizadas reuniões com a comunidade para o esclarecimento de dúvidas. Nos empreendimentos de geração, ocorrem audiências públicas com envolvimento de todas as partes interessadas. |GRI ex-EU19| ■ ODS 1 ■ ODS 2 ■ ODS 9 ■ ODS 16



¹ Doações das empresas para o Instituto Neoenergia.



Instituto Neoenergia

O Instituto Neoenergia é responsável pelo investimento social privado da companhia. Conecta as empresas e promove iniciativas como oportunidades de estimular a transformação social por meio do apoio e desenvolvimento de projetos. O trabalho é orientado pelo Comitê de Fundações da Iberdrola, na Espanha, que define os pilares de atuação e o planejamento estratégico das cinco fundações e institutos do Grupo no mundo: Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação social e Colaboração institucional.

O Instituto possui governança própria, com Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, e participa do Comitê Institucional da Neoenergia, integrado

ainda por representantes das áreas de *Compliance*, Relações Institucionais; Inovação e Sustentabilidade; e de Comunicação Externa.

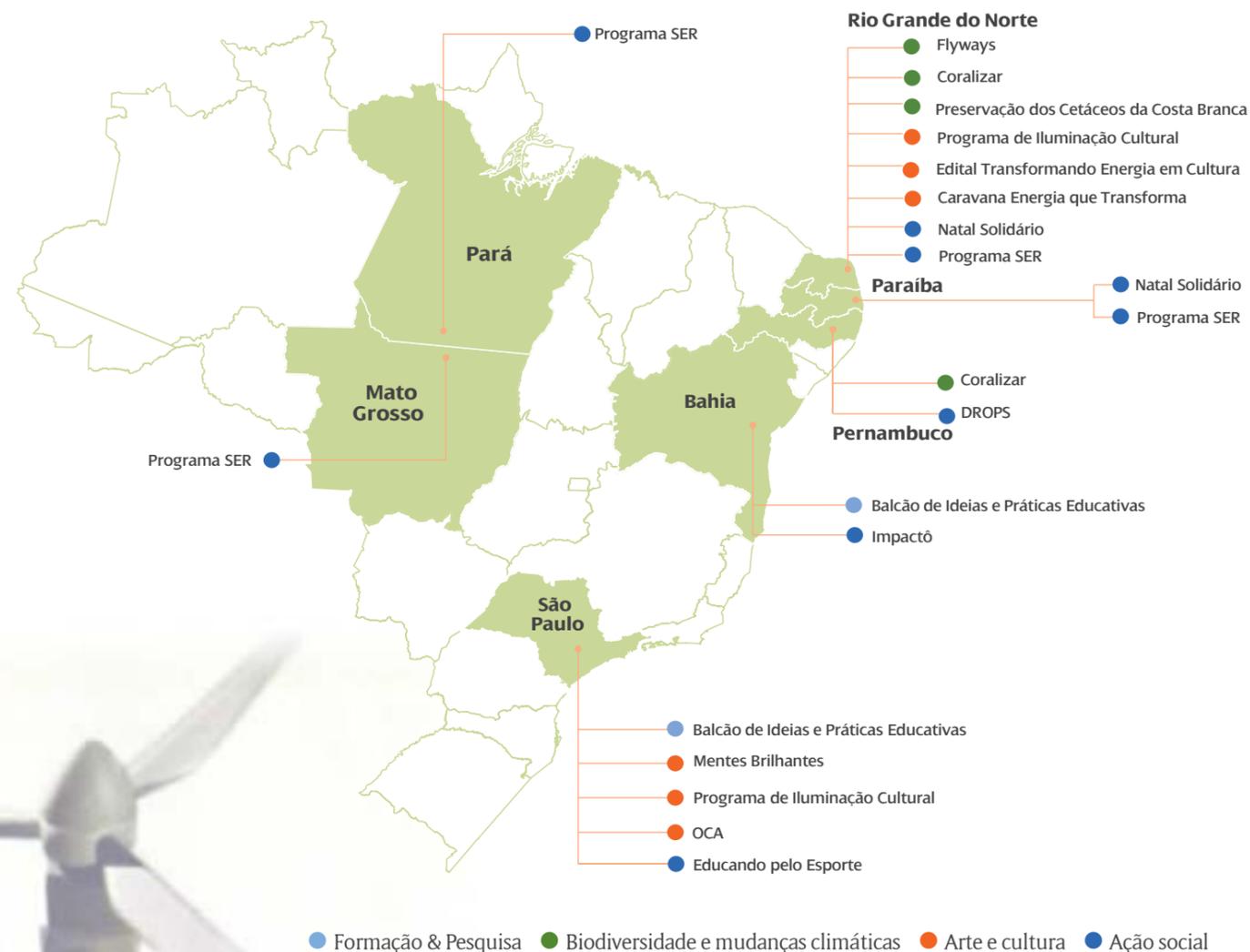
Os projetos realizados com recursos próprios representaram R\$ 1,4 milhão em investimentos ao longo de 2019, beneficiando 16,6 mil pessoas diretamente. A escolha dos projetos é realizada com base nas diretrizes do Comitê Institucional e os indicadores definidos são reportados periodicamente. Para os próximos anos, o Instituto tem como meta estabelecer um modelo de avaliação de resultados atrelando os indicadores às metas específicas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU.

INVESTIMENTOS PRÓPRIOS DO INSTITUTO NEOENERGIA (R\$ mil)¹

Área de atividade	2017	2018	2019
Formação e Pesquisa	713	326	401
Biodiversidade e Mudanças Climáticas	275	184	344
Arte e Cultura	245	496	203
Ação social	270	0	454
Colaboração institucional	0	0	21
Total	1.503	1.006	1.422

¹ Recursos diretos do orçamento, sem considerar os projetos das empresas Neoenergia sob gestão do Instituto.

INICIATIVAS DO INSTITUTO NEOENERGIA



18 PROJETOS SOB GESTÃO

7 ESTADOS

16,6 MIL BENEFICIADOS DIRETOS

R\$ 16,3 MILHÕES DE PROJETOS EM CARTEIRA

R\$ 5,5 MILHÕES INVESTIDOS EM 2019 (projetos sob gestão do Instituto)

PROJETOS DO INSTITUTO NEOENERGIA EM 2019

Projeto	Objetivo	Contribuição em 2019	Localização	ODS
Formação e Pesquisa				
Balcão de ideias e práticas educativas 	Capacitar professores da rede municipal a fim de criar uma rede de difusão de ideias e soluções inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> 28 turmas com 74 oficinas de sensibilização e formativas. Mais de 1.100 professores da rede municipal impactados. 258 práticas educacionais levantadas ou cocriadas. 	Caieiras e Francisco Morato (SP), Itapebi, Itaparica e São Francisco do Conde (BA)	 
Biodiversidade e Mudanças Climáticas				
Flyways 	Assegurar a conservação das aves limícolas (aves migratórias que vivem em áreas úmidas, como estuários e lagoas) e seus habitats, contribuindo para a preservação das espécies.	<ul style="list-style-type: none"> 21 censos de contagem e identificação das espécies. 19 espécies identificadas, estudadas e beneficiadas pelo projeto. 	Costa do Estado do Rio Grande do Norte	 
Coralizar	Gerar e disseminar conhecimentos sobre corais, estudando os efeitos da mudança climática e possíveis soluções. Em 2019 foi estabelecida parceria com o WWF.	<ul style="list-style-type: none"> 9 reuniões realizadas, 6 entidades envolvidas, elaboração de plano de comunicação e contratação de serviço fotográfico. 	Atol das Rocas (RN) e Porto de Galinhas (PE)	 
Preservação dos Cetáceos da Costa Branca	Estabelecer plano de emergência contra o desastre ambiental por derramamento de óleo nas praias do Nordeste. Consistiu na criação de um cercado de incubação para desovas de tartarugas, garantindo a perpetuação da espécie.	<ul style="list-style-type: none"> Criação de um cercado que permitisse transportar, alocar, monitorar e salvar mais de 12 mil ovos de tartarugas. 	São Miguel do Gostoso (RN)	 
Arte e Cultura				
Mentes Brilhantes GRI 203-1 	Potencializar o desenvolvimento de competências socioemocionais de alunos da rede pública por meio da expressão corporal (teatro). Contemplou a revitalização de uma sala de aula para o desenvolvimento do projeto.	<ul style="list-style-type: none"> Triplicou a quantidade de alunos com média 10 na disciplina de linguagens. Revitalização de 12 salas de aula, beneficiando mais de 2 mil crianças. 85% dos alunos melhoraram nos quesitos socioemocionais e acadêmicos. 	Andradina, Rio Claro e Caieiras (SP)	 

Projeto	Objetivo	Contribuição em 2019	Localização	ODS
Programa de Iluminação Cultural				
	Modernizar a iluminação da Fortaleza de Barra Grande, patrimônio histórico desde 1964, tornando-a mais econômica e durável e atraindo mais turistas e estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> Instalados equipamentos com durabilidade 20 vezes maior e 25% mais eficientes. 	Guarujá (SP)	 
	Impactar diversos segmentos da cultura do Rio Grande do Norte para homenagear um dos mais importantes historiadores e folcloristas da região – Memorial Câmara Cascudo.	<ul style="list-style-type: none"> Mais de 100 tarefas concluídas para a operacionalização da obra. Envolvimento de 11 instituições públicas e 11 setores da cadeia produtiva da economia criativa. 	Natal (RN)	
Ação Social				
DROPS – Programa de Descoberta do Empreendedorismo Social 	Apresentar o ecossistema social e capacitar turmas para maturação de ideias e projetos de impacto.	<ul style="list-style-type: none"> 2 turmas de 25 participantes cada, com 96 horas de atividades. 50 projetos e ideias impactados diretamente. 	Recife (PE)	 
Programa de Aceleração Social Impactô 	Potencializar iniciativas, projetos e negócios para que possam se desenvolver, aperfeiçoar seus processos de gestão e maximizar o seu impacto social, por meio de mentorias e cursos.	<ul style="list-style-type: none"> 147 atividades, 57 pessoas e 10 voluntários da Coelba envolvidos no desenvolvimento das ideias. 5 ideias aceleradas, sendo três organizações sociais e dois negócios sociais de impacto. 	Salvador (BA)	
Programa SER	Investir em programas de desenvolvimento social nas áreas dos empreendimentos de geração e transmissão. Os investimentos têm origem em subcrédito dos empreendimentos Canoas, Lagoa I, Lagoa II (PB), Calango 6, Santana 1, Santana 2 (RN), LT Potiguar Sul (PB) e Central Hidrelétrica Teles Pires (MT).	<ul style="list-style-type: none"> 10 municípios impactados pelos projetos. 	Comunidades da Paraíba e do Rio Grande do Norte	    



BLITZ ECOLÓGICA CORUMBÁ

VOLUNTARIADO

Criado em 2018, o Programa de Voluntariado da Neoenergia se propõe a transformar a vida das pessoas por meio de trabalhos sociais. No ano de 2019, foram registradas 1.399 inscrições em 96 oportunidades de voluntariado. No total, 976 profissionais próprios, de seis estados, dedicaram 4.796 horas de trabalho voluntário às diversas causas apoiadas.

Entre as ações desenvolvidas ao longo do ano destacaram-se o Impactô, em que voluntários da Coelba foram mentores de um projeto de aceleração na Bahia; o Dia Internacional do Voluntariado Iberdrola, com atividades como limpeza de espaços públicos e plantio de mudas de árvores em diversas cidades em todo o Brasil; a retirada de óleo nas praias do Nordeste atingidas por desastre ambiental de vazamento de óleo; a Árvore da Solidariedade, que presenteou crianças e idosos de diversas ONGs na época do Natal; o Involve, projeto de voluntariado global da Iberdrola que ministra curso de informática e oferece, durante todo o ano, mentoria a jovens em situação de vulnerabilidade social; e campanhas de arrecadação de alimentos, agasalhos e doação de sangue. As atividades foram desenvolvidas em todas as distribuidoras do grupo e em algumas das geradoras, como Termope e Itapebi.

GESTÃO DE IMPACTOS

|GRI 203-1, 203-2| ■ ODS 1 ■ ODS 2 ■ ODS 5 ■ ODS 7 ■ ODS 8
■ ODS 9 ■ ODS 10 ■ ODS 11

As operações das empresas do setor elétrico trazem impactos econômicos indiretos nas áreas de atuação. O fornecimento de energia elétrica proporciona desenvolvimento econômico, conforto, bem-estar, segurança, geração de emprego e renda e lazer para a sociedade. A energia permite o funcionamento de bancos, hospitais, indústrias, comércio, escolas e todo o sistema viário e de comunicação.

Áreas de menor poder aquisitivo são impactadas por iniciativas como o Programa Luz para Todos, em execução na Bahia e pela redução da tarifa de energia elétrica em até 65% para clientes residenciais, na modalidade Tarifa Baixa Renda (*mais informações nas páginas 75 e 74, respectivamente*). A partir de 2020, consumidores residenciais, em baixa-tensão, passam a ter a opção de desconto na tarifa de energia elétrica em horários específicos do dia (fora do horário de ponta), regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), por meio da Resolução Normativa nº 733/2016.

Como parte de seu compromisso social, as empresas apoiam as comunidades em obras de infraestrutura. A Cosern, por exemplo, patrocina a reforma e acessibilidade da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, em

Natal. O projeto contempla a restauração do edifício-sede, que tem 80 anos dedicados a difundir a cultura potiguar. A Celpe firmou convênio com a Prefeitura de Recife para a conservação, limpeza e manutenção da Praça Souto Filho, no bairro da Jaqueira, Região Metropolitana do Recife, durante o período de três anos, iniciado em 2017.

A UHE Teles Pires apoiou a elaboração do Plano Diretor dos municípios de Alta Floresta e Paranaíta, com mais de R\$ 25 milhões investidos em obras de infraestrutura, além de R\$ 36 milhões para projetos direcionados aos povos indígenas da área de influência indireta da usina. A UHE Corumbá III patrocinou obra do parque municipal de Luziânia e reforma de parques da Secretaria Estadual de Meio Ambiente de Goiás. E a UHE Itapebi estabeleceu comodato com Associação de Pescadores de Itapebi (BA), colocando uma área da usina à disposição para atividades de piscicultura em tanques-redes, impulsionando a geração de renda do grupo de associados.

Deslocamento |GRI EU22| ■ ODS 1 ■ ODS 2

Na fase de construção de empreendimentos, especialmente hidrelétricos, há o impacto de deslocamento de populações. As obras da última geradora a entrar em operação da Neoenergia, a UHE Baixo Iguaçu, interferiram em 432 imóveis, dos quais 352 foram adquiridos amigavelmente, com as indenizações previstas no Programa de Relocação. Para as demais 80 famílias, a desapropriação precisou ser judicializada, algumas por questões documentais, embora seus proprietários estivessem de acordo com os valores ofertados. E foi promovida a relocação de 141 famílias.

DIREITOS INDÍGENAS

|GRI 103-2, 103-3, 411-1| ■ ODS 2 ● PG 1

A Neoenergia tem desenvolvido trabalhos com comunidades indígenas que habitam regiões de influência de suas operações para minimizar qualquer impacto dos negócios, atuando, sempre que possível, de forma preventiva.

Na Usina de Teles Pires, por exemplo, mesmo sem impacto direto às comunidades indígenas, já que o limite mais próximo está localizado a 60 quilômetros

de distância, foram realizados estudos socioambientais e programas que estão sendo executados de acordo com o PBA Indígena aprovado pela Funai em 2018. Da mesma forma, a Neoenergia está conduzindo estudos para identificar se uma linha de subtransmissão em etapa de licenciamento ambiental terá alguma interferência nas comunidades.

O complexo hidrelétrico Belo Monte, em sua construção e operação, impactou e impacta nove povos indígenas que ocupam a região do Médio Rio Xingu, no estado do Pará. No intuito de mitigar, compensar e ou prevenir tais impactos, a empresa elaborou o estudo etnológico, que serviu como base para um Plano Básico Ambiental para o Componente Indígena PBA CI, composto por nove programas: Programa de Supervisão Ambiental; Programa de Gestão Territorial Indígena; Programa de Obras e Infraestrutura; Programa de Atividades Produtivas; Programa Integrado de Saúde Indígena; Programa de Educação Escolar Indígena; Programa de Fortalecimento Institucional; Programa de Proteção ao Patrimônio Cultural Material e Imaterial; Programa de Realocação e Reassentamento; Programa de Comunicação Indígena e Não indígena. Somado a esses, a empresa também elaborou o Programa de Proteção Territorial do Médio Xingu PPTMX. O PBA-CI será desenvolvido ao longo do período de concessão do empreendimento, ou seja, 35 anos. A cada cinco anos de execução está prevista a revisão e a atualização do plano. Essa medida busca garantir que os direitos indígenas sejam respeitados.

Na região da Coelba, foram protocoladas duas ações requerendo indenização pelo uso da faixa de servidão na passagem de redes elétricas em terras das comunidades dos povos indígenas Kiriris e Tuxá, no município de Banzaê (BA). Ambas estão em fase de instrução, aguardando sentença.

Em 2019, a Celpe celebrou instrumento de ajuste complementar para a renovação de termos anteriormente estabelecidos em convênio para implantar uma subestação na reserva indígena Fulni-ó, com vigência até 2024, no município de Águas Belas (PE).



Fornecedores

A CONTRATAÇÃO DE FORNECEDORES SEGUE A POLÍTICA DE COMPRAS DA IBERDROLA, QUE ESTABELECE UMA COORDENAÇÃO DE FORMA GLOBAL, COM O OBJETIVO DE OBTER MELHORES CONDIÇÕES DE NEGOCIAÇÃO E ATRIBUIR RESPONSABILIDADES E DELEGAÇÃO DE AUTORIDADE EM CADA ETAPA DO PROCESSO

| GRI 103-2, 103-3, 204-1 | ODS 12

A gestão é feita pela Diretoria de Compras, Seguros e Serviços Gerais, que em 2019 se reportava matricialmente à Espanha e ao diretor de Recursos da Neoenergia. A gestão de contratos de Empresas Prestadoras de Serviços (EPS), que atendem às empresas de Distribuição, é subordinada à Diretoria de Redes.

No ano, foi realizado um estudo para desenvolver um novo sistema de compras, substituindo a plataforma SRM pelo Ariba, um *marketplace* em que estão cadastradas centenas de empresas multinacionais. Essa solução pretende integrar todo o sistema de compras da organização, reduzindo custos e riscos e ampliando a cadeia de fornecedores qualificados. A customização da ferramenta foi conduzida durante o ano, com início de utilização a partir de março de 2020.

Para atender cada vez melhor às exigências da política de compras e da legislação anticorrupção brasileira, o sistema de seleção e cadastro de fornecedores tornou-se mais rígido na gestão de risco e na coleta de informações que atestem a conformidade da empresa a ser contratada. Além do cadastro tradicional, que já previa uma avaliação financeira, reputacional e de *compliance*, são realizadas mais duas análises iniciais de conformidade, com buscas em diversos sistemas públicos de dados. Os fornecedores devem também preencher um questionário, que visa identificar pessoas politicamente expostas, situações de conflito de interesses e que envolvam descumprimento da legislação anticorrupção.

Pensando na sustentabilidade dos negócios, a companhia incentiva seus parceiros a obterem certificações ambientais, de qualidade e de segurança (como ISO 9000, 14000 e OHSAS 18000). Também estimula a dar maior atenção aos impactos sociais e encontrar soluções sustentáveis para os possíveis problemas de violação de direitos humanos. Para tanto, mantém uma página na internet com um módulo de conscientização sobre direitos humanos, cujo conteúdo deve ser disseminado internamente pelas empresas parceiras e está disponível na internet (clique aqui).

Para auxiliar o desenvolvimento de fornecedores, a Neoenergia firmou parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) em todos os estados do Nordeste, transferindo conhecimento para treinar os terceiros.

PERFIL

A cadeia de fornecedores da Neoenergia é composta por aproximadamente 800 empresas de serviços técnicos e comerciais (novas ligações, corte, manutenção, limpeza de faixa e extensão de rede); serviços não técnicos (tecnologia da informação, manutenção predial, frota de veículos, assistência médica, serviços de comunicação e jurídicos) e fornecimento de materiais e equipamentos, reunindo fabricantes, distribuidores, consultores e prestadores de serviços.

Devido à natureza do negócio, os fornecedores locais são naturalmente priorizados por serem mais competitivos na contratação de serviços e insumos gerais. Para o fornecimento de produtos mais sofisticados, como é o caso de isoladores e pequenos transformadores, os fabricantes nacionais são mais frequentes e, para materiais nível A, como transformadores de tensão e potência e religadores, a empresa conta com fornecedores globais, todos com operações no Brasil. Do total do valor pago a fornecedores em 2019, que somou R\$ 22,7 bilhões, 98,6% foram referentes a fornecedores locais, instalados no território nacional, sendo 68,5% empresas estabelecidas na Bahia, em São Paulo, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte. |GRI 102-9, 204-1|

Entre os fornecedores contratados, 177 são considerados críticos e estratégicos por representarem cerca de 80% do valor das compras. Na Distribuição, que concentra a maior parte dos contratos da Neoenergia, são 44 EPSs que prestam serviços de construção e manutenção de redes, novas ligações, inspeção, corte e religação, poda, projetos e leitura de consumo. Não houve registro de mudanças significativas em perfil e localização de fornecedores durante o ano. |GRI 102-10|

Critérios de contratação

A relação entre a Neoenergia e seus fornecedores é baseada na legalidade, eficiência e transparência. Por isso, eles devem cumprir políticas, regras e procedimentos do grupo em matéria de prevenção e combate à corrupção, suborno, extorsão e lavagem de dinheiro. Todos os contratos firmados com fornecedores devem obrigatoriamente ter cláusulas anticorrupção para assegurar o cumprimento dessa política. Também preveem que a empresa contratada compartilhe com seus empregados as políticas da Neoenergia e as condutas éticas esperadas na atuação profissional.

Critérios socioambientais, que envolvem práticas ambientais, trabalhistas, de direitos humanos e impactos na sociedade, também são considerados para a contratação de produtos e serviços, por meio de cláusulas específicas inseridas em 100% dos contratos firmados pela Neoenergia. Independentemente do valor, todos os contratos contêm cláusulas de respeito aos direitos humanos. E todas as contratações iguais ou acima de R\$ 4 milhões passam por uma avaliação de conformidade. Todos os 791 fornecedores avaliados foram contratados pela companhia em 2019 e selecionados com base em critérios ambientais e sociais. |GRI 412-3, 308-1, 414-1| ■ ODS 1 ■ ODS 5 ■ ODS 8 ■ ODS 16 ● PG 1 ● PG 2 ● PG 8

As empresas contratadas passam por auditorias anuais, além de entregarem, mensalmente, documentos que comprovem o cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias de seus empregados. Os serviços em execução também são submetidos mensalmente a fiscalizações de qualidade, segurança e meio ambiente.

Em 2019, passou a vigorar um novo modelo de contratação de fornecedores de serviços, com o objetivo de fornecer uma melhor experiência de atendimento ao cliente final, refletindo também em menores custos. Houve redistribuição da área geográfica e aprimoramento do processo, incluindo novas especificações técnicas. As contratações e a gestão dos contratos são feitas por setor. A mesma empresa pode ganhar mais de um contrato, em mais de um setor, desde que não ultrapasse o limite de 25% de seu faturamento total. Podem ser contratadas no máximo duas Empresas de Prestação de Serviços (EPS) por setor, sendo um técnico (construção, manutenção, plantão e poda) e um comercial (ligação, inspeção, corte e leitura), e não serão mais contratadas EPSs auxiliares. A Coelba se enquadrou no novo modelo em 2019, enquanto Celpe, Cosern e Elektro estarão alinhadas a partir de 2020.

Foram realizados dois *workshops* em 2019 para explicar as mudanças no modelo de contratação e nas cláusulas contratuais. Entre as alterações estão a quantidade de componentes da equipe, que passa a ser definida pela contratada; o uso de veículos em boas condições, sem uma idade-limite da frota; e a simplificação dos códigos de serviços e precificação.

No período, não foram identificados riscos significativos de ocorrências relacionadas a violações de direitos

humanos, incluindo trabalho infantil ou forçado e análogo à escravidão. A Neoenergia preza pela liberdade sindical e, portanto, não intervém ou controla as negociações com os sindicatos de seus fornecedores de serviço. Somente após a conclusão das negociações, o grupo acompanha os acordos, para conferir se as prestadoras cumprem as obrigações assumidas. Quando identificada alguma irregularidade ou descumprimento, o fornecedor é notificado, penalizado financeiramente (de acordo com as cláusulas contratuais) ou pode ter seu contrato rescindido – o que não ocorreu em 2019. |GRI 407-1, 408-1, 409-1| ■ ODS 8 ■ ODS 16 ● PG 3 ● PG 4 ● PG 5

PRINCIPAIS RISCOS ENTRE FORNECEDORES

|GRI 308-2, 414-2| ■ ODS 5 ■ ODS 8 ■ ODS 16 ● PG 2

Aspecto	Risco
Ética e integridade	Corrupção, fraudes, desvios de materiais, lavagem de dinheiro, transparência.
Direitos humanos	Acidentes de trabalho, condições perigosas de trabalho, insalubres ou degradantes, discriminação, assédio.
Meio ambiente	Vazamentos de óleo e produtos químicos, emissões atmosféricas, disposição inadequada de resíduos.
Práticas trabalhistas	Atraso ou não pagamento de salários e encargos sociais; liberdade de associação.

Avaliação

A avaliação de EPS nas empresas de distribuição confere notas diferenciadas para itens críticos, como qualidade, segurança e administrativo, que são também atreladas aos índices de acidentes registrados no período. As fiscalizações desses itens são realizadas mensalmente na totalidade dos contratos, gerando mais de 83.797 mil fiscalizações no ano. As notas atribuídas às contratadas são avaliadas pelo Comitê de EPS, composto por um representante de cada distribuidora, além de membros de áreas corporativas responsáveis por segurança, jurídico, compras, entre outros. Elas servem de parâmetro para penalizações financeiras às empresas, previstas em contrato, e até para suspender a prestação do serviço. A penalização, quando necessária, acontece após a inspeção mensal, refletindo um percentual de desconto da média do faturamento da contratada nos últimos três meses.

Em 2019, não houve rompimento de contratos em decorrência das avaliações, porém 35 empresas que atendem as distribuidoras receberam penalidades por descumprimento contratual de qualidade e segurança.

Reconhecimento e premiação

A Neoenergia e o Grupo Iberdrola realizam duas premiações, em anos intercalados, como maneira de engajar, promover e reconhecer os fornecedores que mais se destacaram no relacionamento com o grupo. Nos anos ímpares, ocorre uma premiação regional, em que cada unidade internacional premia seus melhores parceiros. Já nos anos pares, fornecedores locais de destaque são indicados para a premiação global. São fornecedores que, por seu empenho e comprometimento, têm ajudado a companhia a responder aos importantes desafios da ONU nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Seguindo esse modelo, a Neoenergia realizou seu primeiro evento de reconhecimento aos fornecedores, o Prêmio Fornecedor do Ano 2019. Foram premiadas empresas em 10 categorias: Serviços Operacionais e Administrativos, Tecnologia da Informação, Equipamentos e Materiais, Serviços Técnicos, Segurança e Saúde, Qualidade e Performance, Igualdade e Diversidade, Competitividade e Inovação e Responsabilidade Social. No total, foram avaliadas aproximadamente 100 empresas fornecedoras de produtos ou serviços para a Neoenergia. A empresa do ano foi a Alubar, fabricante de cabos elétricos.

PARCEIROS PREMIADOS

Categoria	Empresa
Fornecedor do Ano	Alubar
Serviços Operacionais e Administrativos	Bradesco Saúde
Tecnologia da Informação	IBM
Equipamentos e Materiais	Condumax
Serviços Técnicos	Dois A Engenharia
Segurança e Saúde	Ceneged
Qualidade e Performance	Romagnole
Igualdade e Diversidade	Itaipu
Competitividade e Inovação	Eletra
Responsabilidade Social	Balestro



Meio ambiente

|GRI 103-2, 103-3|

IMPORTANTE PILAR DA ESTRATÉGIA DA NEOENERGIA, O CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE ESTÁ PRESENTE EM TODOS OS NEGÓCIOS DA COMPANHIA, SEGUINDO POLÍTICAS APROVADAS PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Há políticas de Gestão Sustentável, Meio Ambiente, Biodiversidade, Contra a Mudança Climática e Geral de Desenvolvimento Sustentável que estabelecem o alinhamento em torno de um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível, com a promoção de tecnologias eficientes, sustentáveis e limpas. A principal revisão nas políticas em 2019 foi a inclusão do compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). Em linha com a estratégia, os investimentos ambientais somaram R\$ 946,6 milhões em 2019. |GRI 102-11|

Ser sustentável ambientalmente se traduz em reduzir emissões de gases de efeito estufa e ser mais eficiente na produção e no uso da energia, assim como em cumprir a legislação ambiental e se valer das melhores práticas internacionais relacionadas ao assunto. Assim, a companhia se propõe a promover a inovação e a eficiência e reduzir progressivamente os impactos ambientais nas atividades que desenvolve para que a energia se converta em um motor sustentável da economia e em uma aliada do desenvolvimento equilibrado.

Nessa direção, Elektro, Celpe, Usina Tubarão, Termopernambuco e cinco UHEs (Itapebi, Baguari, Corumbá, Dardanelos e Teles Pires) possuem ISO 14001, de meio ambiente, norma pela qual foram também certificados em 2019 todos os parques eólicos em operação. As quatro distribuidoras (Coelba, Celpe, Cosern e Elektro) e as cinco geradoras hidrelétricas contam com a certificação ISO 9001, de qualidade. Em segurança, Cosern e Termopernambuco obtiveram a certificação ISO 45001, as empresas hidrelétricas migraram de OHSAS 18001 (*Occupational Safety and Health Administration*) para a ISO 45001, enquanto Elektro e parques eólicos farão a migração em 2020, mesmo ano em que Celpe e Coelba deverão terminar o processo para obter suas certificações ISO de segurança. As cinco UHEs possuem um Sistema de Gestão Integrado que agrega Qualidade (ISO 9001), Saúde e Segurança do Trabalho (ISO 45001 ou OHSAs 18001) e Meio Ambiente (ISO 14001). As distribuidoras têm também certificados seus processos de atendimento ao cliente (ISO 10002).

Mudanças climáticas e transição energética

[GRI 103-2, 103-3]

Consciente das implicações da crescente emissão de gases de efeito estufa (GEE) decorrente das atividades humanas e que levam ao aquecimento global, a Neoenergia se compromete a assumir uma posição de liderança na luta contra a mudança climática. Isso significa fomentar a sensibilização de todos os seus grupos de interesse sobre a urgência em adotar medidas de mitigação e adaptação e os benefícios decorrentes dessas ações.

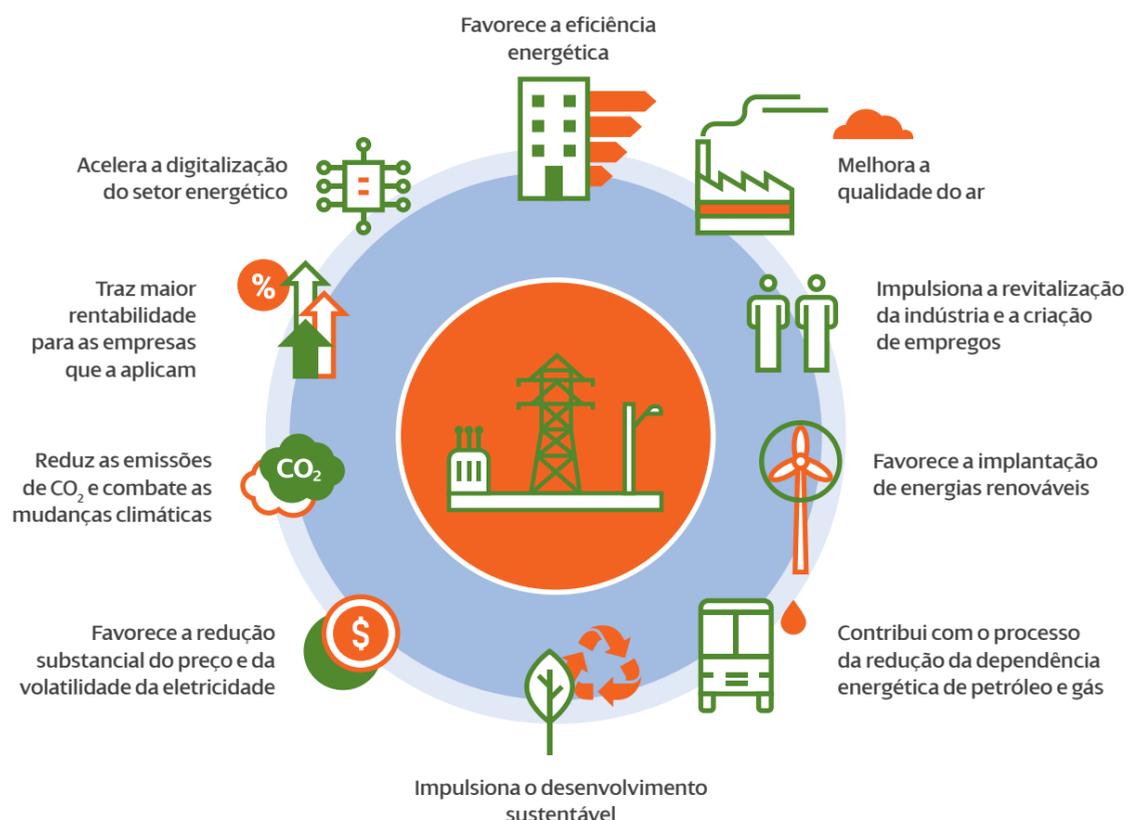
O compromisso é consistente com as orientações do Acordo de Paris, o ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) e um enfoque ambicioso e eficiente no processo de sua implementação. Com isso, a companhia quer contribuir ativa e decididamente para um futuro de baixo carbono e sustentável, minimizando o impacto

ambiental de todas as suas atividades e promovendo iniciativas que estejam ao alcance do grupo.

A Política contra a Mudança Climática formaliza esse compromisso desde 2018. Ela estabelece princípios básicos de atuação, entre eles o alinhamento ao objetivo do acionista controlador, a Iberdrola, de reduzir gradualmente a intensidade das emissões de GEE chegando, em 2030, a 150 gramas de CO₂ por kWh gerado. Os esforços serão concentrados no desenvolvimento de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis e em inovação, adotando tecnologias mais eficientes e menos intensivas na emissão de carbono e introduzindo-as progressivamente nas instalações, para atingir a neutralidade de carbono até 2050.

A Política contra a Mudança Climática da Neoenergia pode ser consultada [aqui](#) 

PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA E DESCARBONIZAÇÃO – PRINCIPAIS BENEFÍCIOS



Ações de mitigação e adaptação

O Grupo Iberdrola investe em um modelo de negócio limpo, confiável e inteligente que substitua fontes poluentes por energias limpas. O Grupo prevê destinar 34 bilhões de euros até 2022 para a descarbonização e eletrificação da economia. Em linha com essa diretriz, a Neoenergia está atenta à gestão do risco climático em seus negócios e entende as novas oportunidades abertas rumo a esse modelo.

A estratégia de combate às mudanças climáticas foi definida no âmbito do Acordo de Paris, que estabelece o objetivo de manter o aumento da temperatura global bem abaixo de 2°C, em relação aos níveis pré-industriais, até o fim do século. Com o acordo, cada país estabeleceu sua Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, na sigla em inglês). O Brasil comprometeu-se em reduzir em 37%, até 2025, as emissões de GEE em relação ao nível registrado em 2005, chegando em 2030 a 43%. A fim de alcançar a meta, o país pretende, entre outras medidas, aumentar para 45% a participação de fontes renováveis no mix de energia e ampliar em 10% a eficiência energética no setor elétrico.

Tais metas são baseadas no Quinto Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (*Intergovernmental Panel on Climate Change – IPCC*), o qual aponta que o pior cenário corresponde a um aumento de 3,7°C de temperatura global média no período 2081-2100. O outro, é o cenário de estabilização, que leva em conta os esforços internacionais atuais e futuros na redução das emissões.

Graças à estratégia e ao posicionamento de investir em geração de energia renovável, somado ao investimento em redes inteligentes e digitalização, a Neoenergia tem assumido papel de protagonista nos cenários de transição energética e do cumprimento dos ODS.

De forma a estar preparada para os diversos cenários, a companhia desenvolve ações de mitigação, tais como os projetos de eficiência energética (*mais informações no capítulo Meio ambiente*), e de adaptação aos riscos climáticos, buscando antecipar o que as empresas podem fazer em um mundo já marcado pelos impactos do aquecimento global.

PROJETO INOVADOR NO SETOR ELÉTRICO

A Termopernambuco foi selecionada para desenvolver um projeto-piloto de mudanças climáticas, inovador no setor elétrico, que consiste no desenvolvimento de uma metodologia de avaliação do risco climático para a operação dos negócios. O projeto compreende eventos de sensibilização e capacitação de pessoal próprio, identificação de riscos climáticos e desenvolvimento de plano de ação para construir medidas adaptativas, elaborado de maneira participativa pelos profissionais envolvidos.

Em um primeiro momento, foi criado um grupo interno para analisar fatores climáticos que poderiam impactar a atividade-fim da usina. Alguns elementos foram identificados e trabalhados como hipóteses de estudo. Em seguida, foi firmada uma parceria com o Centro Clima – Centro de Estudos Integrados sobre Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (COPPE/UFRJ), que está desenvolvendo uma metodologia para avaliar a vulnerabilidade do negócio ao risco climático, prevendo ações de adaptação.

A metodologia aplicada na Termope, como projeto-piloto, será na sequência replicada para os outros negócios da Neoenergia (Renováveis e Redes).

No sentido de trazer soluções aos grandes desafios da companhia, a Neoenergia apoiou o programa *Startup Challenge*, da Iberdrola, que tem a finalidade de identificar e apoiar ideias inovadoras para o setor energético global. Nas primeiras edições, ocorridas em 2019, a Iberdrola propôs desafios relacionados à resiliência em eventos climáticos extremos, alinhados ao impacto das mudanças climáticas e aos fenômenos meteorológicos na rede elétrica, além do desafio de limpeza de painéis fotovoltaicos. A Neoenergia apoiou as duas campanhas.

Já em 2020, o desafio será oriundo do Brasil e focado em detecção inteligente de iluminação pública e cabeamento clandestino na rede, que afeta de forma significativa os índices de perdas locais. A estimativa é que as soluções vencedoras sejam implementadas no início do segundo semestre de 2020 para avaliação de efetividade.

Mobilidade elétrica

Outra iniciativa relevante é a priorização a combustíveis mais limpos para abastecer a frota do grupo. Desde 2018, todos os veículos flex das quatro distribuidoras passaram a rodar exclusivamente com etanol, independentemente da relação de preço com a gasolina, combustível de fonte não renovável. Também está em estudo a adequação dos novos veículos administrativos para o uso de gás natural (GNV) e iniciado processo de aquisição de veículos híbridos como parte do plano de renovação da frota.

Além disso, foram adquiridos 12 veículos 100% elétricos, para uso administrativo nas distribuidoras, assim como instalados 16 pontos para recarga. A previsão é contar com mais 20 veículos elétricos e 31 pontos de recarga até o fim de 2020. Haverá carregadores elétricos em todas as bases regionais e administrativas da empresa nas regiões Sudeste e Nordeste.

As iniciativas fazem parte do Plano de Mobilidade Elétrica, que inclui, além de veículos elétricos, a construção de uma infraestrutura para uso diário da frota administrativa e outras ações ainda em desenvolvimento, como um caminhão 100% elétrico para uso operacional.

Na Espanha e no Reino Unido, a Iberdrola se comprometeu a disponibilizar 16 mil pontos de recarga em residências e 9 mil em centros empresariais já em 2021, além de manter uma frota integrada de mais de 3,5 mil veículos elétricos até 2030. Serão investidos mais de 150 milhões de euros, em todo o mundo, na implantação de pontos de recarga para veículos elétricos e na construção de infraestrutura baseada em energias renováveis e redes inteligentes.

Participação ativa

A Neoenergia esteve presente em diversos fóruns relevantes, buscando ampliar sua atuação e compartilhar soluções de negócio. Participou, entre outros, da COP25 (Conferência das Partes) sobre Mudanças Climáticas, em Madri, na qual os chefes de Estado e governo ou representantes dos países que assinaram a Convenção-Quadro das Nações Unidas, tomam decisões para atenuar os efeitos da crise climática decorrente da ação humana.

A companhia participou do painel “O papel do financiamento para apoiar o desenvolvimento sustentável em mercados emergentes – foco em hidrelétricas”, ao lado de especialistas da Universidade de Cambridge e de líderes da Endesa, KfW e Cambridge Econometrics, para mostrar a importância de instrumentos, como bônus verdes, para financiar exclusivamente projetos sustentáveis e socialmente responsáveis (a Iberdrola já emitiu um total de 11 bônus verdes e a Neoenergia fez uma emissão de debêntures verdes em 2019 – veja na página 65). Na Conferência, a Neoenergia participou também do estande da Iberdrola na Zona Verde aberta à sociedade civil, apresentando iniciativas de combate às mudanças climáticas, como o programa de eficiência energética (detalhado na página 116) e boas práticas de descarbonização no Arquipélago de Fernando de Noronha.

Na quinta edição do *Moving for Climate NOW*, representantes de empresas, veículos de comunicação, academia e da sociedade civil percorreram, na Espanha, de bicicleta elétrica mais de 500 quilômetros a fim de conscientizar sobre a importância de unir esforços para impedir a mudança climática. Ao chegar em Madri, os ciclistas foram recebidos pelo presidente da Iberdrola, que os incentivou a continuar lutando contra as mudanças climáticas para deixar um mundo habitável para as próximas gerações. Convidado pela Neoenergia, o professor Emilio La Rovere, da COPPE-UFRJ, participou de parte do circuito como representante brasileiro.

O presidente da Iberdrola também teve participação ativa na Cúpula do Clima da ONU, em Nova York. O diretor-presidente e a presidente-adjunta da Neoenergia estiveram presentes na LAC Climate Week, realizada em Salvador, na qual a companhia promoveu, em parceria com o CEBDS, eventos para compartilhar boas práticas do setor privado no combate às mudanças do clima. A empresa também apoiou a Conferência Brasileira de Mudança do Clima, realizada em Recife. O engajamento em fóruns relevante do setor demonstra que o Grupo Iberdrola, incluindo a Neoenergia, está trabalhando pela preservação do meio ambiente em diversos aspectos.



OPORTUNIDADES

OPORTUNIDADES

- **Melhoria da vantagem competitiva** – Mudanças legislativas e regulatórias que promovem a descarbonização da matriz elétrica impulsionam o desenvolvimento de energias renováveis e sua integração no sistema elétrico por meio de redes inteligentes e capacidade de armazenamento, inovação tecnológica, etc.
- **Fontes renováveis** – No setor elétrico brasileiro, a capacidade instalada atual é 75% renovável, e deve ser de 84% ao final do decênio. Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), essa indicação é reflexo do comprometimento que existe com as fontes renováveis e com a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) assumida pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris. Há grande oportunidade para o setor eólico, que tem mostrado preço de energia competitivo. Assim, o governo sinaliza, por meio do Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE 2029), que o aproveitamento eólico deve crescer de forma contínua.
- **Eficiência energética** – Podem ser estabelecidas políticas de incentivo a projetos de eficiência energética, com a oportunidade de a companhia utilizar esses incentivos para aumentar a eficiência energética de suas próprias operações.
- **Limites de emissões** – O estabelecimento de limites para emissões de GEE pode auxiliar as empresas industriais a atingirem suas metas a partir da compra de energia de fontes de baixa emissão. A primeira iniciativa foi do estado de São Paulo, que estabeleceu para 2020 redução de 20% sobre as emissões de 2005, o que ampliará a demanda por energia renovável.



ASPECTOS REGULATÓRIOS

RISCOS

RISCOS

- **Precificação de carbono** – Há discussões avançadas em torno da criação pelo governo brasileiro de um sistema de precificação de carbono compulsório, o que pode impactar a rentabilidade da geração de energia baseada em termoelectricidade.
- **Planejamento energético** – O governo sinaliza para a redução, em médio e longo prazo, da participação da fonte hidrelétrica em relação ao total de energia ofertada.
- **Menor consumo** – A meta de reduzir em 10% o consumo de energia elétrica para o ano de 2030 – estabelecida no Plano Nacional de Eficiência Energética (PNEF), do Ministério de Minas e Energia, tendo como base o ano de 2004 –, pode impactar os negócios da companhia, especialmente de Redes (Distribuição e Transmissão).

OPORTUNIDADES

- **Ação de investidores** – Tem sido crescente o movimento de grandes investidores em cobrar de empresas e cadeias de fornecedores o comprometimento com negócios que sejam intensivos em baixo carbono. Isso incentiva um ambiente favorável à inovação tecnológica para a descarbonização da economia.
- **Investimento em fontes renováveis** – Crescimento em fontes eólicas e solares de geração de energia elétrica, como reflexo na maior competitividade de preços decorrente do maior volume de investimentos para ampliar a capacidade instalada dessas fontes.
- **Redes inteligentes e digitalização** – Interatividade e informações em tempo real permitem controlar com maior assertividade o impacto de eventos severos sobre as redes de energia.
- **Receitas** – Ganhos no mercado de curto prazo em meses secos, quando o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) tende a ser mais elevado, e aumento da receita advinda do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE).
- **Gestão do risco climático** – Já são promovidas atividades para tornar os empreendimentos mais resilientes às mudanças climáticas, o que contribui para evitar prejuízos futuros decorrentes da ausência de decisão.

ASPECTOS FÍSICOS
Mudanças nos extremos de chuvas e secas

RISCOS

- **Custo de manutenção de redes** – Eventos severos afetam as linhas de transmissão e distribuição, ampliando a necessidade de deslocamento de equipes e equipamentos de substituição.
- **Menor geração de energia hidrelétrica** – Efeito do maior risco no fator de ajuste de garantia física (GSF – *Generation Scaling Factor*), que relaciona energia gerada com a garantia física da usina.
- **Impactos ambientais** – Aumento de erosões e assoreamento de reservatórios, reduzindo a vida útil dessas estruturas e acarretando maiores custos de manutenção.
- **Nível dos reservatórios** – Elevação ou baixa excessiva do nível dos rios e reservatórios, com prejuízo ao funcionamento das usinas.
- **Múltiplo uso de reservatórios** – Precipitações acima ou abaixo do normal podem trazer impactos indesejáveis para atividades de turismo, pesca e mesmo abastecimento de água para comunidades ribeirinhas.

OPORTUNIDADES

- **Novos serviços e mercados** – Novo comportamento do consumidor, que procura novos serviços e produtos energéticos associados à baixa emissão de GEE (por exemplo, mobilidade elétrica, gestão da demanda, redes inteligentes, armazenamento de energia, etc.).
- **Reputação** – A posição de liderança na transição energética fortalece a reputação corporativa. Alguns clientes já demandam informações sobre as emissões de GEE.
- **Alternativas energéticas** – A maior demanda por energia poderá ter reflexos na busca de alternativas energéticas de baixas emissões de GEE, o que favorece comercializar eletricidade com baixa intensidade de emissões.



OUTROS ASPECTOS



RISCOS

- **Redução de consumo** – Menor consumo de energia elétrica, motivado por discussões e programas de incentivo, como autoprodução de energia (painéis fotovoltaicos e geradores eólicos), pode impactar a oferta de energia e reduzir preços no mercado livre.
- **Negócios** – Se a companhia não atender às expectativas de seus clientes sobre redução das emissões de GEE, pode perder oportunidades de mercado em contratos futuros, impactando diretamente sua receita. Novos produtos também precisam ser desenvolvidos para atender, por exemplo, à demanda crescente de clientes interessados em contratos de venda de energia associados a certificados de fontes renováveis.



EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

|GRI 103-2, 103-3|

Perseguindo a meta de neutralidade de carbono em 2050, a Neoenergia tem concentrado esforços de inovação e tecnologias mais eficientes e menos intensivas na geração de energia. Dessa forma, contribui com a mitigação da mudança climática e a descarbonização do setor energético. A Termopernambuco, por exemplo, tem adotado várias iniciativas de eficiência e mitigação das emissões, a exemplo de cargas mais baixas em períodos de menor geração de energia demanda pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) e está dando início a um projeto de adaptação a mudanças climáticas (*mais informações na página 105*).

Nas distribuidoras, um exemplo de ação que contribui para reduzir emissões é a substituição da frota executiva por veículos híbridos (*mais informações na página 106*).

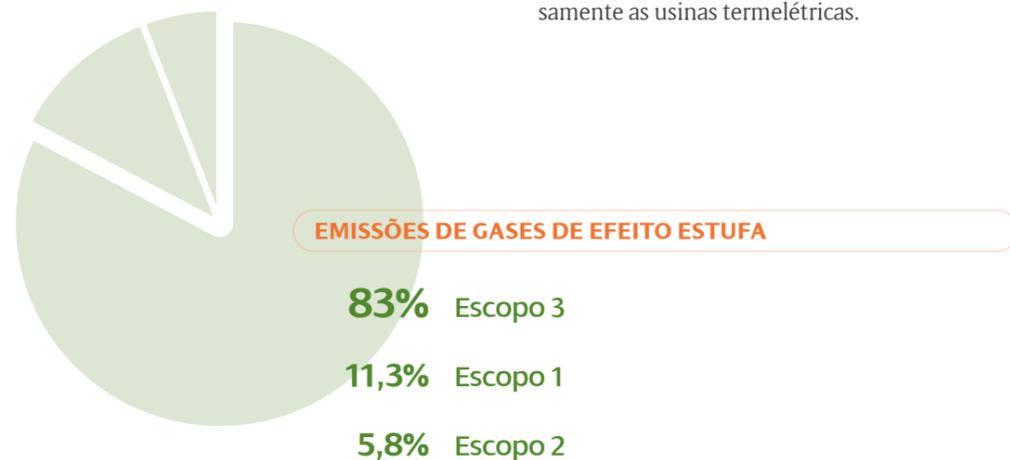
O inventário corporativo de emissões de gases de efeitos estufa do Grupo Neoenergia é baseado em conceitos e diretrizes estabelecidos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol e está em conformidade com a ISO 14064-1. O inventário relativo a 2019 será auditado por terceira parte e publicado no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro do GHG Protocol. São considerados os seguintes gases: CO₂ (emissões por combustão fixa e móvel) e mais três gases expressos em CO₂ equivalente: SF₆ (emissões fugitivas de hexafluoreto de enxofre); CH₄ (metano, de emissões fugitivas e associadas ao consumo de combustíveis) e N₂O (óxido nitroso, de emissões associadas ao consumo de combustíveis).

Dados preliminares desse inventário apontam emissões diretas de 1.021.214 toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e), das quais 97,3% foram derivadas do combustível para a geração termelétrica. O volume ficou 2,3% abaixo do ano anterior. As emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (escopo 2) totalizaram 523.602 tCO₂e, majoritariamente por perdas em linhas de distribuição e subtransmissão de energia (97,8% do escopo 2). Outras emissões indiretas (escopo 3), fora do controle da companhia, somaram 7.516.256 tCO₂e, das quais 58,3% foram provenientes de combustíveis adquiridos e consumidos (48,4% das emissões totais) e 41,5% de energia comprada pelas distribuidoras para fornecimento aos clientes finais (34,4% do total geral).

A intensidade de emissões diretas (escopo 1) correspondeu a 72,9 gramas de carbono equivalente por kWh de energia gerada no ano (14.007 GWh), já abaixo da meta global do Grupo Iberdrola de atingir 90 gramas de CO₂ por kWh gerado até 2030.

|GRI 305-4| ■ ODS 13 ■ ODS 14 ■ ODS 15 ● PG 7 ● PG 8

A Neoenergia considera 2017 como o ano-base do inventário de emissões, quando foi incorporada a Elektro. Nessa base de comparação, as emissões diretas recuaram 37,1% e sobre 2018 a diminuição foi de 4%. Isso decorre de ganhos de eficiência e da menor geração de energia térmica: 3.334 GWh em 2019 ante 3.953 GWh em 2017, ano em que a geração hidrelétrica foi fortemente afetada por baixas precipitações pluviométricas, levando o ONS a despachar mais intensamente as usinas termelétricas.



EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA – (tCO₂e)¹ ■ ODS 3 ■ ODS 12 ■ ODS 13 ■ ODS 14 ■ ODS 15 ● PG 7 ● PG 8

	2017	2018 1	2019
Escopo 1 – emissões diretas GRI 305-1	1.592.332	1.043.248	1.021.214
Geração de energia (consumo de combustíveis)	1.568.890	997.841	993.591
Termopernambuco	ND	ND	974.233
Usina Tubarão (Fernando de Noronha)	ND	ND	19.268
Combustão em instalações de geração e não geração (CH ₄)	725	644	0
Combustão em instalações de geração e não geração (N ₂ O)	864	767	0
Emissões fugitivas SF ₆	2.560	11.902	11.418
Edifícios (consumo de combustíveis)	11	12	1
Combustão móvel – frota de veículos	19.282	32.082	16.204
Escopo 2 – emissões indiretas – energia GRI 305-2	2.275	488.001	523.602
Consumo de energia elétrica de sistemas auxiliares de geração durante parada e bombeamento	256	984	1.206
Consumo de eletricidade em edifícios	4.279	3.273	10.361
Perdas de energia das redes (linhas de distribuição e subtransmissão)	530.962	483.744	512.035
Escopo 3 – outras emissões indiretas GRI 305-3	4.422.855	3.339.613	7.516.256
Viagens de pessoal próprio	3.150	2.740	5.297
Cadeia de fornecedores	477	2.168	3.227
Deslocamento de pessoal próprio para o local de trabalho	31.081	9.318	12.795
Energia comprada para venda ao cliente final	4.178.009	3.130.195	3.116.361
Emissões a montante (combustíveis adquiridos e consumidos)	210.338	186.192	4.378.577

¹ Dados preliminares e que ainda passarão por auditoria. O inventário final de emissões será publicado na página de Sustentabilidade no site da Neoenergia (www.neoenergia.com).

² Dados de 2018 reclassificados. Relatório anterior detalhou apenas o inventário de emissões das distribuidoras do grupo. |GRI 102-48|

INTENSIDADE DE EMISSIONES DE GEE |GRI 305-4| ■ ODS 13 ■ ODS 14 ■ ODS 15 ● PG 7 ● PG 8

	2017	2018	2019
Emissões diretas (tCO ₂ e)	1.592.332	1.043.248	1.021.214
Energia gerada (GWh)	12.215	13.652	14.007
Intensidade de emissões (gCO ₂ t/kWh gerado)	130,4	76,4	72,9

OUTRAS EMISSIONES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS |GRI 305-7| ■ ODS 3 ■ ODS 12 ■ ODS 13 ■ ODS 14 ■ ODS 15 ● PG 7 ● PG 8

Termopernambuco	2017	2018	2019
Óxidos de nitrogênio (NO _x) – toneladas	233	221	205
Óxido sulfúrico (SO ₂) – toneladas	0	11	10
Material particulado – toneladas	0	0	0
Hexafluoreto e enxofre (SF ₆) – toneladas	0	0,52	0,50

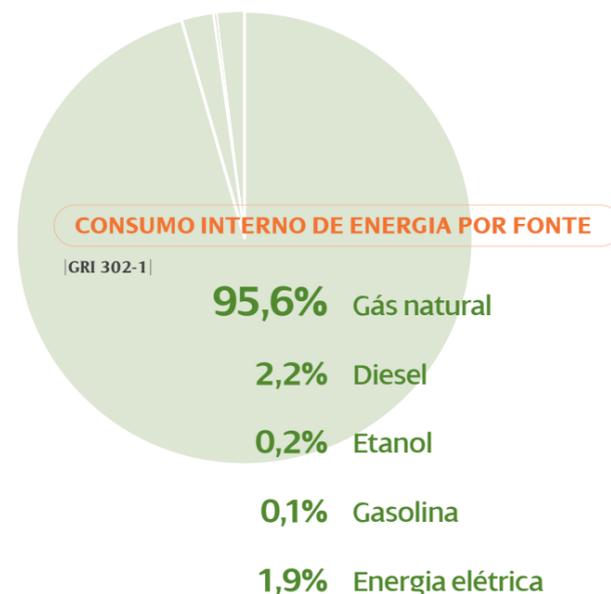
Nota: Essas emissões somente são relevantes apenas na Termopernambuco.



ENERGIA

As operações consumiram o total de 26.403.000 gigajoules (GJ) de energia dentro da organização, sendo o maior volume representado pelo gás natural usado na geração de energia pela Termopernambuco: 95,6% do total. O diesel, consumido especialmente pela frota das distribuidoras e pela Usina Térmica Tubarão, em Fernando de Noronha, foi equivalente a 2,8% do total.

A queda de 1,5% sobre o ano anterior é decorrente da menor geração de energia da Termopernambuco em 2019, efeito de restrição no despacho pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) e pelo não fornecimento de gás no primeiro semestre do ano. O recuo em gás natural foi de 2,1%. O aumento de 13,25% do consumo de combustíveis nas distribuidoras reflete o processo de internalização de atividades de redes, especialmente na Coelba, o que levou a um aumento na frota de veículos.



INTENSIDADE DO CONSUMO DE ENERGIA |GRI 302-3| ODS 7 ODS 8 ODS 12 ODS 13 PG 8

	2018	2019
Intensidade do consumo de combustíveis fósseis (tep/GWh) ¹	628.590	617.466
Energia gerada (GWh)	13.652	14.007
Consumo de energia das geradoras (GJ)	26.277.080	25.774.504
Intensidade do consumo energético interno - Geração de energia (GJ/GWh)	1.925	1.840
Energia distribuída (GWh)	56.717	58.921
Consumo de energia das distribuidoras (GJ)	514.433	579.277
Intensidade do consumo energético interno – Distribuição de energia (GJ/GWh)	9,1	9,8

¹ Fator de conversão: 1GJ = 0,023888889 tep (tonelada equivalente de petróleo).

CONSUMO INTERNO DE ENERGIA (GJ) |GRI 302-1| ODS 7 ODS 8 ODS 12 ODS 13 PG 7 PG 8

Combustível, por tipo	NEOENERGIA			DISTRIBUIÇÃO			TRANSMISSÃO			GERAÇÃO TÉRMICA			GERAÇÃO RENOVÁVEIS		
	2018	2019	Var.	2018	2019	Var.	2018	2019	Var.	2018	2019	Var.	2018	2019	Var.
Gás natural	25.744.830	25.198.550	-2,1%	0	0	-	0	0	-	25.744.830	25.198.550	-2,1%	0	0	-
Diesel	500.570	567.283	13,3%	296.123	330.170	11,5%	11	89	733,6%	203.948	236.253	15,8%	489	772	57,8%
Gasolina	33.794	35.767	5,8%	33.793	35.759	5,8%	0	0	-	0	0	-	1	8	991,5%
Etanol	33.866	45.832	35,3%	33.866	45.832	35,3%	0	0	-	0	0	-	0	0	-
GNV	0	519	-	0	519	-	0	0	-	0	0	-	0	0	-
Total combustíveis	26.313.061	25.847.952	-1,8%	363.782	412.281	13,2%	11	89	733,6%	25.948.778	25.434.803	-2%	490	780	59,2%
Energia elétrica comprada															
Edifícios	478.501	497.312	3,9%	150.651	166.996	10,8%	38	37	-3,2%	276.678	253.131	-8,5%	51.134	77.148	50,9%
Parada central e bombeamento	ND	57.737	-	0	0	-	0	0	-	ND	49.093	-	ND	8.644	-
Total energia elétrica	478.501	555.048	49%	150.651	166.996	10,8%	38	37	-3,2%	276.678	253.131	-8,5%	51.134	85.791	67,8%
CONSUMO TOTAL DE ENERGIA	26.791.562	26.403.000	-1,5%	514.433	579.277	12,5%	49	126	157,3%	26.225.456	25.687.933	-2,0%	51.624	86.571	67,7%
Energia vendida															
Energia vendida (não renovável)	12.791.016	12.000.759	-16,21%	-	-	-	-	-	-	12.791.016	12.000.759	-16,2%	-	-	-

Combustíveis/frota (diesel, gasolina e etanol) – Abrange distribuidoras e Usina Tubarão. Consumo não é reportado por demais geradoras, transmissoras e holding.
 Distribuidoras – Combustíveis inclui apenas o consumo da frota de veículos.
 Geração Renováveis/Hidráulicas – Combustíveis considera só o consumo dos geradores auxiliares na operação das usinas, com exceção de Baguari, que também inclui o consumo da retroscavadeira para retirada de macrófitas que, até julho de 2017, era realizado por empresa terceirizada.
 Geração Renováveis/Eólicas – Consumo de energia não reportado, pois não é relevante para o negócio.
 Transmissoras – Combustíveis usados em equipamentos que garantem a energia elétrica na subestação se, por acaso, a energia elétrica da rede acabar. São chamados de GMGs (grupo motogeradores) e fazem parte de todas as subestações. Em Naranjiba, a fonte de energia elétrica é o próprio transformador rebaixador, mas não há mensuração.
 Usina Tubarão – Combustível considera o óleo diesel consumido pela usina na geração de energia e pela frota.

Energia comprada/parada central e bombeamento: Não há dados de 2018.
 Fatores de conversão usados: diesel: 1.000 litros = 35,50 GJ; gasolina: 1.000 litros = 32,24 GJ; etanol: 1.000 litros = 21,35 GJ; GNV: 1 m³ = 0,03935 GJ (1 m³ GNV= 10,932 kWh); Gás natural: v = E x 238.845,9/9.400, sendo: v = volume em m³; E = energia em GJ; 238.845,9 = fator de conversão de GJ para Kcal; e 9.400 = poder calorífico contratual do gás.
 Fonte dos fatores de equivalência energética: Balanço Energético Nacional (BEN) 2019 – EPE/MME e Comgás (GNV)
 Dados de 2018 reclassificados, pois houve erro na conversão de litros para GJ no combustível utilizado pela frota das distribuidoras e no diesel da Usina Tubarão. |GRI 102-48|





UHE CORUMBÁ

Biodiversidade

A Neoenergia tem como compromisso o respeito à biodiversidade dos ecossistemas e, para isso, sua Política de Biodiversidade estabelece a adoção de projetos sustentáveis, que fomentem a coexistência em harmonia com o meio ambiente, a conservação, a proteção, o desenvolvimento e o crescimento do patrimônio natural. Atua para evitar a perda de biodiversidade, consequência direta do impacto das atividades humanas, com sérios riscos ambientais, econômicos e sociais.

O documento explicita a necessidade de adotar medidas que permitam identificar e erradicar os riscos ambientais com uma atitude proativa de promoção da biodiversidade, que vai além das estratégias de mitigação ou de contenção de danos. O grupo se empenha em melhorar continuamente seus padrões de proteção à biodiversidade, com o objetivo de alcançar, em 2030, um balanço positivo em todas as novas infraestruturas energéticas que implanta, aplicando os princípios da hierarquia de mitigação e, sempre que possível, evitando empreendimentos em áreas protegidas.

Em linha com a diretriz do Grupo Iberdrola, a Neoenergia reforça seu compromisso com a preservação da biodiversidade de ecossistemas, paisagens e espécies das regiões brasileiras em que atua. Em especial nesse período de construção de novos parques

eólicos e linhas de transmissão, busca criar os caminhos internos com o mínimo de supressão vegetal, de forma a minimizar os impactos sobre a fauna e a flora locais. O menor impacto ambiental é priorizado também nos projetos de expansão de linhas de distribuição e de subtransmissão. O trabalho é executado com a técnica de produção limpa, para assim minimizar a supressão de árvores e os impactos em áreas protegidas e de preservação permanente (APPs).

Linhas de distribuição localizadas no entorno de vegetação têm como padrão construtivo o uso de redes protegidas e isoladas. Os cabos elétricos protegidos evitam os acidentes por contato com árvores, reduzindo a necessidade de poda e melhorando o desempenho e a confiabilidade do sistema elétrico, já que apresentam uma convivência harmônica com a biodiversidade e evitam acidentes com animais silvestres.

Em 2019, foram destinados 264.183,23 euros¹ (R\$ 1.166,1 milhões) a 15 ações de restauração de habitats por Coelba, Celpe, Cosern, Baguari, Afluente T, Naranjiba e Potiguar Sul. No total foram plantadas 248.310 mudas, em 258 hectares restaurados. |GRI 304-3|

■ ODS 6 ■ ODS 14 ■ ODS 15 ● PG 8

¹ Câmbio em 31/12/2019: 1,0 € = R\$ 4,41395.

EVOLUÇÃO DA BIODIVERSIDADE |GRI EU13| ■ ODS 6 ■ ODS 14 ■ ODS 15 ● PG 8

Empresa/segmento	Atuação	Resultados
Baguari (hidrelétrica)	Reflorestamento de 1,77 km² de Áreas de Preservação Permanente (APPs). Recuperação de taludes, enriquecimento de 48,11 hectares e plantio de outros 64,01 hectares. As áreas foram cercadas e rastreadas (exceto no caso de ilhas) e criou-se corredores para o deslocamento de animais.	Melhoria de habitats adjacentes; aumento da capacidade de absorção do solo e diminuição do risco de perdas por erosão.
Corumbá (hidrelétrica)	Continuação do reflorestamento de 2.562.308 árvores para a recuperação de 1.538 hectares de APPs.	Melhoria na qualidade do solo e redução da erosão.
Dardanelos (hidrelétrica)	Plantio de 74.126 plantas nativas em 88,75 hectares das áreas de restauração florestal do reservatório. Desde 2014, 697,2 hectares foram plantados.	Melhoria de habitats adjacentes e diminuição do risco de perdas por erosão.
Redes – Transmissão	Reflorestamento de 224 hectares e plantio em áreas degradadas de 171.287 árvores de espécies nativas. Foram usadas plantas em estados de crescimento diferentes.	Recuperação de habitats degradados.

Os empreendimentos de geração considerados de alto impacto ambiental possuem Programas Básicos Ambientais (PBAs), Programas Básicos Ambientais Indígenas (PBA-I) ou Relatórios de Detalhamento dos Programas Ambientais (RDPA), produzidos no processo de licenciamento ambiental. Os programas são desdobrados em monitoramento de fauna, processos erosivos, qualidade de água, recuperação de áreas degradadas, recuperação e recomposição de APPs e de nascentes, educação ambiental, entre outros.

ESPÉCIES AMEAÇADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO |GRI 304-4| ■ ODS 6 ■ ODS 14 ■ ODS 15 ● PG 8

Espécies ameaçadas incluídas na Lista Vermelha da IUCN e nas listagens nacionais e regionais (nº)	Neoenergia consolidado	Geração Renováveis			
		Distribuição	Transmissão	Hidráulica	Eólica
Em perigo crítico (CR)	12	12	0	0	0
Em perigo (EN)	31	27	1	3	0
Vulneráveis (VU)	86	76	0	8	2
Quase ameaçadas (NT)	11	1	0	10	0
Preocupação menor (LC)	14	6	2	6	0



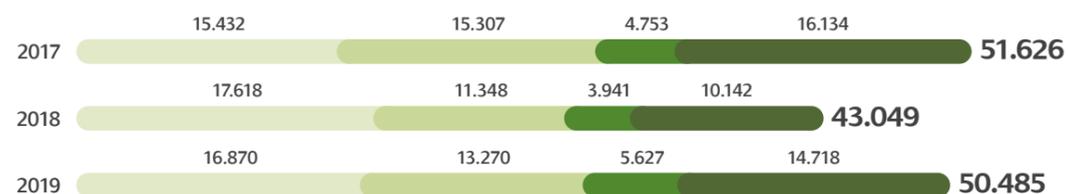
Eficiência energética

|GRI 103-2, ex-EU7| ■ ODS 7 ■ ODS 8 ■ ODS 12 ■ ODS 13

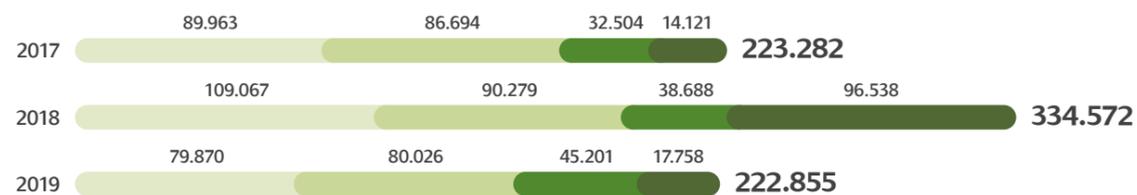
A geração e o consumo de energia estão diretamente relacionados a dois dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que são prioritários para a Neoenergia: fornecimento de energia acessível e limpa

(ODS 7) e ação contra a mudança global do clima (ODS 13). Com esse direcionamento, promover o consumo consciente, eficiente e seguro de energia elétrica entre seus 14 milhões de clientes é o objetivo do Programa de Eficiência Energética, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

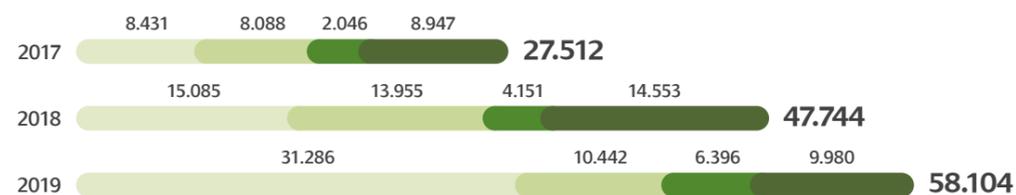
INVESTIMENTO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (R\$ mil)



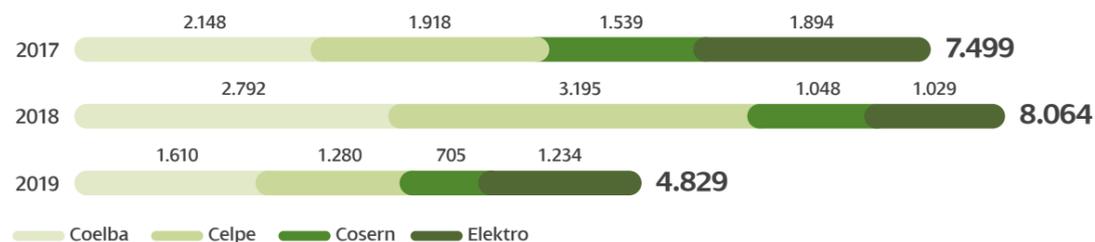
UNIDADES ATENDIDAS (Número)



ENERGIA ECONOMIZADA (MWh/ano) |GRI 302-5| ■ ODS 7 ■ ODS 8 ■ ODS 12 ■ ODS 13 ■ PG 8 ■ PG 9



REDUÇÃO NA DEMANDA DE PONTA (kW)



Os projetos abrangem todas as classes consumidoras e incluem desde a substituição de lâmpadas incandescentes e fluorescentes por LED e ações educativas de conscientização até o estímulo à reciclagem e à geração de energia fotovoltaica. Mais do que promover o uso eficiente da energia, o Grupo Neoenergia contribui para a economia e a preservação do meio ambiente.

Em 2019, os programas de eficiência energética da Neoenergia investiram cerca de R\$ 50,5 milhões, com a substituição de quase 800 mil lâmpadas que, junto com outras ações, proporcionou uma redução de consumo de energia de aproximadamente 58 GWh/ano. Isso representa o equivalente a menos 4.350 toneladas¹ de emissões de gases de efeito estufa (GEE), com impacto positivo na sociedade e reforço a ações globais por um planeta mais sustentável. Foram mais de 222 mil unidades consumidoras beneficiadas.

¹ O cálculo das emissões de GEE considerou o fator médio anual de emissões da matriz elétrica brasileira, de 0,0750 tCO₂/MWh em 2019.

SEGMENTO RESIDENCIAL

Projetos envolvem substituição de equipamento ineficientes, estímulo à reciclagem – com troca de resíduos urbanos por descontos na conta de energia – e instalação de painéis solares.

Energia com Cidadania e Energia Comunitária

Promovem a redução do consumo de energia de clientes de baixa renda por meio da substituição de lâmpadas antigas ineficientes por unidades LED com Selo Procel. Energia com Cidadania é realizado por Celpe, Coelba e Cosern e Energia Comunitária, por Elektro. Em 2019, foram substituídas cerca de 420 mil lâmpadas em comunidades populares, além de quase 198 mil lâmpadas em instituições públicas ou filantrópicas localizadas na Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Mato Grosso do Sul, o que representa uma economia de energia de 7,6 GWh/ano.

ENERGIA COM CIDADANIA E ENERGIA COMUNITÁRIA

	Neoenergia ¹		Coelba		Celpe		Cosern		Elektro	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Substituição de lâmpadas em residências	518.293	420.620	126.430	134.642	133.880	138.623	61.952	67.821	196.086	79.534
Comunidades atendidas	207	228	75	61	62	101	35	46	35	20
Substituição de lâmpadas em instituições	123.338	197.732	55.329	47.289	48.340	56.151	18.091	28.890	1.578	65.402
Instituições atendidas	461	862	264	263	146	169	51	72	7	358

¹ Consolidado

Vale Luz

Desenvolvido por Coelba, Celpe e Cosern, prevê a troca de resíduos sólidos (metal, papel, papelão, plásticos, óleo e eletrônicos) por descontos na conta de energia, ao mesmo tempo em que contribui para minimizar os impactos causados no meio ambiente. Os materiais arrecadados são encaminhados às cooperativas de catadores e indústrias recicladoras parceiras do projeto para destinação correta, contribuindo para a preservação do meio ambiente e eficiência energética na ação da reciclagem, além da geração de emprego e renda.

Atuando em 129 comunidades, o projeto possui pontos de coleta fixos e itinerantes, que permitem ao cliente trocar os materiais recicláveis por descontos na fatura de energia elétrica. Além disso, nos estados da Bahia e de Pernambuco, há o Vale Luz Condomínio, que faz a coleta de resíduos em 93 condomínios residenciais cadastrados, concedendo descontos na fatura de energia do condomínio participante. Os pontos de troca do Vale Luz podem ser consultados no App Vale Luz Cliente, disponível em Android, iOS e Windows.

Em 2019, o projeto beneficiou aproximadamente 14 mil famílias nos estados da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Foram mais de 990 toneladas de resíduos, resultando em R\$ 246 mil convertidos em desconto na fatura de energia. Para estimular e aumentar a entrega de latas de alumínio, existe a ação Merrecas, que atribui ao alumínio valor de troca

superior ao de mercado, sendo repassado para o cliente o valor recebido pela indústria de reciclagem. O alumínio é o material que tem maior economia de energia na reciclagem, ajudando a viabilizar o projeto de eficiência energética. A operação da Merrecas permite ainda a troca de latinhas de alumínio por lâmpadas LED ou desconto na fatura de energia.

VALE LUZ

	Neoenergia ¹		Coelba		Celpe		Cosern	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Volume de resíduos (t)	868,1	990,6	463,6	551,6	235,5	231,3	169,0	207,7
Número de clientes	8.560,0	14.158,0	5.509,0	7.065,0	1215,0	1.704,0	1.836,0	5.389,0
Descontos na fatura (R\$ mil)	216,9	246,0	111,0	128,0	55,8	54,0	50,1	64,0
Energia economizada (MWh/ano)	13.957,0	29.529,1	4.187,1	22.437,6	6.978,5	4.145,1	2.791,4	2.946,4
Redução na demanda de ponta (kW)	4.019,2	561,2	1.205,8	280,0	2.009,6	172,9	803,8	108,3
Investimento (R\$ mil)	3.877,1	4.015,2	2.245,9	2.301,3	1.191,2	1.126,8	439,9	587,1

¹ Consolidado

Painéis solares

As distribuidoras oferecem 50% de desconto para a compra de painéis solares a clientes interessados em gerar parte da própria energia, prevendo atender mais de 1,4 mil clientes residenciais na Coelba, Celpe e Elektro até 2020. Nos primeiros lotes, até dezembro, foram oferecidos 900 sistemas, rapidamente esgotados na Celpe e na Coelba, após o alto nível de procura.

Prédios públicos e instituições filantrópicas | GRI 203-1 | ODS 2 ■ ODS 5 ■ ODS 7 ■ ODS 9 ■ ODS 11

Além das entidades atendidas pelos projetos do segmento residencial, outras 162 instituições públicas e beneficentes receberam projetos que incluíram eficiência de sistemas de iluminação, condicionamento de ar, instalação de sistemas fotovoltaicos e outros. Ao longo de 2019, as ações executadas, entre elas a substituição de mais de 147 mil lâmpadas ineficientes por modelos LED, proporcionaram a redução de 14,2 GWh/ano no consumo de energia e o decréscimo de 1.065 tCO₂e de emissões de GEE.

As principais iniciativas de 2019 compreenderam:

- **Rio Grande do Norte** – Substituição de mais de 32 mil lâmpadas de 38 unidades. Entre as mais significativas estão: Aeronáutica, CREA-RN, Sede do Ministério Público Estadual, IFRN – Campus Tirol e a Procuradorias do Estado.
- **Bahia** – Substituição de mais de 60 mil lâmpadas em 77 unidades. Entre as mais significativas estão: Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB), Sede do INSS em Salvador, Sede do Ministério Público Federal e Colégio Militar de Salvador.
- **Pernambuco** – Substituição de mais de 50 mil lâmpadas em 45 unidades. Entre as mais significativas estão: Hospital das Clínicas, Juizado Criminal e Ministério Público do Centro Cultural.
- **São Paulo** – Substituição de 2.477 lâmpadas em duas unidades: FAI UFSCAR Araras e Santa Casa de Misericórdia de São João da Boa Vista.

EDUCAÇÃO PARA USO SEGURO E EFICIENTE

| GRI ex-EU24 | ■ ODS 1 ■ ODS 7

Os principais projetos educacionais desenvolvidos em 2019 foram:

Educação com Energia

Com investimento de R\$ 51 milhões, o projeto Educação com Energia, voltado para professores e estudantes dos estados de atuação da Celpe, Coelba e Cosern, reúne quatro vertentes: Aulas de Energia, Festival Tô Ligado na Energia e Energia que Transforma, além de ações e distribuição de material didático dos personagens Paxuá e Paramim. A iniciativa conta com o apoio do WWF Brasil e das Secretarias de Educação de Pernambuco e do Rio Grande do Norte e registrou a participação de 111.482 estudantes, 5.974 professores e 1.102 escolas. O projeto também disponibiliza o jogo Se Liga, uma plataforma de ensino a distância para o aprendizado do uso racional e seguro da energia elétrica.

Aulas de Energia – Promove, de forma lúdica e educativa, a reflexão e o diálogo em torno da história da energia, dos princípios da eletricidade e do uso eficiente e seguro da energia elétrica. Centros de visitação do projeto – com experimentos, maquete virtual, jogos temáticos e simuladores – estão instalados na Bahia, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte. Há também unidades móveis, em que um caminhão itinerante é adaptado para ser uma sala de aula climatizada, com recursos tecnológicos que incluem iluminação cênica, vídeos e maquetes. Em 2019, foram capacitados 3.768 professores, de 631 escolas e 43.296 alunos nas áreas de atuação durante visita aos seguintes espaços: Usina Solar São Lourenço da Mata e Usina Solar Fernando de Noronha, em Pernambuco; Usina Solar Pituaçu e Museu da Energia, na Bahia; e Eco posto Energia Eólica de Maracajuá, no Rio Grande do Norte. Já as Unidades Móveis Educativas receberam mais 37.722 visitantes.

Festival Tô Ligado na Energia – Envolve escolas em uma gincana que estimula o conhecimento e a mudança de hábitos sobre o consumo de energia elétrica, além de promover o aprendizado de crianças e adolescentes sobre o uso racional e seguro.

Em aproximadamente um mês, as equipes participam de oficinas de teatro, dança, grafite, música e

percussão para desenvolver atividades julgadas por uma comissão no dia do evento de encerramento, durante o qual é anunciada a equipe vencedora. A reflexão e o diálogo sobre segurança e uso eficiente de energia elétrica são potencializados também por meio das famílias e comunidades, que participam da atividade. Em 2019, o festival mobilizou 20 escolas de Belo Jardim, Olinda, Garanhuns e Ipojuca (PE), Feira de Santana, Jequié, Juazeiro e Vitória da Conquista (BA), Natal, Ceará Mirim e Mossoró (RN), com participação de 7.926 alunos. Com essa iniciativa, realizada em parceria com Carlinhos Brown na utilização dos personagens infantis Paxuá e Paramim, a Neoenergia venceu o Prêmio ODS Pacto Global 2019, com o *case* Ações Educativas de Eficiência Energética.

Paxuá e Paramim – Idealizados pelo músico Carlinhos Brown, os personagens indígenas Paxuá e Paramim orientam crianças de 3 a 10 anos a entrar numa grande aventura de conhecimento e a aprender a fazer o uso correto e eficiente da energia. A parceria bem-sucedida da Neoenergia com o cantor existe desde 2017, colocando o público infantil em contato com os personagens em atividades que envolvem a criação de revistas em quadrinhos, jogo impresso, *web* série e *game* gratuito para *smartphones* e internet. O projeto vai até as escolas por meio de unidades itinerantes e outras frentes de trabalho da Neoenergia, como a realização de oficinas de animação e show musical e educativo na Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e no interior de São Paulo.

Energia que Transforma – Promove a capacitação de educadores nos temas eficiência energética, segurança no uso da energia elétrica e energias renováveis. Em 2019, foram capacitados 499 educadores por meio da metodologia desenvolvida pela Fundação Roberto Marinho/Canal Futura.

Mais informações sobre uso seguro de energia estão na página 71, em Clientes



Sobre o relatório

Este relatório é documento para a prestação de contas do Grupo Neoenergia sobre seu desempenho econômico, social e ambiental no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019. A companhia publica relatórios anuais desde 2004 e desde 2010 segue os Standards da Global Reporting Initiative (GRI) para relatórios de sustentabilidade e o Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Atende também a compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). |GRI 102-50, 102-52|

As informações abrangem as empresas controladas e geridas pela Neoenergia. São quatro distribuidoras, sete usinas hidrelétricas, 17 parques eólicos, duas geradoras termelétricas e três transmissoras. Não são consolidados dados socioambientais referentes às empresas de comercialização e serviços, uma usina hidrelétrica (Belo Monte) e 27 parques eólicos em construção. As empresas são detalhadas na página 137.

Os dados financeiros são apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). As informações socioambientais e de governança foram levantadas com base em procedimentos corporativos, normas e certificações ambientais e de qualidade. O relatório foi verificado pela KPMG Auditores. |GRI 102-56|

Materialidade |GRI 102-46|

Consulta direta a públicos internos e externos, realizada em 2018, identificou tópicos prioritários e relevantes. O trabalho apurou percepções desses públicos a partir de questões que refletem macro-tendências do setor elétrico e do desenvolvimento sustentável. Realizado com apoio de consultoria externa, o processo de materialidade seguiu as recomendações do GRI Standards, com o apoio da norma AA1000, de gestão de públicos de relacionamento.

Constou inicialmente do mapeamento de tópicos relevantes para o setor elétrico apresentados pelas maiores empresas de energia do Brasil e do mundo

e priorizados pela Iberdrola e Previ, assim como a correlação com a estratégia, políticas, propósito, valores e os compromissos assumidos pelo Grupo Neoenergia. Considerou também aspectos identificados como os principais riscos reputacionais e tendências de monetização dos assuntos ambientais, sociais e de governança no setor de *utilities*, de acordo com a RobecoSAM, responsável pela avaliação das empresas candidatas à listagem no Índice de Sustentabilidade da Bolsa de Valores de Nova York (DJSI). Outra fonte prévia de consulta foi o Electric Power Research Institute, que identificou questões prioritárias em sustentabilidade para empresas elétricas da América do Norte.

Com base na prevalência desses temas, foi elaborado um questionário para consulta *online* abrangendo clientes, pessoal próprio, fornecedores, investidores, órgãos governamentais, organizações não governamentais e representantes de comunidades. No total, 1.039 pessoas participaram da consulta e estabeleceram notas de 1 a 5 para identificar a relevância de cada tópico. Na sequência, o resultado foi apresentado ao Comitê de Sustentabilidade e a integrantes da Diretoria do Grupo Neoenergia, que também priorizaram os temas a serem abordados. Nesse momento, houve agrupamento de temas correlatos (a exemplo de mudanças climáticas e emissões atmosféricas e segurança no trabalho e da comunidade).

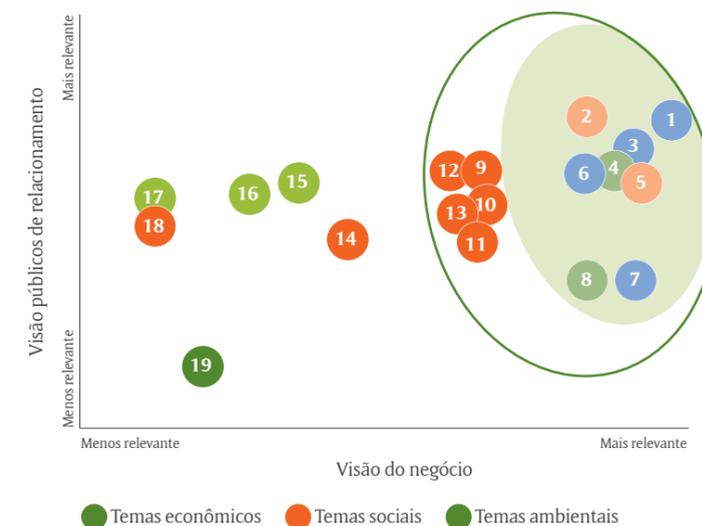
O cruzamento das visões de públicos de relacionamento e da empresa resultou em uma matriz de materialidade que estabelece as prioridades para a gestão sustentável dos negócios. Foram considerados temas prioritários os que alcançaram nota média ponderada superior a 4, tanto na percepção externa como na do negócio, e temas relevantes aqueles com nota entre 3 e 4. Os cinco temas priorizados por cada público são apresentados em tabela no final desta seção.

Comparativamente ao ciclo anterior de materialidade, foram incluídos os tópicos Satisfação do cliente e Eficiência energética e excluídos Biodiversidade, Água, Materiais, Efluentes e Resíduos. |GRI 102-49|

PROCESSO DE MATERIALIDADE



MATRIZ DE MATERIALIDADE – NEOENERGIA 2018



TEMAS PRIORITÁRIOS

1. Ética e integridade
2. Segurança no trabalho e da comunidade
3. Eficiência operacional e qualidade do suprimento
4. Eficiência energética
5. Satisfação do cliente
6. Inovação
7. Criação de valor
8. Mudanças climáticas e transição energética

TEMAS RELEVANTES

9. Diversidade
10. Direitos humanos
11. Comunidades
12. Pessoas (atração, desenvolvimento e retenção)
13. Gestão de fornecedores

OUTROS TEMAS

14. Acesso à energia
15. Biodiversidade
16. Gestão de resíduos
17. Gestão da água
18. Geração de emprego
19. Questões regulatórias

TEMAS MATERIAIS | GRI 102-47 |

Tema material	Tópico GRI	Explicação do tópico material GRI 103-1	Por que é relevante para a Neoenergia	Onde ocorrem os impactos	Envolvimento com os impactos
Temas prioritários					
1. Ética e integridade	Anticorrupção	Integridade é premissa para a Neoenergia Contexto brasileiro, com denúncias e investigações anticorrupção Atuação em setor regulado Alto volume de investimentos Riscos regulatórios, reputacionais, operacionais e financeiros	Todas as operações	Neoenergia, fornecedores, governos e comunidades	
	Conformidade ambiental e socioeconômica				
	Concorrência desleal				
	Políticas públicas				
2. Segurança no trabalho e da comunidade	Saúde e segurança no trabalho	Segurança é valor para a Neoenergia Setor elétrico tem alto risco de segurança ocupacional e de acidentes com a população	Todas as operações	Neoenergia, fornecedores e comunidades	
	Saúde e segurança do cliente				
3. Eficiência operacional e qualidade no fornecimento	Disponibilidade e confiabilidade	Excelência é pilar estratégico Competitividade Gestão de custos Atuação em setor regulado Riscos operacionais, financeiros e reputacionais	Geração, distribuição e transmissão	Neoenergia	
	Eficiência do sistema		Geração, distribuição e transmissão		
4. Eficiência energética	Gestão da demanda	Estratégia empresarial Compromisso com acesso à energia Obrigação setorial	Distribuição	Neoenergia, comunidades, governo	
5. Satisfação do cliente	Engajamento de partes interessadas	Foco no cliente é um dos pilares estratégicos	Todas as operações	Neoenergia, fornecedores, clientes	
	Disponibilidade e confiabilidade		Geração, distribuição e transmissão		
	Eficiência do sistema				
6. Inovação	Pesquisa e desenvolvimento	Digitalização e Inovação são pilares estratégicos Competitividade Eficiência operacional Risco financeiro	Todas as operações	Neoenergia e fornecedores	
7. Criação de valor	Desempenho econômico (valor adicionado)	Criação de valor é objetivo estratégico Competitividade Riscos financeiros Licença social para operar	Todas as operações	Neoenergia	
8. Mudanças climáticas e transição energética	Desempenho econômico (mudanças climáticas)	Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na geração térmica e na frota da distribuição Riscos ambientais, reputacionais e regulatórios	Geração térmica e distribuição	Neoenergia e fornecedores	
	Emissões				
	Energia				

Tema material	Tópico GRI	Explicação do tópico material GRI 103-1	Por que é relevante para a Neoenergia	Onde ocorrem os impactos	Envolvimento com os impactos
Temas relevantes					
9. Diversidade e igualdade de oportunidades	Diversidade e igualdade de oportunidades	Relações trabalhistas baseadas na igualdade de oportunidades, na não discriminação e no respeito pela diversidade são objetivos-chave da política de Recursos Humanos da Neoenergia e tema de uma política aprovada em 2018.	Todas as operações	Neoenergia e fornecedores	
10. Direitos humanos	Não discriminação	O respeito aos direitos humanos é uma das políticas da Neoenergia aprovadas em 2018 Compromisso com o Pacto Global da ONU Riscos financeiros, regulatórios e de reputação	Todas as operações	Neoenergia, fornecedores e comunidades	
	Liberdade de associação e negociação coletiva				
	Trabalho infantil				
	Trabalho forçado ou obrigatório				
	Avaliação em direitos humanos				
	Práticas de segurança				
11. Pessoas (atração, desenvolvimento e retenção)	Emprego	Atrair e reter profissionais qualificados para apoiar o crescimento e a eficiência dos negócios Clima organizacional Riscos operacionais e de reputação	Todas as operações	Neoenergia	
	Treinamento e educação				
	Desempenho econômico (plano de pensão)				
12. Comunidades	Práticas de compra	Competitividade Impactos nas comunidades locais Riscos financeiros e operacionais	Todas as operações	Neoenergia e fornecedores	
	Comunidades locais				Impactos diretos e indiretos nas comunidades Licença social para operar Riscos de reputação e regulatórios
	Impactos econômicos indiretos				
13. Responsabilidade na gestão de fornecedores	Avaliação ambiental de fornecedores	Influência na cadeia de valor Impacto sobre os resultados Riscos financeiros, operacionais e de reputação	Todas as operações	Neoenergia e fornecedores	
	Avaliação social de fornecedores				

TEMAS PRIORITÁRIOS PARA OS PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO | GRI 102-44 |

Público de relacionamento	Temas priorizados
Pessoal próprio	Ética e integridade Segurança no trabalho e da comunidade Eficiência operacional e qualidade no suprimento de energia Eficiência energética Pessoas (atração, desenvolvimento e retenção)
Terceiros	Segurança no trabalho e da comunidade Ética e integridade Direitos humanos Eficiência operacional e qualidade no suprimento de energia Responsabilidade na gestão de fornecedores
Clientes	Segurança no trabalho e da comunidade Satisfação do cliente Gestão de resíduos Gestão da água Eficiência energética
Fornecedores	Ética e integridade Segurança e saúde no trabalho e da comunidade Diversidade e igualdade de oportunidades Direitos humanos Eficiência operacional e qualidade no suprimento de energia
Investidores	Criação de valor Ética e integridade Eficiência operacional e qualidade no suprimento de energia Eficiência energética Inovação
Comunidades ONGs	Responsabilidade na gestão de fornecedores Criação de valor Ética e integridade Diversidade e igualdade de oportunidades Relacionamento com as comunidades
Imprensa	Ética e integridade Eficiência operacional e qualidade no suprimento de energia Eficiência energética Inovação Segurança no trabalho e da comunidade

ODS e metas associadas

NOSSO FOCO PRINCIPAL:



ODS 7
Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos

- 7.1** Até 2030, assegurar o acesso universal, confiável, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia.
- 7.2** Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.
- 7.3** Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.
- 7.a** Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.
- 7.b** Até 2030, expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento, particularmente nos países menos desenvolvidos, nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento e nos países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus respectivos programas de apoio.

PRINCIPAIS AÇÕES NEOENERGIA

- A Neoenergia é a empresa do Grupo Iberdrola que mais contribui para o alcance da meta global do “acesso à eletricidade para todos”, com mais de 5 milhões de beneficiários do programa Luz para Todos e novas ligações de clientes baixa renda.
- De 2004 a 2019, a Coelba já realizou mais de 650 mil conexões, levando qualidade de vida e crescimento econômico para os locais mais distantes do estado da Bahia. A meta é realizar 70.574 novas ligações até 2021.
- Além de ter uma matriz de geração de energia instalada correspondendo a quase 90% de fontes renováveis, somando cerca de 3 GW de potência instalada de eólica e hidráulica, a Neoenergia investe em redes inteligentes, geração distribuída e P&D, regulado pela Aneel, para o desenvolvimento de novas tecnologias.
- Eficiência Energética é uma área da empresa reconhecida com diversos prêmios por projetos educacionais que envolvem crianças, jovens e comunidades em iniciativas de uso eficiente da energia e que, em 2019, proporcionaram a redução de consumo de energia de 58.104 MWh/ano.



ODS 13

Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.

13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.

13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.

PRINCIPAIS AÇÕES NEOENERGIA

- A Neoenergia se compromete com a descarbonização da economia e lançou, em 2018, a Política contra a Mudança do Clima, atualizada em 2019 para incorporar os ODS.
- Investe, cada vez mais, em geração de energia eólica e em serviços para expandir a geração distribuída.
- Meta para 2022 é elevar para 1,6 GWh a capacidade instalada em geração eólica, alcançando 90% de capacidade em energia renováveis.
- O grupo vem investindo na redução de emissões de sua frota própria, priorizando o uso de combustíveis mais limpos, como é o caso do etanol em veículos leves das distribuidoras, assim como a substituição da frota executiva por veículos híbridos e a compra de veículos 100% elétricos para uso administrativo.
- As ações desenvolvidas proporcionaram, em 2019, uma redução de 22.034 tCO₂e (toneladas de CO₂ equivalente) nas emissões diretas, ou 2,3% abaixo do ano anterior.

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS COM CONTRIBUIÇÃO DIRETA:



ODS 6

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização segura globalmente.

6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.

6.5 Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado.

6.6 Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água,

incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos.

PRINCIPAIS AÇÕES NEOENERGIA

- Empresas de geração hidráulica possuem programas ambientais desdobrados em várias iniciativas para monitoramento, entre eles o de gestão e qualidade da água.
- Cosern e Coelba mantêm sistemas de reúso de águas pluviais, usadas para descarga sanitária e irrigação de jardins.
- Celpe implantou sistema de lavagem com aspersor para os veículos da frota leve, com redução de 85% do volume de água utilizado.
- A Unidade Territorial de Distribuição (UTD) Olinda (PE) está em processo de certificação LEED, de construção sustentável. Tem sistema de reutilização de águas de chuva e tratamento de águas cinzas (de lavatórios e ralos) e metais sanitários que reduzem a vazão de água, com economia de 20% no consumo, entre outras práticas.



ODS 9

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

9.1 Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.

9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.

9.c Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e se empenhar para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020.

PRINCIPAIS AÇÕES NEOENERGIA

- No tema inovação, a Neoenergia atua em dois segmentos: Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), regulado pela Aneel, e Inovação aberta.
- Ambos estão alinhados à estratégia de Sustentabilidade do Grupo rumo ao alcance, principalmente, das metas 7 e 13 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- A Política de Inovação, publicada em 2018 e atualizada em 2019, define os princípios básicos de atuação para a Neoenergia liderar o tema dentro do setor energético.
- Projetos de P&D priorizam cinco temas: Redes Inteligentes; Segurança de Instalações e de Pessoas; Combate às Perdas; Qualidade e Confiabilidade; e Sustentabilidade do Negócio.

- Em 2019, foram destinados R\$ 104,4 milhões a esses projetos.



ODS 15

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

15.1 Até 2030, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

15.5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.

PRINCIPAIS AÇÕES NEOENERGIA

- O Grupo Neoenergia tem uma Política de Biodiversidade.
- As distribuidoras usam redes protegidas e isoladas, o que reduz significativamente o contato com a arborização e intervenções ambientais. Cabos elétricos protegidos permitem uma convivência harmônica com a flora e a fauna, diminuem a necessidade de poda e melhoram o desempenho e a confiabilidade do sistema elétrico. Há também iniciativas das distribuidoras de reposição de árvores de espécies nativas para a restauração de áreas.
- A Coelba promove projeto de Meliponicultura no Vale do Itamboá, de criação e manejo racional da abelha urucu, aliando oportunidade de melhoria na renda familiar e na qualidade de vida dos pequenos produtores, de forma sustentável.
- As geradoras hidrelétricas monitoram a fauna de suas áreas. Exemplos são os programas sobre onça-pintada, surubim-do-Iguaçu e cajado-rajado, na UHE Baixo Iguaçu; de Investigação Genética da Ictiofauna e Salvamento de Germoplasma e Implantação de viveiro de Mudas, em Teles Pires, entre outras.



ODS 17

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

17.7 Promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis, inclusive em condições concessionais e preferenciais, conforme mutuamente acordado.

17.9 Reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada da capacitação em países em desenvolvimento, a fim de apoiar os planos nacionais para implementar todos os objetivos

de desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular.

PRINCIPAIS AÇÕES NEOENERGIA

- Por meio do Instituto Neoenergia, da parceria com universidades, centros de inovação e pesquisa, ONGs, governos e a sociedade geral, a Neoenergia segue no firme propósito de cumprir as metas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Tem como parceiros estratégicos a Rede Brasil do Pacto Global da ONU, o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento (CEBDS), a Comunitas, o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), entre outros..

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS COM CONTRIBUIÇÃO INDIRETA



ODS 1

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.

1.5 Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.

PRINCIPAIS AÇÕES NEOENERGIA

- A Tarifa Social de Energia Elétrica é um importante instrumento de inclusão social e combate à inadimplência para consumidores residenciais de baixa renda.
- Em 2019, as distribuidoras da Neoenergia beneficiaram 2,5 milhões de clientes com a subvenção à Tarifa Social, o que correspondeu a R\$ 662,4 milhões. Esse número de clientes equivale a 20,6% do total de consumidores residenciais ativos do Grupo.
- Os descontos concedidos são de até 65% na conta de energia, de acordo com a faixa de consumo e critérios estabelecidos pela Aneel.
- O benefício tem contribuído para a erradicação da pobreza e melhoria da qualidade de vida da população atingida.



ODS 3

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

3.4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.

3.6 Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.

3.9 Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo.

PRINCIPAIS AÇÕES NEOENERGIA

- O Grupo Neoenergia atua com o Plano de Acidente Zero (PAZ) para reduzir o número de ocorrências e evitar fatalidades com pessoal próprio, terceiros e a comunidade.
- O PAZ é composto por ações de curto, médio e longo prazos, focadas em melhorias para a gestão da saúde e segurança.
- Todas as empresas da Neoenergia mantêm serviços de saúde para identificar restrições decorrentes de doenças ou acidentes.
- São realizados exames ocupacionais, atendimento ambulatorial, gestão de absenteísmo e dos riscos ergonômicos.
- As empresas também oferecem subsídios em academias e uma rede de parceiros para que o pessoal próprio cuide da saúde de forma preventiva.



ODS 4

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

PRINCIPAIS AÇÕES NEOENERGIA

- A Neoenergia investe em diversos projetos educacionais para promover a melhoria da qualidade do ensino em escolas públicas e orientar sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica.
- Também financia bolsas de estudo para temas como energias renováveis, meio ambiente, tecnologias limpas, eficiência energética e cibersegurança, entre outros.
- Por meio do Programa de Voluntariado e do Instituto Neoenergia, promove iniciativas educacionais em escolas e comunidades de sua área de concessão.
- Para o pessoal próprio, promoveu 739.524 horas treinamento, com a média de 63 horas por profissional.



ODS 5

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte.

5.4 Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais.

5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.

5.c Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis.

PRINCIPAIS AÇÕES NEOENERGIA

- A Neoenergia ganhou em 2018 e 2019 o Prêmio Liderança Feminina, promovido pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS): a diretora-presidente adjunta, Solange Ribeiro, foi reconhecida no congresso Sustentável 2018 como a mulher líder que contribuiu para promover o objetivo da igualdade de gênero na empresa; em 2019, a diretora de Renováveis, Laura Porto, também conquistou o reconhecimento.
- Mulheres representam 44,4% da Diretoria-Executiva da Neoenergia, consolidando o caminho que a empresa segue em direção à diversidade.
- Em 2019, foram criadas turmas exclusivas de mulheres nas Escolas de Eletricistas, com a seleção de 100 alunas na Bahia e 100 em Pernambuco.



ODS 8

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, com foco em setores de alto valor agregado e intensivos em mão de obra.

8.4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança.

8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.

8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

PRINCIPAIS AÇÕES NEOENERGIA

- A companhia segue o modelo de negócio global da Iberdrola, que se traduz no desenvolvimento social e econômico em sua área de concessão.
- Em 2019, foram gerados cerca de 11,7 mil empregos diretos, 27,4 mil indiretos (terceiros), R\$ 11,9 bilhões recolhidos em impostos e R\$ 22,7 bilhões pagos a fornecedores.
- No *ranking* das 500 Melhores e Maiores empresas do Brasil, publicado pela revista *Exame*, a Neoenergia figura na 24ª posição entre os 200 maiores grupos do país.



ODS 16

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.

16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais.

PRINCIPAIS AÇÕES NEOENERGIA

- Ética é um dos principais valores da Neoenergia. A empresa recebeu em 2019 o Selo Pró-Ética, promovido pela Controladoria Geral da União e Apex-Brasil, um reconhecimento a companhias que dispõem de programas de integridade efetivos e atendem aos requisitos da legislação anticorrupção brasileira.
- O Código de Ética é revisado constantemente, sendo disseminado ao pessoal próprio e partes interessadas, reforçando pontos como: a não discriminação nos processos seletivos, a busca de um maior equilíbrio entre trabalho e família e uma definição mais detalhada sobre o que a empresa entende e como lida com conflitos de interesse.
- A Neoenergia mantém uma Política Anticorrupção e adota uma postura de tolerância zero em relação à corrupção e à fraude, de qualquer espécie e em qualquer das suas formas, contribuindo para a paz, a justiça e a consolidação de uma instituição forte.

Itens de divulgação

GRI Standards

Perfil

USUÁRIOS PRODUTORES DE ENERGIA (Nº)

	Neoenergia			Coelba			Celpe			Cosern			Elektro		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Usuários de energia que também são produtores	1.018	3.403	16.841	277	810	4.130	181	597	1.987	158	481	1.502	402	1.515	4.429

PRODUÇÃO DE ENERGIA COM FONTES LOCAIS DE ENERGIA (%)

	2017	2018	2019
Total	100	100	100

ATIVOS (R\$ MIL) | GRI 102-7 |

	2017	2018	2019
Total de ativos consolidados	5.602.006	5.894.392	6.160.070
Imobilizado bruto em exploração	5.112.119	5.166.457	6.988.260
Amortização acumulada e provisões	-1.246.256	-1.418.215	-1.580.661
Imobilizado líquido em exploração	3.865.863	3.748.242	5.407.599
Imobilizado bruto em curso	1.736.143	2.146.150	752.471
Provisões	0	0	0
Imobilizado líquido em curso	1.736.143	2.146.150	752.471

UNIDADES OPERACIONAIS | GRI 102-7 |

Principais centros de atividades por negócio em 2019	Nº	Negócios
Corporativos	2	Holding e Comercializadora
Negócio de geração e clientes	1	Termope
Negócio de redes	7	Distribuição Transmissão
Negócio de renováveis	13	Eólicas e Hidrelétricas

PESSOAL PRÓPRIO | GRI 102-8 | ODS 8 ● PG 6

Por gênero, tipo de emprego, contrato e faixa etária (nº)	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Tipo de emprego						
Tempo completo	8.048	1.749	7.746	1.924	9.615	2.131
Tempo parcial	112	187	1.050	29	0	0
Tipo de contrato						
Indefinido	8.134	1.929	8.790	1.951	9.609	2.128
Temporário	26	7	6	2	6	3
Tipo de emprego						
Tempo completo	8.048	1.749	7.746	1.924	9.615	2.131
Até 30 anos	ND	ND	2.187	611	2.644	688
Entre 31 e 50 anos	ND	ND	4.782	1.194	6.147	1.323
Acima de 50 anos	ND	ND	777	119	824	120
Tempo parcial	112	187	1.050	29	0	0
Até 30 anos	ND	ND	301	19	0	0
Entre 31 e 50 anos	ND	ND	676	9	0	0
Acima de 50 anos	ND	ND	73	1	0	0
Contrato de trabalho						
Contrato indefinido	8.134	1.929	8.790	1.951	9.609	2.128
Até 30 anos	ND	ND	2.486	628	2.642	685
Entre 31 e 50 anos	ND	ND	5.455	1.203	6.144	1.323
Acima de 50 anos	ND	ND	849	120	823	120
Contrato temporário	26	7	6	2	6	3
Até 30 anos	ND	ND	2	2	2	3
Entre 31 e 50 anos	ND	ND	3	0	3	0
Acima de 50 anos	ND	ND	1	0	1	0
Total	8.160	1.936	8.796	1.953	9.615	2.131

PESSOAL PRÓPRIO POR CATEGORIA FUNCIONAL | GRI 102-8 | ODS 8 ● PG 6

Número	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número						
Liderança direta	ND	ND	75	21	79	19
Controles intermediários e técnicos qualificados	ND	ND	1.641	1.094	1.804	1.187
Profissionais e equipe de suporte	ND	ND	6.030	809	7.732	925
Percentual						
Liderança direta	1	0	1	0	1	0
Controles intermediários e técnicos qualificados	17	11	15	10	15	10
Profissionais e equipe de suporte	63	8	66	8	66	8
Tipo de emprego						
Tempo completo	ND	ND	7.746	1.924	9.615	2.131
Liderança direta	ND	ND	75	21	79	19
Controles intermediários e técnicos qualificados	ND	ND	1.641	1.094	1.804	1.187
Profissionais e equipe de suporte	ND	ND	6.030	809	7.732	925
Tempo parcial	ND	ND	1.050	29	0	0
Liderança direta	ND	ND	0	0	0	0
Controles intermediários e técnicos qualificados	ND	ND	11	3	0	0
Profissionais e equipe de suporte	ND	ND	1.039	26	0	0
Contrato de trabalho						
Contrato indefinido	ND	ND	8.790	1.951	9.609	2.128
Liderança direta	ND	ND	75	21	78	19
Controles intermediários e técnicos qualificados	ND	ND	1.650	1.096	1.803	1.186
Profissionais e equipe de suporte	ND	ND	7.065	834	7.728	923
Contrato temporário	ND	ND	6	2	6	3
Liderança direta	ND	ND	0	0	1	0
Controles intermediários e técnicos qualificados	ND	ND	2	1	1	1
Profissionais e equipe de suporte	ND	ND	4	1	4	2
Total	8.160	1.936	8.796	1.953	9.615	2.131

Liderança direta: diretores e superintendentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gerentes, gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional

PESSOAL PRÓPRIO POR FAIXA ETÁRIA | GRI 102-8 | ODS 8 ● PG 6

Total	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Até 30 anos	2.212	595	2.488	630	2.644	688
Entre 31 e 50	4.838	1.170	5.458	1.203	6.147	1.323
Mais de 50	1.110	171	850	120	824	120
Média ponderada da idade	ND	ND	ND	ND	36,6	35,0



CERTIFICAÇÕES

Certificação	Empresa	Escopo	Validade
ISO 10002:2018	Elektro, Celpe, Cosern e Coelba	Tratamento de reclamação de clientes	17/12/2022
ISO 9001:2015	Elektro, Celpe, Cosern e Coelba	Coleta de dados e apuração dos padrões comerciais; Coleta e apuração dos dados individuais e coletivos do sistema elétrico; Coleta e geração dos dados para apuração dos indicadores de qualidade do atendimento telefônico; Gerenciamento das reclamações de Ouvidoria; Gestão da abertura da nota de reclamação; tratamento de reclamação de clientes	Elektro: 04/12/2022
Celpe: 04/12/2022	Elektro	Prestação de serviços de construção, manutenção e operação de rede de energia elétrica; Distribuição de energia elétrica	11/03/2021
Cosern: 22/01/2023	Termopernambuco	Geração de energia elétrica	20/05/2021
Coelba: 02/12/2022	UHES Itapebi, Dardanelos, Corumbá, Baguari e Teles Pires	Operação e manutenção de usinas hidrelétricas	03/02/2021 (Teles Pires); 17/02/2023 (Dardanelos); 18/02/2023 (Corumbá).
OHSAS 18001:2007	Elektro	Prestação de serviços de construção, manutenção e operação de rede de energia elétrica; Distribuição de energia elétrica.	11/03/2021
ISO 45001	Termopernambuco	Geração de energia elétrica	20/05/2021
ISO 45001	UHES Itapebi, Dardanelos, Corumbá, Baguari e Teles Pires	Operação e manutenção de usinas hidrelétricas	03/02/201 (Teles Pires); 17/02/2023 (Dardanelos); 18/02/2023 (Corumbá). Não recebido de Itapebi e Baguari.
ISO 45001	Cosern	Manutenção leve corretiva e preventiva na rede de distribuição de energia na área metropolitana de Natal (RN)	20/02/2023
ISO 14001:2015	Elektro	Prestação de serviços de construção, manutenção e operação de rede de energia elétrica; Distribuição de energia elétrica	04/12/2022
ISO 14001:2015	Celpe	Atividades administrativas no edifício-sede da Celpe; Geração de energia na Usina Termelétrica Tubarão.	03/12/2022
ISO 14001:2015	Termopernambuco	Sistema de gestão ambiental (Certificado Aenor)	20/05/2021
ISOs 9001, 14001 e 45001; OHSAS 18001	UHE Teles Pires	Operação e manutenção da Usina	17/11/2020
ISOs 9001, 14001 e 45001; OHSAS 18001	UHE Itapebi	Operação e manutenção da usina	09/11/2020
ISOs 9001, 14001 e 45001	UHE Dardanelos	Operação e manutenção da usina	17/02/2023
ISOs 9001, 14001 e 45001	UHE Corumbá	Operação e manutenção da usina	30/01/2022
ISOs 9001, 14001 e 45001	UHE Baguari	Operação e manutenção da usina	Aguardando certificado

ENTIDADES INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS |GRI 102-45|

Todas as empresas controladas são incluídas nos indicadores econômico-financeiros. Nos indicadores sociais e ambientais são incluídas todas as empresas em operação, anotando-se eventuais exclusões específicas. As controladas são: Coelba, Celpe, Cosern, Elektro Redes, Afluente Transmissora, SE Narandiba, Potiguar Sul, Termopernambuco, NC Energia, Elektro Comercializadora de Energia Ltda., Arizona 1, Baguari, Caetité 1, Caetité 2, Caetité 3, Calango 1, Calango 2, Calango 3, Calango 4, Calango 5, Calango 6, Canoas 2, Canoas 3, Canoas 4, Chafariz 1, Chafariz 2, Chafariz 3, Chafariz 4, Chafariz 5, Chafariz 6, Chafariz 7, Arapuá 1, Arapuá 2, Arapuá 3, Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Energética Águas da Pedra, Energética Corumbá III, Geração CIII, Geração Céu Azul, Itapebi, Lagoa 1, Lagoa 2, Lagoa 3, Lagoa 4, Mel 2, Norte Energia, Santana 1, Santana 2, EnerBrasil – Energias Renováveis do Brasil S.A., Belo Monte Participações, FE Participações, Força Eólica do Brasil, Força Eólica do Brasil I, Força Eólica do Brasil II, Teles Pires Participações, Elektro Renováveis do Brasil S.A., Consórcio Empreendedor Baixo Iguacu, Consórcio Empreendedor Baguari, Consórcio Empreendedor Corumbá III, Oitis 1, Oitis 2, Oitis 3, Oitis 4, Oitis 5, Oitis 6, Oitis 7, Oitis 8, Oitis 9, Oitis 10, Oitis 21, Oitis 22, Neoenergia Investimentos, Neoenergia Operação e Manutenção, Neoenergia Serviços, Elektro Operação e Manutenção Ltda.

Série econômica

AJUDAS FINANCEIRAS RECEBIDAS DE GOVERNOS (R\$ mil) |GRI 201-4|

	2017	2018	2019
Concessões de capital	0	0	0
Subsídios para exploração	0	0	0
Créditos tributários para investimentos	0	0	0
Créditos tributários para produção	0	0	0
Ajudas e/ou outros conceitos incluídos nos protocolos GRI	0	0	0

SALÁRIO DE INGRESSO SOBRE O SALÁRIO MÍNIMO LOCAL (%) |GRI 202-1| ■ ODS 1 ■ ODS 5 ■ ODS 8 ● PG 6

	2017	2018	2019
Total Neoenergia	135,18	128,74	128,8



Série ambiental

ORIGEM DA EXTRAÇÃO DA ÁGUA CONSUMIDA (m³) | GRI 303-1 | ODS 6 ● PG 7 ● PG 8

Fonte de água	Neoenergia		Distribuição		Transmissão		Geração térmica		Geração renováveis	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Água de superfície (mar)	300.800.000	331.041.600	0	0	0	0	300.800.000	331.041.600	0	0
Água superficial (cursos d'água)	3.196	4.663	346	0	0	0	0	0	2.850	4.663
Água subterrânea	64.353	74.585	63.717	68.036	10	10	0	0	626	6.539
Águas residuais tratadas	20.695	16.078	0	0	0	0	20.695	16.078	0	0
Abastecimento de água municipal	321.628	331.366	119.598	143.842	70	74	201.501	186.898	459	552
Total	301.209.872	331.468.292	183.661	211.878	80	84	301.022.196	331.244.576	3.935	11.754

ORIGEM DA CAPTAÇÃO DE ÁGUA PARA REFRIGERAÇÃO – TERMOVERNAMBUCO (m³)

	Captção bruta de água (hm³)	Captção bruta de água (%)
Mar e salobra	331.041.600	100
Rios e subterrânea	0	0
Lagos e reservatórios	0	0
Tratamento de águas residuais	0	0
Total	331.041.600	100

USO DE ÁGUA NA GERAÇÃO DE ENERGIA TÉRMICA (m³) | GRI 303-1 | ODS 6 ● PG 7 ● PG 8

	2017	2018	2019
Captção	ND	ND	331.244.576
Extração para serviços auxiliares e de processo	ND	ND	187.000
Extração para refrigeração	ND	ND	331.057.576
Descarga	ND	ND	331.041.600
Evaporação de água por refrigeração	ND	ND	0
Água vertida	ND	ND	331.041.600
Uso de água (captação menos descarga)	ND	ND	202.976
Percentual de água retornada	ND	ND	99,94%

USO DE ÁGUA EM GERAÇÃO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA (m³) | GRI 303-1 | ODS 6 ● PG 7 ● PG 8

	2017	2018	2019
Volume líquido de água	ND	53.587.529	44.756.505
Volume de água bombeada	ND	0	0
Aumento anual de água de reservatório	ND	0	523.559

TOTAL DE ÁGUA DESCARTADA (m³)¹ | GRI 306-1 | ODS 3 ● ODS 6 ● ODS 12 ● ODS 14 ● PG 8

	2017	2018	2019
Mar	ND	ND	331.041.600
Rios	ND	ND	0
Lagos e reservatórios	ND	ND	0
Rede de depuração	ND	ND	0
Total	ND	ND	331.041.6

¹ Refere-se apenas em Termopernambuco, em que o descarte de água é relevante.

EMPREENDIMENTOS EM ÁREA DE ESTRESSE HÍDRICO

A UHE Itapebi está inserida numa área de médio-alto (2-3) estresse hídrico. Os parques localizados na região do Nordeste Brasileiro estão em áreas classificadas pelo IBGE como semiárido, no qual a evapotranspiração é elevada, há ocorrência de períodos de secas, solos de pouca profundidade e reduzida capacidade de retenção de água, o que limita, consequentemente, seu potencial produtivo.

PROCESSOS OU PLANOS DE QUALIDADE PARA A PROTEÇÃO DO MEIO AQUÁTICO

São mantidos dois procedimentos: Programas de Monitoramento em Atendimento à Licença de Operação e Plano Emergencial do Sistema Integrado de Gestão (SIG), o qual contempla o cenário de vazamento de poluentes em meio aquático. Todas as plantas de O&M possuem sistema de fossa séptica e não realizam lançamentos em meio hídrico. As fossas são limpas por empresa terceirizada e o material enviado para tratamento final.



GESTÃO DE IMPACTOS SOBRE A BIODIVERSIDADE | GRI 304-2 | ODS 6 ODS 14 ODS 15 PG 8

Impactos

Fase de vida das instalações	Ações realizadas e impactos
Fase de construção	Introdução de veículos e máquinas; abertura de trilhas e alteração da cobertura vegetal ou do fundo do mar; geração de ruído, vibrações e turbidez nas águas; presença humana prolongada (que afeta transitoriamente e em geral o comportamento reversível das espécies selvagens); modificação da paisagem.
Fase de exploração	Emissões; modificação do regime natural dos rios e efeito-barreira nos casos de uso hidrelétrico (que afetam os ecossistemas e habitats de determinadas espécies); presença de instalações; alteração da vegetação para manter as ruas das linhas de energia, etc.; derramamentos.

Impactos

Fase de desmontagem	Uso de máquinas e veículos para o descarte e demolição de instalações existentes; presença humana prolongada (que afeta transitoriamente e em geral o comportamento reversível das espécies selvagens).
Fauna e flora	Impacto potencial
Condição geral	Perda de habitat e espécies; aumento de gases de efeito estufa e mudanças climáticas; poluição do ambiente atmosférico, edáfico e/ou aquático.
Condição das aves	Eletrocussões e colisões.
Condição da fauna terrestre	Eletrocussão, armadilhas, etc.
Condição da ictiofauna	Variação da qualidade da água; descargas/derramamentos em cursos d'água.
Condição da flora	Geração e propagação de fogo; deterioração do ambiente edáfico.

HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS | GRI 304-3 | ODS 6 ODS 14 ODS 15 PG 8

Empresa	Descrição	Status	Ações em 2019	Custo / investimento em 2019 (R\$)	Custo / investimento total (EUR)	Colaboração	Detalhe do colaborado	Resumo de resultados	Anos de monitoramento	Nº de árvores plantadas	Nº espécimes resgatados
Coelba	Elaboração e Execução de Planos de Restauração da Vegetação com espécies nativas	Em execução	Plantados 20 ha de espécies nativas do Bioma Mata Atlântica (condicionantes de obras do Programa Luz para Todos).	26.045,90	150.826,78	Não	NA	ND	2	42.180	0
Coelba	Elaboração e Execução de Planos de Restauração da Vegetação com espécies nativas	Em execução	Plantados 10 ha de espécies nativas do Bioma Caatinga (condicionantes da LD 69kV Salitre III – Sobradinho).	11.877,61	75.413,39	Não	NA	ND	2	13.000	0
Coelba	Elaboração e Execução de Planos de Restauração da Vegetação com espécies nativas	Em execução	Plantados 5 ha de espécies nativas do Bioma Caatinga (condicionantes da LD 138kV Poções – Barra do Choça)	10.605,01	37.706,69	Não	NA	NA	2	8.450	0
Coelba	Elaboração e Execução de Planos de Restauração da Vegetação com espécies nativas	Em execução	Plantados 10 ha de espécies nativas do Bioma Cerrado (condicionantes da LD 138Kv Busato – Rio corrente).	25.027,82	75.413,39	Não	NA	ND	2	13.000	0
Coelba	Elaboração e Execução de Planos de Restauração da Vegetação com espécies nativas	Em execução	Plantados 18 ha de espécies nativas do Bioma Mata Atlântica (condicionantes de obras do Programa Luz para Todos).	41.304,23	135.646,07	Não	NA	ND	2	19.980	0
Coelba	Elaboração e Execução de Planos de Restauração da Vegetação com espécies nativas	Em execução	Plantados 10 ha de espécies nativas do Biomas Caatinga (condicionantes da LD 69 kV Cícero Dantas – Jeremoabo).	11.077,76	75.358,93	Não	NA	ND	2	13.000	0
Coelba	Elaboração e Execução de Planos de Restauração da Vegetação com espécies nativas	Em execução	Serão plantados 5 ha de espécies nativas do Bioma Mata Atlântica (condicionantes da LD 69 kV Polo – Guarajuba)	2.260,56	22.264,27	Não	NA	ND	2	6.500	0
Coelba	Elaboração e Execução de Planos de Restauração da Vegetação com espécies nativas	Em execução	Serão plantados 3 ha de espécies nativas do Bioma Mata Atlântica (condicionantes da LD 69 kV Taquipe – Petroreconcavo)	6.645,15	22.264,27	Não	NA	ND	2	3.900	0
Baguari	Recuperação de 177 ha de APP do reservatório da UHE Baguari	Em execução	ND	129.339,19	583.648,66	Não	ND	Recuperação do Talude 15E, enriquecimento de 48,11 ha, plantio de 64,01 ha, cercamento e monitoramento de todas as áreas (exceto as ilhas) e criação dos corredores para dessedentação animal.	2.60	128.300	0



UNIDADES OPERACIONAIS PRÓXIMAS OU EM ÁREAS PROTEGIDAS E DE ALTO VALOR PARA A BIODIVERSIDADE | GRI 304-1 | ODS 6 ODS 14 ODS 15 PG 8

	Nº Instalações interiores	Nº Instalações adjacentes	Área afetada (ha)	Comprimento das linhas - interior (km)	Nº Centros de Transformação - Interior	Nº Subestações - Interior	Tipo de proteção	Tipo de habitat
Distribuidoras (Coelba, Celpe, Cosern, Elektro)	0	0	0	27.199	0	96	Área de Proteção Ambiental (APA)	Ecosistemas: fauna terrestre, aves, flora, marítimo
Transmissoras (Afluente T, Narandiba, Potiguar Sul)	0	0	0	19	0	0	ND	ND
Eólicas	0	2	0	0	ND	ND	Área de Proteção Ambiental (APA)	Ecosistema flora
Itapebi	0	0	0	0	ND	ND	NA	ND
Baguari	0	1	0	0	ND	ND	Parque Natural Reserva (RPPN)	ND
Baixo Iguaçu	0	1	0	0	ND	ND	Reservas da Biosfera declarada pela UNESCO	Ecosistemas: fauna terrestre, aves, flora, de água doce
Corumbá III	0	0	0	0	ND	ND	NA	ND
Dardanelos/ Águas de Pedra	0	1	0	0	ND	ND	Important Bird and Biodiversity Areas (IBA), áreas de alta biodiversidade do deserto (HBWA)	Ecosistemas: fauna terrestre, aves, flora, de água doce
Teles Pires	0	0	0	0	ND	ND	ND	Ecosistemas: fauna terrestre, aves, flora, de água doce
Termopernambuco	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Subtecnologia/ Organização	Nº medidas do plano de ação para prevenção, redução e compensação de impactos		Nº do plano de conhecimento ambiental		Nº medidas do plano de conscientização/comunicação	
	Projetos	Instalações	Projetos	Instalações	Projetos	Instalações
Transporte de eletricidade	0	8	0	3	0	3

DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS POR TIPO ¹ | GRI 306-2 | ODS 3 ODS 6 ODS 12 PG 8

	Neoenergia consolidado		Distribuição Termopernambuco		Geração térmica Eólica		Geração Renováveis Hidráulica			
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Resíduos perigosos (t)										
Total de resíduos gerados	7.085	7.174	711	2.727	16	14	16	56	6.342	4.377
Reciclados e reutilizados	644	7.066	551	2.680	0	0	2	23	91	4.363
Depósito/Aterro	6.249	73	48	14	17	14	14	33	6.170	12
Incinerado	0	33	0	32	0	0	0	0	0	1
Resíduos não perigosos (t)										
Total de resíduos gerados	50.162	34.757	41.488	24.576	136	249	2	16	8.536	9.916
Reciclados e reutilizados	23.275	32.945	18.574	23.182	0	56	1	1	4.700	9.706
Depósito/Aterro	28.318	1.043	22.837	626	164	193	1	15	5.316	209
Incinerado	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1

¹ Para resíduos líquidos, o peso (em quilos) foi convertido tomando por densidade de 1,3kg/m³. Obs.: Não há controle de resíduos em Transmissão.

NÃO CONFORMIDADE AMBIENTAL | GRI 307-1 | ODS 12 ODS 13 ODS 14 ODS 15 ODS 16 PG 8

	2017	2018	2019
Multas relacionadas ao meio ambiente (R\$ mil)	ND	695.360,00	388.629,03



Série social

DEMISSÕES NA EMPRESA | GRI 401-1 | ODS 5 ODS 8 PG 6

	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Por faixa etária (nº)	0	0	617	141	345	67
Até 30 anos	ND	ND	81	20	61	16
Entre 31 e 50 anos	ND	ND	241	57	182	36
Maior de 50 anos	ND	ND	295	64	102	15
Por faixa etária (%)						
Até 30 anos	ND	ND	3,26	3,17	2,31	2,33
Entre 31 e 50 anos	ND	ND	4,42	4,74	2,96	2,72
Maior de 50 anos	ND	ND	34,71	53,33	12,38	12,5
Por tempo de empresa (nº)	0	0	617	141	345	67
Até 10 anos	ND	ND	210	50	184	46
Entre 11 e 20 anos	ND	ND	35	12	49	9
Maior de 20 anos	ND	ND	372	79	112	12
Por categoria profissional (nº)	0	0	617	141	345	67
Liderança direta	ND	ND	9	1	4	3
Controles intermediários e técnicos qualificados	ND	ND	142	78	78	32
Profissionais e equipe de suporte	ND	ND	466	62	263	32
Por categoria profissional (%)						
Liderança direta	ND	ND	12%	5%	5,06	15,79
Controles intermediários e técnicos qualificados	ND	ND	9%	7%	4,32	2,7
Profissionais e equipe de suporte	ND	ND	7%	7%	3,4	3,46
Total (nº)	ND	ND	617	141	345	67
Total (%)	ND	ND	7%	7%	4%	3%

Liderança direta: diretores e superintendentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gerentes, gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional

TEMPO MÉDIO DE EMPRESA (ANOS)

Força de trabalho	Total		Homens		Mulheres	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Total	7,78	7,59	7,90	7,75	7,27	6,8

PESSOAL PRÓPRIO QUE SAIU DA EMPRESA

Por gênero, faixa etária e tempo de empresa	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Por faixa etária (nº)	580	165	941	247	526	157
Até 30 anos	137	51	165	59	127	55
Entre 31 e 50 anos	269	84	403	119	266	79
Maior de 50 anos	174	30	373	69	133	23
Por faixa etária (%)						
Até 30 anos	6,19	8,57	6,63	9,37	4,8	7,99
Entre 31 e 50 anos	5,56	7,18	7,38	9,89	4,33	5,97
Maior de 50 anos	15,68	17,54	43,88	57,5	16,14	19,17

LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE | GRI 401-3 | ODS 5 ODS 8 PG 6

Licenças e reintegrações após período de maternidade/paternidade	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de empregados com direito a licença (nº)	8.160	1.936	8.796	1.953	9.615	2.131
Percentual de empregados com direito a licença (%)	100	100	100	100	100	100
Número de empregados que gozaram do direito a licença (nº)	274	105	370	98	426	100
Número de empregados que retornaram ao trabalho após licença parental (nº)	290	103	369	98	426	100
Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença parental e que permaneceram no emprego por 12 meses após o retorno ao trabalho (nº)	226	74	230	76	421	94
Taxa de retorno ao trabalho (%)	105,84	98,1	99,73	100	100	100

COMITÊS DE SAÚDE E SEGURANÇA | GRI 403-4 | ODS 8

Pessoal próprio e contratado representado em comitê	2017	2018	2019
Pessoal próprio (%)	100	100	100
Terceiros (nº)	ND	10.157	10.157



ABSENTEÍSMO COM PESSOAL PRÓPRIO | GRI 403-9 | ODS 8

	2017	2018	2019
Número de baixas do ano (nº)	1.552	4.674	7.675
Homens	886	3.088	5.165
Mulheres	666	1.586	2.510
Número de jornadas perdidas (nº)	17.354	20.672	20.059
Homens	11.155	12.228	13.713
Mulheres	6.199	8.444	6.346
Número de horas perdidas (nº)	ND	496.128	160.468
Homens	ND	293.472	109.702
Mulheres	ND	202.656	50.766
Razão de absenteísmo	1.627	1.899	1.469

ABSENTEÍSMO – PESSOAL PRÓPRIO | GRI 403-9 | ODS 8

Por gênero, faixa etária e categoria funcional	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Por idade	ND	ND	941	247	526	157
Até 30 anos	ND	ND	165	59	127	55
Entre 31 e 50 anos	ND	ND	403	119	266	79
Acima de 50 anos	ND	ND	373	69	133	23
Por categoria ¹	ND	ND	941	247	526	157
Liderança direta	ND	ND	64	15	27	17
Controles intermediários e técnicos qualificados	ND	ND	40	9	25	5
Profissionais e equipe de suporte	ND	ND	837	223	474	135

¹ Liderança direta: diretores e superintendentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gerentes, gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional

DOENÇAS OCUPACIONAIS – PESSOAL PRÓPRIO | GRI 403-10 | ODS 3 | ODS 8

Por gênero, faixa etária e categoria funcional	2017	2018	2019
Homens	1	3	0
Mulheres	0	0	0
Total	1	3	0

PESSOAL PRÓPRIO COM POSSIBILIDADE DE APOSENTADORIA | GRI EU15 | ODS 8

Por categoria funcional	Próximos 5 anos			Próximos 10 anos		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Por categoria profissional (nº)	963	382	655	1.467	538	824
Liderança direta	13	7	9	24	8	10
Controles intermediários e técnicos qualificados	379	153	269	484	212	370
Profissionais e equipe de suporte	571	222	377	959	318	444

Liderança direta: diretores e superintendentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gerentes, gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional

DISCRIMINAÇÃO | GRI 406-1 | ODS 5 | ODS 8 | ODS 16 | PG 6

	2017	2018	2019
Denúncias por incidentes de discriminação (nº)	ND	ND	3

FORMAÇÃO DE PESSOAL DE SEGURANÇA EM DIREITOS HUMANOS | GRI 410-1 | ODS 16 | PG 1

Formados que realizam atividades de segurança patrimonial (nº)	2017	2018	2019
Pessoal próprio	ND	ND	28
Pessoal subcontratado	ND	ND	480

FORMAÇÃO DE PESSOAL PRÓPRIO EM DIREITOS HUMANOS | GRI 412-2 | PG 1

Formação (horas)	2017	2018	2019
Total	23.316	16.533	187.179



PROCEDIMENTOS DE SANÇÃO E ARBITRAGEM (Nº)

	2017	2018	2019
Sanções não monetárias	ND	6	27
Procedimentos iniciados	ND	108	107
Casos iniciados por mecanismos de arbitragem ou similares	ND	0	0
Procedimentos não ambientais iniciados GRI 419-1	ND	68.967	62.714

INFORMAÇÕES E ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS |GRI 417-1| ■ ODS 12 ■ ODS 16

As distribuidoras do Grupo seguem a legislação específica do setor elétrico, a Resolução 414/2010, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A regulação setorial obriga as distribuidoras de energia elétrica a constituírem comunicações específicas aos seus consumidores, seja na forma impressa em fatura ou notificação específica, como, por exemplo: a) Reclassificação de unidade consumidora, resposta de análise de projeto, não realização de algum serviço, custo e condições de obras de fornecimento de energia, suspensão de fornecimento, ressarcimento por danos elétricos, reclamação, alteração de normas e padrões, cobrança por procedimento irregular, dentre outras, pela Resolução Normativa (REN) nº 414/2010; b) Aviso de desligamento programado para manutenção conforme Procedimento de Distribuição (Prodist) Módulo 8; c) Perda do benefício da tarifa social de energia elétrica (TSEE) pela REN nº 414/2010 e 472/2012; d) Valores e tipo de bandeira tarifária conforme REN nº 414/2010 e 547/2013. No caso de desligamentos programados, são veiculados avisos em jornais de grande circulação, além do envio de cartas para o consumidor.

As faturas de energia também veiculam informações sobre o uso seguro da energia elétrica.

NÃO CONFORMIDADE EM ETIQUETAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS |GRI 417-2| ■ ODS 16

	2017	2018	2019
Com resultado de multa	0	0	0
Com resultado de advertência	0	0	0
Relativos a códigos voluntários	0	0	0

NÃO CONFORMIDADE EM COMUNICAÇÃO DE MARKETING |GRI 417-3|

	2017	2018	2019
Com resultado de multa	0	0	0
Com resultado de advertência	0	0	0
Relativos a códigos voluntários	0	0	0

PRIVACIDADE DO CLIENTE |GRI 418-1| ■ ODS 16

Incidentes relativos à privacidade do cliente (nº)	2017	2018	2019
De organismos oficiais	ND	0	0
De outras origens, validadas	ND	0	0
Fugas, roubos ou perdas de dados	ND	0	0
Total	ND	0	0

NÃO CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA |GRI 419-1| ■ ODS 16

Multas significativas e sanções não monetárias no âmbito social e econômico	2017	2018	2019
Multas federais (R\$)	ND	ND	106.1444
Multas relacionadas a clientes (R\$)	ND	ND	1.026
TOTAL (R\$)	ND	ND	107.170

MULTAS TRABALHISTAS |GRI 419-1| ■ ODS 16

	2017	2018	2019
Valor total das multas (R\$ mil)	ND	79.210	106.649
Número de multas	ND	25	7
Reclamações	ND	3.416	2.774
Recebidas no exercício	ND	1.193	1.098
Resolvidas no exercício	ND	829	192
Resolvidas no exercício, mas começadas antes	ND	1.394	1.484
Sanções não monetárias e procedimentos sancionadores	ND	2	15

Índice de conteúdo GRI Standards

|GRI 102-55|

Este relatório foi preparado de acordo com os GRI Standards: opção Essencial |GRI 102-54|

GRI Standards	Itens de divulgação	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
GRI 101: Fundamentos 2016					
GRI 102:	Perfil da organização				
Conteúdos-padrão 2016	102-1 Nome da organização	8	-	-	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	10	-	-	-
	102-3 Localização da sede	164	-	-	-
	102-4 Localização das operações	10	-	-	-
	102-5 Propriedade e forma jurídica	32	-	-	-
	102-6 Mercados atendidos	8	-	-	-
	102-7 Porte da organização	8, 14, 30, 63, 65, 133, 134	-	-	-
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	78, 79, 134, 135	-	6	8
	102-9 Cadeia de suprimentos	100	-	-	-
	102-10 Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos	21, 22, 100	-	-	-
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	103	-	-	-
	102-12 Iniciativas externas	24	-	-	-
	102-13 Participação em associações	27	-	-	-
Setorial energia	EU1 Capacidade instalada	8, 59, 60	-	-	7
	EU2 Produção líquida de energia	58, 60	-	-	7, 14
	EU3 Número de unidades consumidoras por classe	51	-	-	-
	EU4 Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	57	-	-	-

GRI Standards

GRI 102:

Conteúdos-padrão 2016

Itens de divulgação	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
Estratégia				
102-14 Declaração do principal tomador de decisão	4	-	-	-
Ética e integridade				
102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	11, 36	-	10	16
102-17 Mecanismos de aconselhamento e manifestação de preocupação sobre comportamento ético	37	-	10	16
Governança				
102-18 Estrutura de governança	29, 32	-	-	-
102-22 Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	32	-	-	16
102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	32	-	-	5, 16
102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição de objetivos, valores e estratégia	32	-	-	-
102-30 Eficácia dos processos de gestão de riscos	34	-	-	-
Engajamento de stakeholders				
102-40 Lista de grupos de partes interessadas	27	-	-	-
102-41 Acordos de negociação coletiva	78	-	3	8
102-42 Base usada para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	26	-	-	-
102-43 Abordagem do envolvimento das partes interessadas	26, 27, 68	-	-	-
102-44 Principais temas e preocupações levantados durante o engajamento	124	-	-	-
Prática de relato				
102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	137	-	-	-
102-46 Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	120	-	-	-
102-47 Relação de tópicos relevantes	122	-	-	-
102-48 Reformulações de informações	15, 23, 59, 60, 65, 73, 74, 78, 79, 111, 113	-	-	-
102-49 Alterações em lista de tópicos materiais e limites de tópicos	120	-	-	-
102-50 Período do relatório	120	-	-	-
102-51 Data do relatório mais recente	2018, publicado em setembro de 2019	-	-	-
102-52 Ciclo de emissão de relatórios	120	-	-	-

GRI Standards	Itens de divulgação	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
	102-53 Ponto de contato para perguntas relativas ao relatório	165	-	-	-
	102-54 Declaração de elaboração de relatório de acordo com as Normas	150	-	-	-
	102-55 Índice de conteúdo	150	-	-	-
	102-56 Garantia de verificação externa	120, 62	-	-	-
GRI 200 Standards Série Econômica					
Desempenho econômico					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	122	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	19, 34, 83, 104	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	19, 34, 83, 104	-	-	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	64	-	-	2, 5, 7, 8, 9
		108	Não há ainda cálculo específico de implicações financeiras	7	13
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades em decorrência de mudanças climáticas				
	201-3 Obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido e outros planos de aposentadoria	83	-	-	-
	201-4 Assistência financeira recebida do governo	137	-	-	-
Impactos econômicos indiretos					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	122	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	91, 116	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	91	-	-	-
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	94, 96, 118	-	-	2, 5, 7, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	96	-	-	1, 2, 3, 8, 10, 17
Práticas de compra					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	123	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	99	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	99	-	-	-
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	99, 100	-	-	12

GRI Standards	Itens de divulgação	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
Anticorrupção					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	122	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36	-	-	-
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações avaliadas sobre riscos de corrupção	39	-	10	16
		39	Não há dados disponíveis por categoria funcional e região, prevendo-se ajuste em um próximo ciclo de relato	10	16
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção				
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	39	-	10	16
Concorrência desleal					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	122	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36	-	-	-
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não foram registrados casos em 2019	-	-	16
Setorial energia					
Gestão da demanda	EX-EU7 Gerenciamento da demanda	116	-	-	7, 8, 12, 13
Pesquisa e desenvolvimento	EX-EU8 Atividades de pesquisa e desenvolvimento	43	-	-	7, 9, 17
Disponibilidade e confiabilidade	EX-EU6 Gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo	34	-	-	7
	EU10 Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade	60	-	-	7
Eficiência do sistema	EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas	61	-	-	7, 8, 12, 13, 14
	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição	53	-	-	7, 8, 12, 13, 14
GRI 300 Standards Série Ambiental					
Energia					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	122	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	103	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	103	-	-	-

GRI Standards	Itens de divulgação	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	112	-	7, 8	7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	113	-	8	7, 8, 12, 13
	302-5 Reduções nos requisitos de energia de produtos e serviços	116	-	8, 9	7, 8, 12, 13
Emissões					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	122	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	103, 110	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	103, 110	-	-	-
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1)	111	-	7, 8	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2)	111	-	7, 8	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 3)	111	-	7, 8	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	110, 111	-	8	13, 14, 15
	305-7 NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	111	-	7, 8	3, 12, 14, 15
Conformidade ambiental					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	122	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36, 103	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36, 103	-	-	-
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Multas por não conformidade ambiental	143	-	8	12, 13, 14, 15, 16
Avaliação ambiental de fornecedores					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	123	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	99	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	99	-	-	-
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	100	-	8	-
	308-2 Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	101	-	8	-

GRI Standards	Itens de divulgação	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
GRI 400 Standards Série Social					
Emprego					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	123	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	77	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	77	-	-	-
	EX-EU14 Programas e processos que asseguram a disponibilidade de mão de obra qualificada	84	-	-	-
GRI 401: Emprego 2016		79, 144	Não estão disponíveis dados por região, que devem ser apurados em um próximo ciclo de relato.	6	5, 8
	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados				
	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	83	-	6	5, 8
	401-3 Licença maternidade/paternidade	145	-	6	5, 8
Setorial energia	EU15 Percentagem de empregados com direito à aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminado por categoria funcional e por região	147	-	-	8
Saúde e segurança no trabalho					
GRI 103: Forma de gestão 2018	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	122	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	86	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	86	-	-	-
GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	86	-	-	8
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	86	-	-	8
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	88	-	-	3, 8
	403-4 Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional	145	-	-	8
	403-5 Treinamento do trabalhador em saúde e segurança ocupacional	86	-	-	8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	88	-	-	3, 8

GRI Standards	Itens de divulgação	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos sobre a saúde e segurança no trabalho ligados diretamente por relações comerciais	88	-	-	8
	403-8 Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	86	-	-	8
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	89, 146	Não estão disponíveis dados por região, que devem ser apurados em próximo ciclo de relato.	-	8
	403-10 Problemas de saúde relacionados ao trabalho	88, 146	-	-	3, 8
Treinamento e educação					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	123	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	77, 84	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	77, 84	-	-	-
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	85	-	6	4, 5, 8
	404-2 Programas de atualização de competências dos empregados e programas de preparação para a aposentadoria	84	-	-	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	84, 85	-	6	5, 8
Diversidade e igualdade de oportunidades					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	123	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	77, 80	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	77, 80	-	-	-
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade de órgãos de governança e empregados	32, 82	-	6	5, 8
	405-2 Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens	147	-	6	5, 8, 10
Não discriminação					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	123	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	77, 80, 99	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	77, 80, 99	-	-	-
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	147	-	6	5, 8, 16

GRI Standards	Itens de divulgação	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
Liberdade de associação e negociação coletiva					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	123	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	99	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	99	-	-	-
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar em risco	101	-	3	8
Trabalho infantil					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	123	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	99	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	99	-	-	-
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil	101	-	5	8, 16
Trabalho forçado ou análogo ao escravo					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	123	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	99	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	99	-	-	-
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	101	-	4	8
Práticas de segurança					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	123, 36	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36, 99	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36, 99	-	-	-
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	147	-	1	16
Direitos dos povos indígenas e tradicionais					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	123	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	97	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	97	-	-	-
GRI 411: Direitos dos povos indígenas e tradicionais 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais	97	-	1	2

GRI Standards	Itens de divulgação	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
Avaliação em direitos humanos					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	123	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36, 77, 99	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36, 77, 99	-	-	-
GRI 412: Avaliação em direitos humanos 2016	412-2 Treinamento de empregados em políticas ou procedimentos relacionados a direitos humanos	147	-	1	-
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos	100	-	2	-
Comunidades locais					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	123	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34, 91	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	34, 91	-	-	-
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento local	91	-	1	-
Setorial energia	EX-EU19 Participação das partes interessadas em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura.	91	-	-	1, 2, 9, 16
	EX-EU21 Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração.	34	-	-	1, 11
	EU22 Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização realizada, discriminadas por tipo de projeto	97	-	-	1, 2
Avaliação social de fornecedores					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	123	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	99	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	99	-	-	-
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	100	-	2	5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	101	-	2	5, 8, 16
Políticas públicas					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	123	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36	-	-	-

GRI Standards	Itens de divulgação	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições financeiras para partidos políticos e políticos	39	-	10	16
Saúde e segurança do cliente					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	123	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	71, 116	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	71	-	-	-
	EX-EU24 Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro.	68, 71, 119	-	-	1, 7
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016	416-1 Avaliação dos impactos sobre saúde e segurança das categorias de produtos e serviços	72	-	-	-
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	72	-	-	16
Setorial energia	EU25 Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço	72	-	-	-
Conformidade socioeconômica					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	122	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36	-	-	-
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos relativos a produtos e serviços	148, 149	-	-	16
Setorial energia – Acesso					
Setorial energia Acesso	EX-EU23 Programas, inclusive aqueles realizados em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de assistência ao cliente.	74	-	-	1, 7
	EU26 Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	75	-	-	1, 7
	EU27 Desligamentos residenciais por falta de pagamento	54	-	-	1, 7
Setorial energia	EU28 Frequência de interrupção do fornecimento de energia	53	-	-	1, 7
	EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia	53	-	-	1, 7
Setorial energia	EU30 Disponibilidade média da usina	58, 60	-	-	1, 7

GRI Standards	Itens de divulgação	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
Tópicos não materiais					
Tópicos Não Materiais					
GRI 200 Standards Série Econômica					
Presença no mercado					
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Relação entre o salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local	137	-	6	1, 5,8
GRI 300 Standards Série Ambiental					
Água					
GRI 303: Água 2016	303-1 Total de retirada de água por fonte	138, 139	-	7, 8	6
Biodiversidade					
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	142	-	8	6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	140	-	8	6, 14, 15
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	114, 140	-	8	6, 14, 15
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações	115	-	8	6, 14, 15
Setorial energia	EU13 Biodiversidade de habitats de reposição	115	-	8	6, 14, 15
Resíduos					
GRI 306: Resíduos 2016	306-1 Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	139	-	8	3, 6, 12, 14
	306-2 Peso total de resíduos por tipo e método de disposição	143	-	8	3, 6, 12
GRI 400 Standards Série Social					
Marketing e rotulagem					
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Requisitos relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços	148	-	-	12, 16
	417-2 Casos de não conformidade relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços	148	-	-	16
	417-3 Casos de não conformidade relativos a comunicações de marketing	149	-	-	-
Privacidade do cliente					
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Número total de queixas e reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	149	-	-	16

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Agenda 2030 da ONU



Princípios do Pacto Global

- 
DIREITOS HUMANOS
 As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e
- 
 Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.
- 
TRABALHO
 As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
- 
 As empresas devem apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;
- 
 As empresas devem apoiar a abolição efetiva do trabalho infantil; e
- 
 As empresas devem eliminar a discriminação no emprego.
- 
MEIO AMBIENTE
 As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
- 
 As empresas devem desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e
- 
 As empresas devem incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.
- 
CONTRA A CORRUPÇÃO
 As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Carta de asseguração

GRI 102-56



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
Neoenergia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Fomos contratados pela Neoenergia S.A. ("Neoenergia" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2019, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2019.

Responsabilidades da administração da Neoenergia S.A.

A administração da Neoenergia S.A. é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2019 de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Neoenergia S.A., com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia desenvolvida globalmente pela KPMG para asseguração de informações socioambientais divulgadas em relatórios de sustentabilidade, denominada KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM, aplicáveis às informações não financeiras históricas.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Neoenergia S.A., tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.



Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM consiste principalmente de indagações à administração da Neoenergia S.A. e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2019, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2019, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2019 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2019, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Neoenergia S.A., da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2019 da Neoenergia S.A.. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- análise dos processos para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2019 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards);
- avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Neoenergia S.A.;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;



Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Neoenergia S.A.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Neoenergia S.A., não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2020

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.


Ricardo Algis Zibas
Sócio-Diretor

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

3

Informações corporativas

Conselho de Administração¹

Presidente

José Ignacio Sánchez Galán

Titulares

José Sainz Armada

Juan Carlos Rebollo Liceaga

Mario José Ruiz-Tagle Larrain

Pedro Azagra Blazquez

Santiago Matias Martínez Garrido

José Angel Marra

Marcus Moreira De Almeida

Leonardo Silva de Loyola Reis

Alexandre Alves de Souza

Juan Manuel Eguiagaray Ucelay
(independente)

Regina Helena Jorge Nunes (independente)

Cristiano Frederico Ruschmann
(independente)

Suplentes

Asis Canales Abaitua

Ignacio Cuenca Arambarri

Francisco Javier Hernando Isla

Miguel Gallardo Corrales

Justo Garzón

Ives Cezar Fulber

João Ernesto de Lima Mesquita

Aires Hypolito

Conselho Fiscal

Presidente

Francesco Gaudio

Titulares

Eduardo Valdés Sanchez

João Guilherme Lamenza

Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

Suplentes

José Antonio Lamenza

Gláucia Janice Nietsche

Antonio Carlos Lopes

Telma Suzana Mezia

Comitê de Auditoria e Supervisão de Risco

Presidente

Juan Manuel Eguiagaray Ucelay

Titulares

Juan Carlos Rebollo Liceaga

Santiago Martinez Garrido

Pedro Azagra Blazquez

Marcus Moreira de Almeida

Suplentes

Javier Pastor

Justo Garzón Ortega

Miguel Gallardo

João Ernesto de Lima Mesquita

Comitê Financeiro

Presidente

Jesús Martinez Perez

Titulares

Jose A. Omaechevarria

Justo Garzon Ortega

Arthur Prado Silva

Regina Helena Jorge Nunes

Suplentes

Juan Bosco Lopez Aranguren

Aitor Aretxalde

Rafaela Goiria

Alexandre José Fava de S. Junior

Comitê de Remuneração e Sucessão

Presidente

José Sainz Armada

Titulares

Jose Angel Marra

Santiago Martinez Garrido

João Ernesto de Lima Mesquita

Regina Helena Jorge Nunes

Suplentes

Fabricia Abreu

Armando Ugarriza

Andres Campaña

Marília de Oliveira Carmo

Comitê de Partes Relacionadas

Presidente

Juan Manuel Eguiagaray Ucelay

Titulares

Cristiano Frederico Ruschmann

Ângela Aparecida Seixas

Diretoria-Executiva

Mario Ruiz-Tagle Larrain

Diretor-Presidente

Solange Maria Pinto Ribeiro

Diretora-Presidente Adjunta

Leonardo Pimenta Gadelha

Diretor-Executivo de Finanças (adicionalmente RI)

Lara Cristina Ribeiro Piau Marques

Diretora-Executiva Jurídica

Simone Aparecida Borsatto

Diretora-Executiva de Desenvolvimento

Rogério Aschermann Martins

Diretor-Executivo de Recursos

André Augusto Telles Moreira

Diretor-Executivo de Distribuição

Laura Cristina da Fonseca Porto

Diretora-Executiva de Renováveis

Eduardo Capelastegui Saiz

Diretor-Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

Endereço |GRI 102-3|

Neoenergia S.A.

Praia do Flamengo, 78 – Flamengo

CEP: 22210-030 – Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (+55 21) 3235-9800

¹ Eleito em 22 de agosto de 2019, com mandato até 21 de agosto de 2021

Créditos

Coordenação-geral, conteúdo GRI e indicadores Aneel

Superintendência de Inovação e Sustentabilidade

Análise de itens de divulgação e produção de conteúdo

Editora Contadino

Projeto gráfico e diagramação

Multi Design

Fotografias

Acervo Neoenergia

Verificação externa

KPMG

Tradução

Cláudia Gustavsen

Revisão

Iriz Medeiros

Para solicitar esclarecimentos adicionais ou fazer comentários sobre este relatório, entre em contato com o Grupo Neoenergia pelo e-mail: sustentabilidade@neoenergia.com | GRI 102-53|

